



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 05 DO CRUZEIRO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



SUMÁRIO

1.	Identificação	04
2.	Apresentação	07
3.	Histórico da Unidade Escolar	11
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
5.	Função Social	33
6.	Missão da Unidade Escolar	35
7.	Princípios Orientadores da Prática Educativa	36
8.	Metas da Unidade Escolar	41
9.	Objetivos	43
	• Objetivo Geral	43
	• Objetivos Específicos.....	43
10.	Fundamentos Teórico- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	46
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	51
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	61
	• Organização dos Tempos e Espaços	61
	• Relação escola-comunidade.....	66
	• Relação teoria e prática.....	68
	• Metodologias de Ensino.....	69
	• Organização da Escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	76
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	78
14.	Apresentação dos projetos Específicos da Unidade Escolar	81
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	81
	• Articulação com o Currículo em Movimento.....	82
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	82
15.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na UE em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	84
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	84
	• Articulação como Currículo em Movimento.....	85
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	85
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	87
	• Avaliação para as aprendizagens	87
	• Avaliação em larga escala.....	89
	• Avaliação institucional	90
	• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	91
	• Conselho de Classe	92
17.	Papéis e Atuação	93
	• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	93
	• Orientação Educacional (OE).....	94
	• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	95
	• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	95
	• Biblioteca Escolar.....	97
	• Conselho Escolar.....	99
	• Profissionais Readaptados.....	100
	• Coordenação Pedagógica.....	100
	• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	101
	• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	102

• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	102
18. Estratégias Específicas.....	104
• Redução do abandono, evasão e reprovação.....	104
• Recomposição das aprendizagens.....	105
• Desenvolvimento da Cultura de Paz	107
• Qualificação da transição escolar	107
19. Processo de Implementação do PPP.....	109
• Gestão Pedagógica	109
• Gestão de Resultados Educacionais	110
• Gestão Participativa	111
• Gestão de Pessoas	113
• Gestão Financeira	114
• Gestão Administrativa	115
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	116
• Avaliação Coletiva	116
• Periodicidade	116
• Procedimentos / Instrumentos.....	116
• Registros.....	117
21. Referências.....	118
22. Apêndices.....	120
23. Anexos.....	-

1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Classe 05 do Cruzeiro localiza-se na SHCES EQ. 201/203 – A.E Cruzeiro Novo/DF, telefone: 3901-2585; CNPJ: 00.494.989/0001-37 e email: escolacinco@gmail.com.

Como instituição formal de educação, é muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, sendo assim, chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções que norteiam seu fazer pedagógico.

TABELA Nº1: QUADRO DE SERVIDORES

	RESPONSÁVEIS
Gestoras	Diretora: Érika Souto Braga Aguiar Vice-diretora: Luciane Fagundes Euzebio Lima
Supervisora Pedagógica	Priscila Campos de Souza
Supervisor Administrativo	Wellington Sousa Viana
Secretário Escolar	Francisco Alves da Silva Filho
Orientadora Educacional	Andréa Augusta Faria de Matos
Psicóloga	Eliane Pereira Alves
Coordenadoras	Lyv Loureiro de Oliveira Nilza Seabra de Souza
Servidores Carreira Assistência	Maria do Carmo Guedes
Professores Efetivos	Albenise Maria Cavalcanti Catão Aldecy Passos dos Santos Ana Kátia dos Anjos Pinheiro Danyelle Cristine Biagioli Gomes Exsilande Nunes Rocha Juliana Barros Carvalho Faria Fabio Da Silva Nascimento Guilherme Braz De Oliveira
Professores de Contrato temporário	Agnes Barros Miller Angela Mariano Machado Anna Vanessa S. G. Forcione Conceição De Maria Lopes Freitas Ana Julia Laboissiere Vasconcelos Lima Deborah Correia De Oliveira Marcia De Melo Silva Oliveira Maria Israel Da Silva De Carvalho

	<p>Patrícia Suelene De Araujo Borges Oliveria Raquel Cristina Alves Ferreira Vivia Lira Araujo</p>
Professoras Readaptadas	<p>Fabíola Fernandes Alves Simone Venâncio Fernandes Francisca De Salles Silva Priscila Regina dos Santos Andrade</p>
Educadores Sociais Voluntários	<p>Alexandre de Oliveira Daher Daniele Figueiredo de Souza Gabriel Barros Silva Karen Costa Oliva Luciana Amorim de Souza Maria de Fátima Sousa Simone Passos de Almeida Vanessa Assis Lima Nogueira</p>
Comissão Organizadora da PP	<p>Priscila Campos de Souza Érika Souto Braga Aguiar Andréa Augusta Faria de Matos Eliane Pereira Alves Fabíola Fernandes Alves</p>
Serviços terceirizados: Servidores da limpeza (Juiz de Fora)	<p>Cristina de Souza Almeida Filipe Souza de Araújo Magda Cardoso de Oliveira Marcos de Paiva Dias Marilene de Souza Gomes Roberta Muniz de Castro Sebastiana Leite da Silva Uilton Alves Leite Junior</p>
Merendeiras (Confere)	<p>Patrícia Santos Silva Raimunda Marques Borges Cleuza de Queiroz Rocha</p>
Vigilância (Global)	<p>Italo Araújo Costa Marcio José Figueredo Rocha Rogério Pereira Dias Carlito Rodrigues Carneiro</p>
Quantitativos de Estudantes	195

A organização do trabalho pedagógico está inserido no Projeto Político Pedagógico, documento que norteia nossas ações a fim de garantir aos estudantes o direito às aprendizagens e a participação da comunidade nesse processo, colaborando na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos.

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico- PPP, direciona toda equipe da Escola Classe 05 do Cruzeiro para um fazer didático e pedagógico ousado, através de um trabalho articulado com todos os sujeitos: pais, estudantes, professores e servidores, gerando cumplicidade e envolvimento pautados em favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, possibilitando passar pelo Currículo em Movimento de forma coerente e articulada na busca de aprendizagens significativas.

A construção e elaboração ocorreram através do planejamento participativo com toda comunidade escolar, através de questionários enviados aos docentes, servidores da educação e pais/responsáveis dos estudantes. Quanto aos estudantes, são realizadas rodas de conversas nas salas de aulas para avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas na escola, onde cada estudante pode opinar e trazer sugestões de melhorias para o ambiente e prática escolar. Esta construção aconteceu a partir da participação da comunidade interna e externa da escola, com propostas intencionadas e em favor da educação de qualidade, com intenção de transformar a realidade das coisas: tornar as pessoas melhores e mais justas.

O presente Projeto Político Pedagógico é resultado de um trabalho coletivo consolidado desde 2007 e que a cada ano é avaliado e retomado com as modificações necessárias.

Para revisão e construção desta proposta, durante a semana pedagógica, escolhemos um dia específico onde os membros da equipe foram divididos em grupos para estudar o texto antigo, propor mudanças e a partir daí iniciarmos a escrita.

Para o trabalho de consolidação de propostas, análise dos dados levantados através dos questionários de diagnóstico, foi montada uma comissão organizadora formada a partir de indicações nas coletivas ficando assim composta: Érika Souto Braga Aguiar - Diretora, Luciane Fagundes Euzebio Lima - Vice-diretora, Priscila Campos de Souza - Supervisora Pedagógica, Eliane Pereira Alves - Psicóloga, Andrea Augusta Faria de Oliveira Matos - Orientadora Educacional e Fabíola Fernandes Alves - Professora.

O corpo administrativo e pedagógico está continuamente trabalhando no coletivo. O PPP é o fio articulador para um trabalho na direção de uma escola onde se possa garantir as aprendizagens a todos os nossos estudantes. O planejamento dos conteúdos segue o Currículo em Movimento da SEDF e cada professor elabora seu planejamento diário, tendo esse instrumento como seu norte pedagógico, a fim de que os objetivos propostos sejam efetivamente alcançados no dia-a-dia, superando o mero

formalismo da entrega de planos de aulas no início e término do ano letivo.

Não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, mas, sobretudo, possibilitar que permaneçam de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo, com auxílio de todos os atores do processo educativo.

A participação dos pais acontece através de questionários virtuais e no grupo do whatsapp, onde disponibilizamos a proposta para leitura e participação de todos. Ressaltamos que, os pais que já fazem parte da escola conhecem bem nossa proposta uma vez que a mesma sempre foi debatida e discutida ao longo dos anos anteriores. Nossa maior preocupação é que os novos pais se familiarizem com a proposta e possam participar da discussão.

Após recebermos os questionários, fizemos um estudo com os dados e a partir de então fomos compartilhando algumas considerações e trabalhando na digitação da mesma.

Com os estudantes foi realizado uma apresentação no pátio da escola dos 7 saberes necessários à educação do futuro e explicado um a um, depois foi entregue aos estudantes uma ficha avaliativa para apontamentos das potencialidades e fragilidades da escola.

Abaixo algumas sugestões feitas pelos estudantes:

- Laboratório de informática
- Professor de Educação Física
- Quadra Coberta
- Maior tempo no recreio
- Lanche variados: pizza, sanduíche, refrigerante...
- Aulas divertidas

A escola é feita de gente, de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos. É um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência e na inefável complexidade de sua presença.

Reconhecemos a educação em três dimensões que se completam: como **Instituição Social**, inserida num momento histórico político; como **Produto**, que

resulta da ação educativa a partir de objetivos sociais e políticos, e como **Processo**, pela sua característica de dinamismo, de transformações sucessivas, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento do sujeito que sofre a ação, como de desenvolvimento histórico do contexto onde acontece a ação.

A partir deste prisma, podemos inserir a questão de ensino, que nesta proposta tem a conotação de ações, meios e condições para realização do processo ensino aprendizagem.

A escola que queremos é democrática, organizada e acessível a todos, facilitando aos seus usuários a aquisição de conhecimentos sistematizados já construídos no decorrer do tempo.

Fatores que interferem nos baixos índices de acesso e permanência dos educandos estão associados à estrutura e funcionamento do sistema escolar, estando em constante revisão, de modo que os educadores possam propor novas práticas metodológicas, selecionar conteúdos adequados ao desenvolvimento integral dos educandos numa perspectiva de promovê-los como cidadãos, seja em relação a si mesmo, seja em relação à comunidade e à sociedade em geral, tornando-se assim a meta primordial desta proposta pedagógica, além da revitalização da escola.

Diante do que foi apresentado houve manifestação de que a proposta atende os anseios da comunidade escolar, o que nos possibilita atingir no fazer pedagógico, uma educação que permita ao professor e ao estudante atingir os seguintes pilares: **o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver.**

Nesse sentido, o compromisso sistemático e ético que a escola tem, é que se enraíze, de fato, uma educação pautada em sentimentos de respeito a todas as formas de vida. Para isso, é preciso que haja mudança de atitudes influenciando a vida individual e social de todo o corpo docente e discente desta escola, bem como de toda a comunidade escolar. Vislumbramos uma sociedade livre, democrática, justa e igualitária, onde o processo de formação possa se desenvolver mediante a realidade que o estudante traz com suas interpretações, suas



Imagem 01: Dia Letivo Temático

crenças, seus valores, enfim, com toda a sua subjetividade, trabalhando com os eixos transversais que perpassam toda essa proposta: **Educação para diversidade e cidadania, Educação para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.**

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 05 do Cruzeiro iniciou oficialmente suas atividades em 1º de setembro de 1970. Foi construída para atender à comunidade local, com o objetivo de oferecer ao estudante a possibilidade de frequentar uma escola perto de casa, sem que os pais se preocupassem com o trânsito.

Em **1986**, a escola passou a ser denominada **Centro de Alfabetização**, a fim de desenvolver uma prática pedagógica coerente com o Ciclo Básico de Alfabetização, tornando-se modelo nesse atendimento. Em 1998, com a implantação da **Escola Candanga**, a escola deixou de ser Centro de Alfabetização e passou a atender de 4 horas/aula para 5 horas/aula diária. Em 2000 foi implantada a seriação como forma de agrupamento. Neste mesmo ano passou a funcionar o **Projeto Classe de Aceleração da Aprendizagem – CAA**, com o intuito de acelerar aqueles alunos com defasagem por idade/série.

Nossa realidade mudou a partir de **2007**, quando passamos a atender os estudantes oriundos da Cidade Estrutural e parte significativa destes alunos viviam em situação de risco. Iniciamos então, a **Educação Integral** com atendimento prioritário aos alunos oriundos da Cidade Estrutural, três vezes por semana com 8 horas de atividades diversificadas: reforço, informática, artes, jogos e musicalização. E uma vez por semana, todos os estudantes da escola frequentavam a **Escola Parque da 307/308 sul** no turno matutino. Essa intervenção propiciou melhorias no desempenho pedagógico dos estudantes, na parte nutricional, no relacionamento interpessoal e na valorização do espaço público pela comunidade escolar.

Essas conquistas levaram o restante da comunidade que não estava inserida na Educação Integral, a solicitar a ampliação do projeto.

Nos anos **2010** e **2011** atendemos a todos os estudantes em turno único, das 7h30 às 16h. Em **2012**, tivemos que suspender o atendimento por falta de monitores bolsistas.

Em **2013**, ampliamos o atendimento da Escola em Tempo Integral para 10 horas diárias com o **PROEITI** (Projeto de Educação Integral em Tempo Integral). Tivemos suporte do Governo Federal através do Programa Mais Educação, onde os estudantes no turno matutino passaram a serem atendidos nos componentes curriculares de Língua nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. No período vespertino, eram atendidos uma vez na semana na **Escola Parque 313/314 Sul**, nos componentes curriculares de Artes manuais, Artes Cênicas e Música. Duas vezes na semana os alunos tinham atendimento no CIEF (Centro Integrado de Educação Física) e na própria escola.

Em **2015** passamos a ser atendidos pela **Escola Parque 210/211 sul**.

No ano de **2017**, formou-se a **Rede Integradora** onde os alunos matriculados na Escola Integral pertencem a Escola Classe e a Escola Parque.

Nos anos de **2017 a 2019**, nossos alunos foram atendidos pela Escola Parque 303/304 Norte.

De **2017** até **2019**, no turno vespertino, recebemos alunos oriundos da Região Administrativa do Paranoá. Neste período, a maioria do nosso público eram moradores das cidades do Paranoá, Paranoá Parque e Itapuã, sendo cerca de 120 estudantes.

A CRE do Paranoá não estava preparada para suprir a demanda do grande número de estudantes que surgiram devido à mudança de muitas famílias para a região com o programa do governo de moradia popular.

Em **2020**, tivemos a parceria com a Escola Parque da 313/314 sul. Os estudantes recebem atendimento de 10h diárias sendo :5h na Escola Classe e 5h na Escola Parque. Pela manhã são desenvolvidos os componentes curriculares de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências. No período vespertino na Escola Parque desenvolvem Artes Plásticas, Artes Cênicas, Educação Física e Música. Temos 203 alunos matriculados na Rede Integradora.



Imagem 02: Aula na Escola da Natureza

Em **2022**, voltamos o atendimento da Escola em Tempo Integral para 10 horas diárias com, **PROEITI** (Projeto de Educação Integral em Tempo Integral), onde os estudantes no turno matutino passaram a ser atendidos nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Artes e no período vespertino, Geografia, História e Ciências.

Firmamos a parceria com a Escola da Natureza, onde os estudantes são atendidos por turma, uma vez por mês.

Hoje, sua estrutura física possui 20 salas sendo: 8 salas de aula, 1 sala multiuso (leitura e vídeo), 1 sala de jogos e psicomotricidade, 1 sala com a Orientação Educacional e o Atendimento SEAA (Serviço Educacional de Apoio e Aprendizagem), 1 sala dos servidores com banheiro, 1 sala de professores com banheiros, 4 depósitos, 1 sala de coordenação, 1 sala da direção com banheiro, 1 sala da secretaria com banheiro, 2 banheiros para os estudantes (masculino e feminino), cantina com depósito, quadra poliesportiva descoberta, área multiuso com parque infantil e campo de futebol com grama sintética.

A Gestão Atual foi eleita pelo processo da Gestão Compartilhada em **novembro de 2023** e tem mandato até **dezembro de 2027**. Atualmente, a Direção é formada por cinco membros: Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Supervisor Administrativo e Chefe de Secretaria, com jornada de oito horas diárias. Contamos com 02 Coordenadoras Pedagógicas e com a equipe de apoio (Orientadora Educacional e Psicóloga).

TABELA Nº 2: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE
Salas de aula	8
Sala de Leitura	1
Sala de Jogos e Psicomotricidade	1
Cantina (merenda escolar)	1
Depósito de material de limpeza, expediente e pedagógico	2
Banheiros alunos (feminino)	1
Banheiros alunos (masculino)	1
Banheiros professores	1
Sala da Direção	1
Sala dos Professores	1
Sala de Coordenação	1
Sala de Reforço	1
Sala de Apoio (atendimento estudantes ANEE)	1
Secretaria	1
Sala dos Servidores e Vigilantes	1
Banheiro de Servidores e Vigilantes	1
Quadra Esportiva descoberta – Grama sintética	1
Quadra Esportiva descoberta	1
Parque Infantil	1

TABELA Nº 3: QUADRO DE CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Auxiliar de Educação Conservação e Limpeza (terceirizado)	08
Agente de Educação Serviços de Cozinha (terceirizado)	03
Agente de Educação Vigilância (terceirizados)	04



Imagem 03: Merendeiras



Imagem 04: Atividade no pátio da escola

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Sabemos que para se ter um bom retrato da escola, se faz necessário no início do trabalho um diagnóstico da nossa realidade o mais correto e preciso.

É a partir dele que a escola realiza o planejamento de suas ações. O diagnóstico escolar é de suma importância para que as pessoas se dediquem a educação, visto que é por meio dele que a escola tem elementos necessários para uma boa gestão.

Por isso, a Escola Classe 05 do Cruzeiro, realiza semestralmente avaliações institucionais e, a partir disso, procura realizar um diagnóstico que considere pelo menos três dimensões: a familiar, a escolar e a psicopedagógica. Considera-se, nesse caso, a sistemática do meio socioeconômico, a do ambiente familiar e a do rendimento escolar das crianças. Características de personalidade, aptidões e habilidades específicas, também são consideradas.

O diagnóstico, em geral, parte da identificação de problemas que sejam recorrentes em um determinado espaço/tempo/indivíduos. Esses problemas podem ser de ordem social, psicológico, estrutural e econômico. Por isso, devem receber tratamento direcionado e bem planejado.

Por conseguinte, o diagnóstico escolar objetiva identificar e avaliar os problemas e dificuldades dos estudantes, utilizando recursos, meios e processos técnicos para prevení-los e corrigí-los. A escola deve se adequar às necessidades das crianças e não o contrário. Mesmo as crianças acima da média, necessitam de diagnóstico, pois o trabalho pedagógico requer conhecimento prévio da realidade de cada criança da escola. A nota deve servir apenas para auxiliar no processo diagnóstico e não para definir uma meta a ser alcançada.

As funções básicas do diagnóstico são: identificar e analisar as causas das dificuldades nas mais diversas áreas do conhecimento e, a partir disso, planejar e agir no sentido de ajustar as intervenções da escola para alcance dos objetivos e metas previstas. O diagnóstico realizado na Escola Classe 05 do Cruzeiro, como dito anteriormente, foi construído com base nas avaliações institucionais, realizadas com todos os segmentos da escola e em fatos que partem da observação minuciosa das atitudes, comportamentos e conhecimentos apresentados pelas crianças.

Utilizou-se alguns dos seguintes instrumentos: aplicação do teste da psicogênese, avaliando o nível em que cada criança se encontra na escrita; aplicação do questionário socioeconômico cultural com as famílias compreendendo melhor as necessidades e possibilidades, por meio do Google Forms. Com isso, evita-se as suposições, os preconceitos e as concepções deformadas dos objetivos educacionais.

Os dados do diagnóstico auxiliam a escola na tomada de decisões, no

estabelecimento de seus projetos. Os professores investigam sistematicamente as **aptidões mentais** (memória, associação, percepção e raciocínio); **verbais** (rapidez ou lentidão na utilização de símbolos verbais, capacidade de utilizar palavras e sentenças, capacidade descritiva); **as características de personalidade** (iniciativa, perseverança, autocontrole, curiosidade, maturidade, atitudes em relação ao fracasso ou ao êxito e responsabilidade); **as condições físicas** (coordenação motora, maturação física e equilíbrio corpóreo); **o meio familiar e ambiental** (contatos sociais, nível econômico-social e interesses culturais); **o contexto escolar** (hábitos de estudo, dificuldades e potencialidades de apreender, rendimento escolar, histórico escolar); **e os interesses e planos de vida dos estudantes**.

Esses aspectos são apresentados tanto nas coordenações coletivas quanto nos Conselhos de Classe. A partir dos dados apresentados a escola se organiza e se reorganiza pedagogicamente.

Neste ano de 2024, a Escola Classe 05 do Cruzeiro atende 198 estudantes de 6 a 12 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos, em 2 ciclos: 1º ciclo BIA (1º ao 3º ano) e 2º ciclo (4º e 5º ano) com 10 horas de Escola em tempo Integral. Os estudantes têm 2 professores, 1 para cada turno.

No matutino são trabalhadas as disciplinas de: Português, Matemática, Ciências e Artes. No vespertino, temos: História, Geografia e Projetos Integrados com Português e Matemática.

Em sua maioria, nossos estudantes são oriundos de famílias da própria comunidade do Cruzeiro, sendo que também atendemos estudantes da Estrutural e outras R.As do DF e Entorno. Algumas crianças apresentam carência de recursos financeiros, emocionais e afetivos. O número dos conflitos de relacionamento tem chamado a atenção. O transporte dos estudantes que moram na Estrutural é realizado por ônibus oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.

Neste ano, assim como nos anos anteriores, o ponto de partida para o trabalho pedagógico foi a realização da sondagem diagnóstica que ocorreu no mês de fevereiro. Com os resultados do diagnóstico, que apontou as hipóteses da psicogênese da escrita, de atividades que envolvem a oralidade e a observação de habilidades motora, constataram-se defasagens nas habilidades de leitura, de escrita, de produção de texto e do raciocínio lógico matemático.

Além disso, com base em observações, foram revelados problemas de ordem pedagógica, corporal e emocional, tais como: dificuldades ortográficas, de pontuação, com pouco poder de se concentrar nas aulas e com dificuldades de realizar movimentos simples com o corpo.

Decidiu-se, a partir disso, numa ação coletiva, intensificar o trabalho de leitura, de

interpretação de textos e de operações matemáticas, privilegiando as atividades diversificadas, psicomotricidade, os reagrupamentos, projeto interventivo e aulas de reforço, com a participação efetiva de vários profissionais da escola, como: Diretora, Vice-diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenadora, Orientadora Educacional e demais professores regentes, no resgate de aprendizagens. Concomitante a isso, as quartas-feiras foram reservadas, de forma contínua, para coordenação coletiva, utilizando este tempo/espço para a troca de experiências e para a realização de estudos que promovam a formação continuada.

É notório que o trabalho conjunto, envolvendo todos os profissionais da escola, garante um desenvolvimento pedagógico coerente com as necessidades e as características das crianças e com os anseios de toda a comunidade escolar.

TABELA Nº 4 – RELAÇÃO GERAL DE ESTUDANTE/NEE

Código	Estudante	Data de Nascimento	NEE	Módulo	Turma	Etapa
648674	[REDACTED]	23/12/2013	TDAH, DISLEXIA	Anual	5º Ano A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
887371	[REDACTED]	23/03/2014	TGD/AUT	Anual	5º Ano A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
600389	[REDACTED]	15/05/2014	TDAH	Anual	4º Ano A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
645595	[REDACTED]	15/07/2015	DI, TDAH	Anual	3º ano B	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
715825	[REDACTED]	27/03/2016	TGD/AUT	Anual	3º Ano A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
827483	[REDACTED]	01/06/2016	OUTROS	Anual	2º Ano A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
661756	[REDACTED]	02/07/2015	TGD/AUT	Anual	3º Ano A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
853200	[REDACTED]	24/06/2015	TDAH	Anual	3º Ano A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral
Total de Estudantes : 8						

Nossos estudantes estão distribuídos em 5 turmas. Temos 08 ENEEs. Esses estudantes não são atendidos na Sala de Recursos, uma vez que a escola não possui na Sala de recursos generalista e nem itinerante.

TABELA Nº 5: DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES/ TURMAS

SÉRIE	TURNO	QUANTITATIVO DE TURMAS	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES	MODALIDADE
1ºano	ETI	02	55	Ensino Fundamental I
2º ano	ETI	02	54	Ensino Fundamental I
3ºano	ETI	02	41	Ensino Fundamental I
4º ano	ETI	01	25	Ensino Fundamental I
5ºano	ETI	01	23	Ensino Fundamental I

Para termos a participação dos pais, professores e servidores utilizamos o levantamento de dados através de questionário On-line na Plataforma Google, conforme sugerido pela CRE-PP.

Foram levantados dados atualizados sobre os seguintes aspectos: econômico, cultural, social, graude escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnicoracial entre outros tanto das famílias quanto do corpo docente.

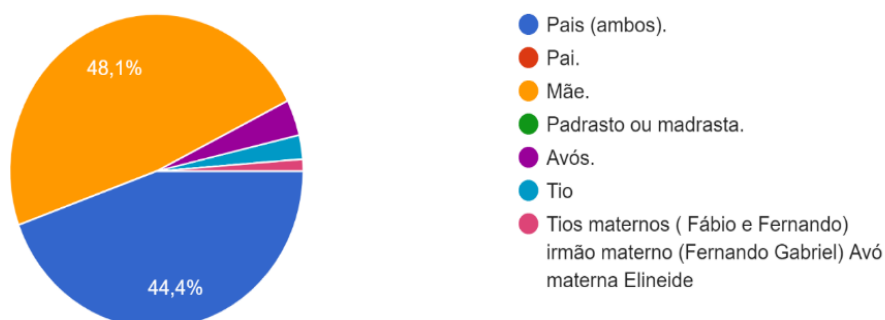
Após recebermos os questionários fizemos um estudo dos dados.

Também, buscamos dados e índices oficiais dos anos anteriores do IDEB, ANA, SAEB, Prova Diagnóstica do DF e outros.

DADOS DAS FAMÍLIAS

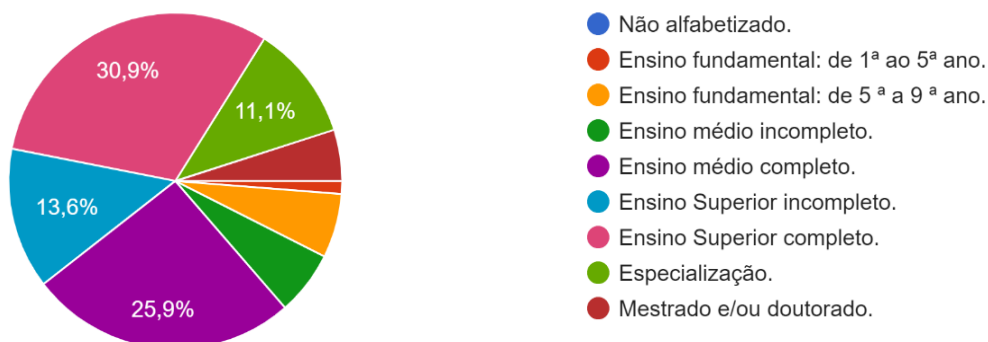
Os dados colhidos sobre os estudantes revelam que: O percentual de estudantes que são acompanhados por pai/mãe é de 44,4% e uma boa parte, 48,1%, somente pela mãe.

Gráfico nº1: Responsável pelo estudante



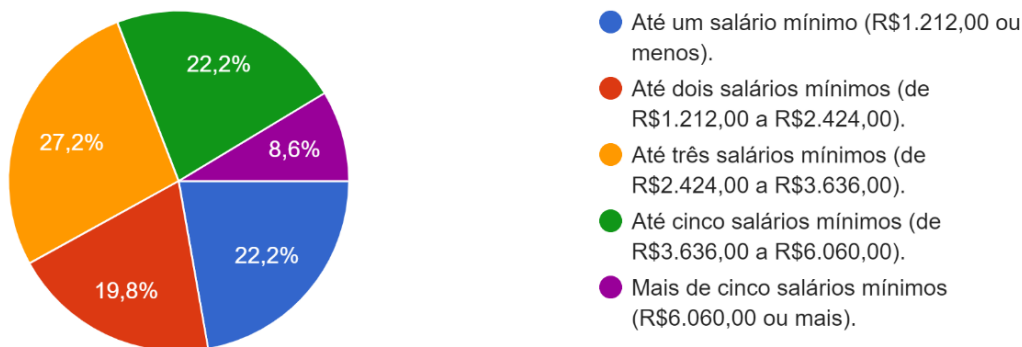
Quanto à formação acadêmica dos responsáveis, foi declarado que 25,9% possuem o Ensino Médio completo, 13,6% Ensino Superior incompleto, 30,9% Ensino Superior completo, e 11,1% com Especialização.

Gráfico nº2: Formação acadêmica dos pais



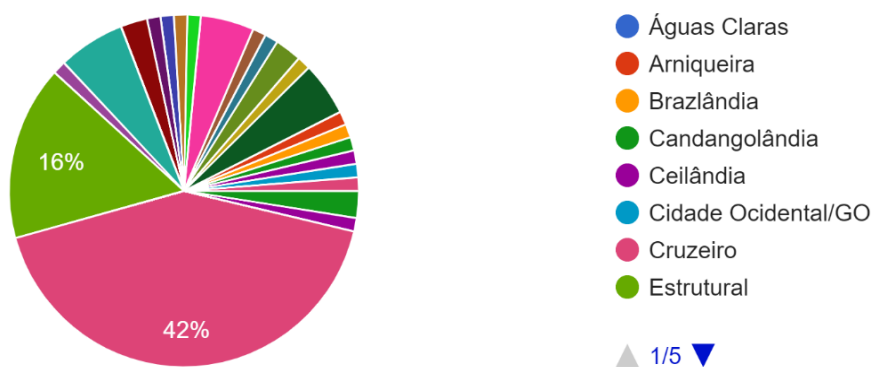
Os responsáveis pelos estudantes que recebem renda, de até 01 salários mínimos é de 22,2%, até 02 salários, 19,8% e em sua maioria, até 03 salários, percentual de 27,2%, o restante, possui renda superior a 03 salários mínimos.

Gráfico nº3: Renda Familiar



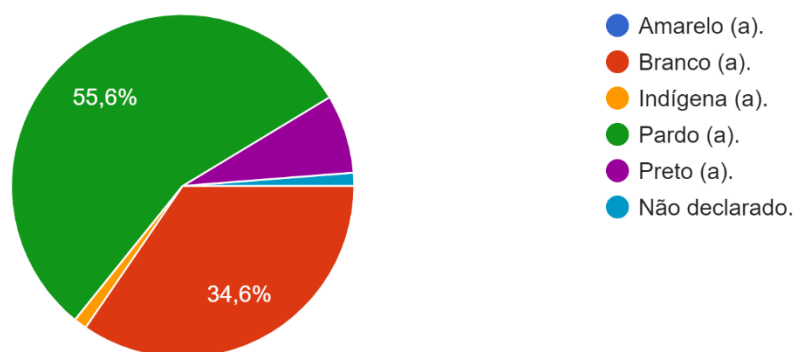
A grande maioria no que diz respeito à residência: 42% dos estudantes são oriundos da comunidade local e os outros 58% são oriundos de outras Regiões Administrativas e cidades do Entorno como: Octogonal, Setor Sudoeste, Vila Estrutural, Valparaíso, Guará, Vicente Pires, SIG, Ponte Alta do Gama, Cidade Ocidental-GO, Recanto das Emas, Planaltina e Ceilândia.

Gráfico nº4: Local de moradia



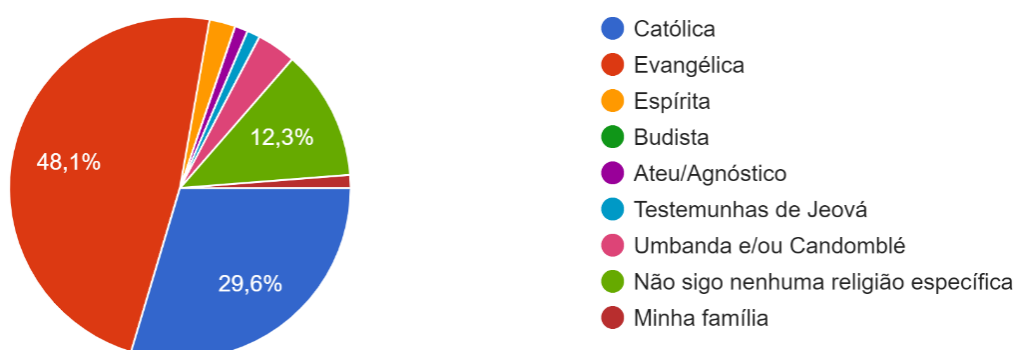
Em relação à auto percepção, os dados revelaram que 55,6% se declararam pardos, 34,6% se declaram brancos e 7,4% se declaram pretos.

Gráfico nº5: Etnia



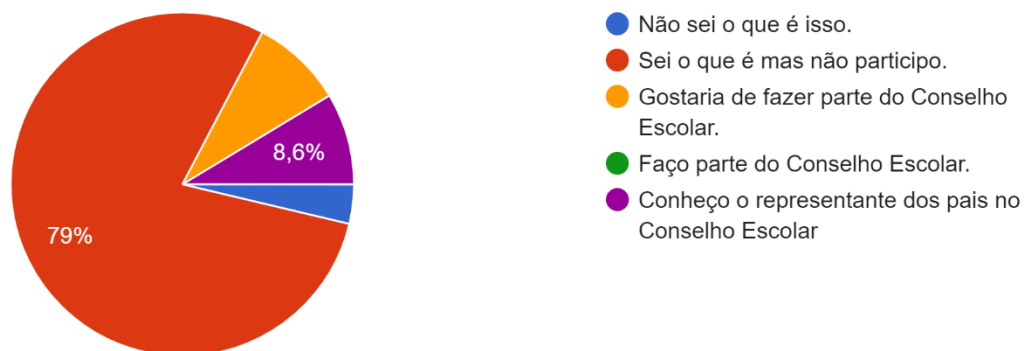
Quanto às religiões, as quais as famílias participam, são: 48,1% Evangélicos, 29,6% Católica e 12,3% declaram não ter religião.

Gráfico nº6: Religião



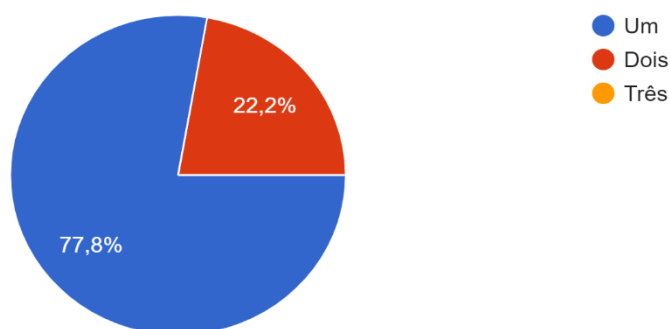
Quanto ao conselho escolar, observamos que a maioria das famílias conhece sobre órgão dentro da nossa escola (79%), mas é preciso haver um maior envolvimento das mesmas.

Gráfico nº7: Conhece o conselho escolar



A grande maioria possui apenas 1 filho matriculado nesta IE - 77,8%.

Gráfico nº8: Quantidade de filhos matriculados na IE



Quanto às fragilidades da escola, apontadas pelas famílias, as principais foram:

- Falta do professor de Educação Física;
- Falta de estacionamento;
- Abertura de mais uma entrada (portão) para acesso à escola e carros;
- Falta da quadra coberta;
- Falta de um refeitório;
- Falta da Escola Parque como parceira em um turno;
- Mais informações sobre o desenvolvimento do estudante, na agenda;
- Melhoria no cardápio da merenda escolar.

Dentre as potencialidades, as principais foram:

- Equipe articulada, comprometida e dedicada;
- Bons trabalhos e projeto pedagógico consolidado;
- Manutenção e Limpeza dos ambientes escolar favorável;
- Bom acolhimento das crianças;
- Trabalho pedagógico planejado e organizado, com profissionais qualificados;
- Bons eventos e festas.

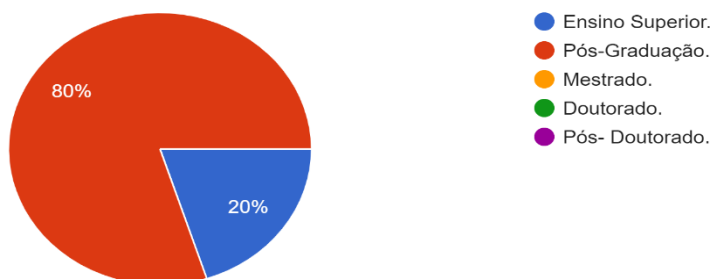
Observando os dados coletados vimos que nossas maiores fragilidades se referem a parte estrutural e temos buscado junto a SEEDF e parlamentares, a realização das obras que se fazem necessárias. Quanto à alimentação dos estudantes temos sempre informado a SEEDF as fragilidades das refeições oferecidas aos estudantes. Temos também criado receitas mais agradáveis ao paladar dos nossos estudantes e trabalhado a necessidade da aceitação de refeições saudáveis. Ainda temos observado que os estudantes têm dificuldade de aceitar frutas, legumes, etc.

Quanto a participação dos pais, é satisfatória pois buscamos envolvê-los, cada vez mais, nos processos de acompanhamento da aprendizagem de seus filhos. Temos um grupo no *Whatsapp* que nos possibilita uma comunicação rápida e eficiente entre a família e a escola. Realizamos duas festas anuais: Festa da Família e Aniversário da Escola. Nas festas e reuniões temos grande participação da comunidade escolar e isso muito nos alegra.

DADOS DO CORPO DOCENTE

Para apresentar as informações a seguir, foram enviados questionários de pesquisa online para o corpo docente. Nosso quadro possui 16 professores regentes, 03 direção, 02 coordenação e 04 professoras readaptadas.

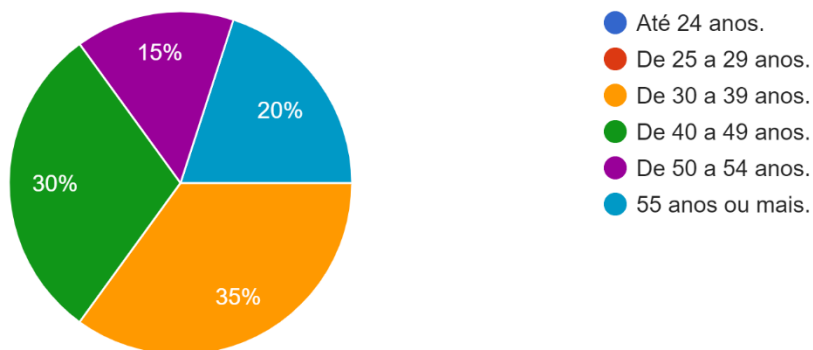
Gráfico nº10: Formação dos professores



Como observado no gráfico, nosso corpo docente é composto de 16 professores regentes sendo 05 efetivos e 11 contrato temporários, todos possuem graduação, sendo que 80% possuem pós-graduação. Temos 02 coordenadoras e 4 professoras readaptadas que atuam na sala de leitura e no suporte pedagógico.

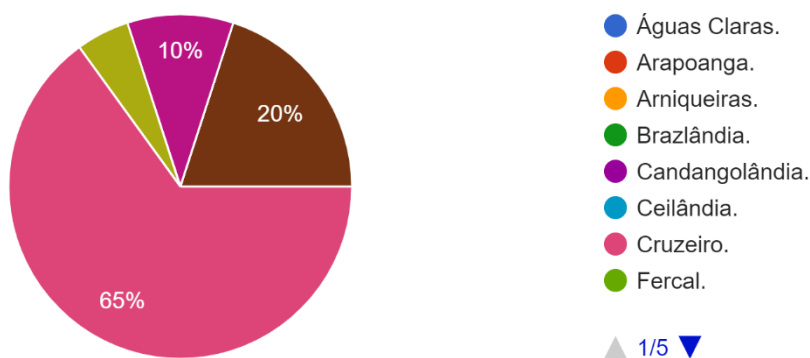
Ao estabelecer relações interativas com o profissional de educação, estamos buscando formar um diálogo, onde as partes envolvidas possam fazer trocas de experiências a fim de construir um processo onde o acolhimento e a afetividade possa ser vivenciada dentro do ambiente de trabalho tornando o mesmo um espaço de aprendizado leve e saudável.

Gráfico nº11: Faixa etária dos Professores



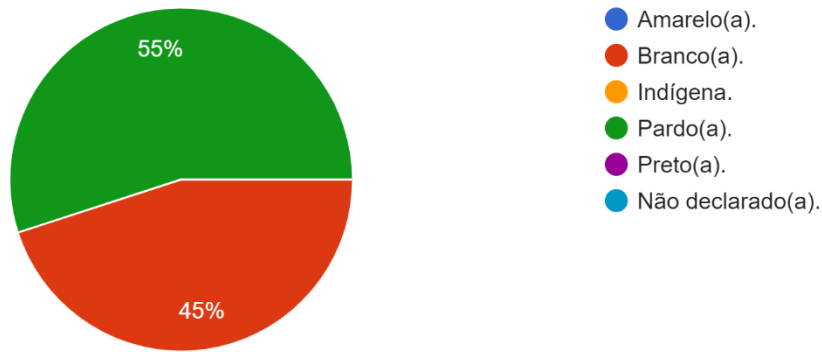
A idade varia de 25 a 60 anos, sendo que, a maioria, tem entre 30 anos e 39 anos.

Gráfico nº12: Onde moram



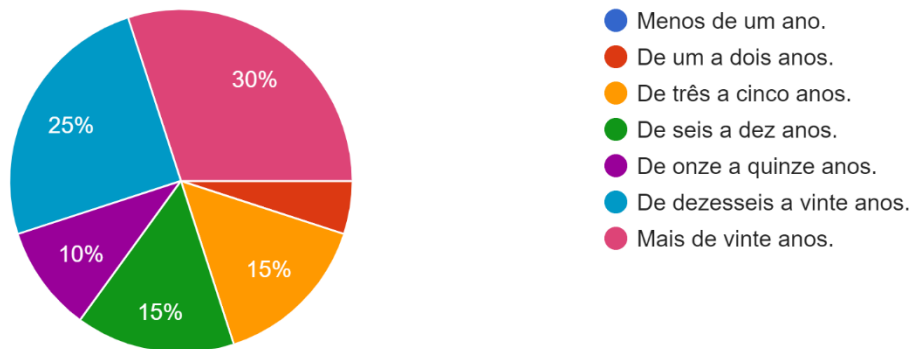
A maioria mora no Cruzeiro, 65%, próximo a escola. A grande parte dos professores se declara satisfeitos com a escola e avaliam os diferentes espaços satisfatoriamente.

Gráfico nº13: Etnia



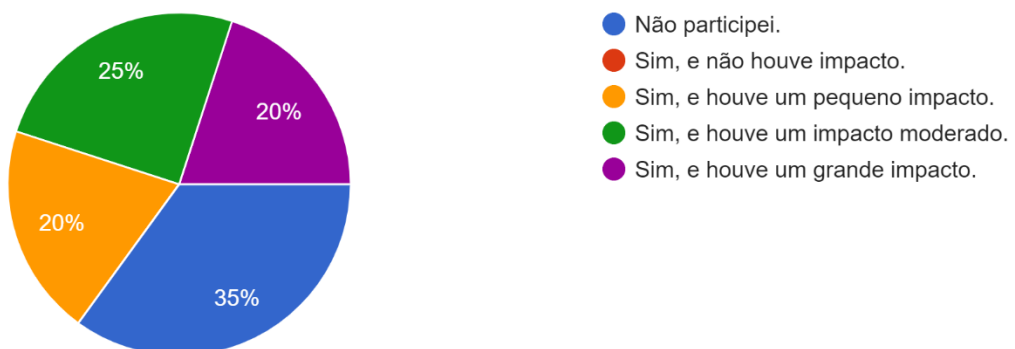
Em relação à auto percepção, os dados revelaram que, 55% se percebem pardo e 45 % branco.

Gráfico nº14: Tempo de trabalho



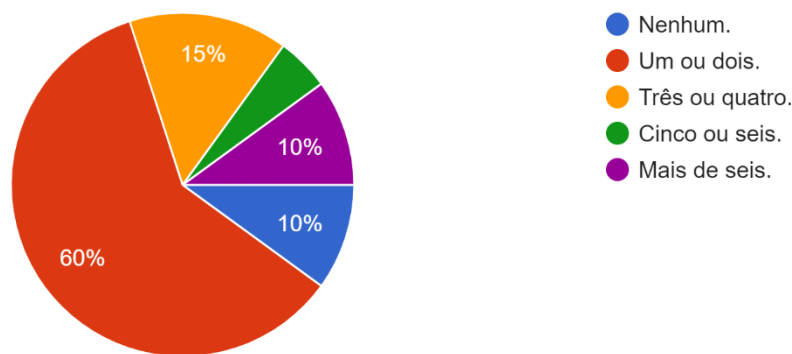
Em relação ao tempo de trabalho 30% tem mais de 20 anos em sala de aula.

Gráfico nº15: Participação em cursos de formação continuada



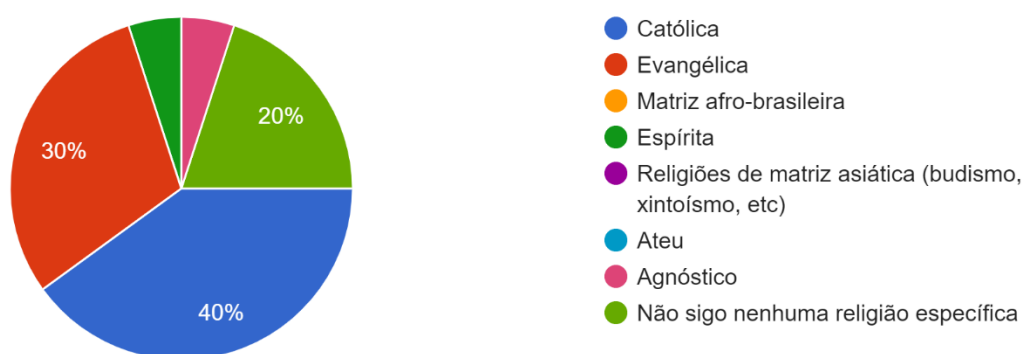
Durante os últimos três anos, 35% dos professores, não participaram de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino aprendizagem na sua área de atuação e e doa que participaram, 65% afirmam que esses cursos impactaram a sua atuação na sala de aula, de alguma forma.

Gráfico nº16: Hábito de Leitura



Quanto ao hábito de leitura, observamos que metade dos professores leem de 1 a 2 livros por ano.

Gráfico nº17: Religião



Observamos que nos aspectos religiosos 70% são evangélicos ou católicos.

Pontos positivos satisfatórios listados pelas professoras:

- Apoio por parte da Direção e da Equipe Pedagógica da escola para desenvolvimento do trabalho pedagógica, (materiais, recursos, apoio, etc.);
- Acolhimento da Equipe Gestora na solução de conflitos;
- Informações fornecidas circulam adequadamente, facilitando a participação de todos os funcionários da escola;
- As intervenções pedagógicas da escola são eficazes para superação das dificuldades de aprendizagem;
- Cada setor funciona de forma satisfatória;
- Os projetos que norteiam o trabalho do professor são bem estruturados;

➤ Incentivo à formação continuada;

Uma característica forte do grupo de professores é a valorização da coordenação coletiva como espaço de formação. As coordenações coletivas são avaliadas como produtivas e necessárias para que os professores sinalizem a garantia dos direitos de aprendizagem que é discutida através da organização do trabalho pedagógico com: documentos, orientações, planejamentos, propostas de avaliação. Todos respeitam as decisões coletivas e as colocam em ação.

Contamos também com o atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional para nos auxiliar na identificação de estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem. Os testes preliminares feitos permitem que a escola oriente os pais/responsáveis a buscarem diagnósticos elucidativos com profissionais específicos.

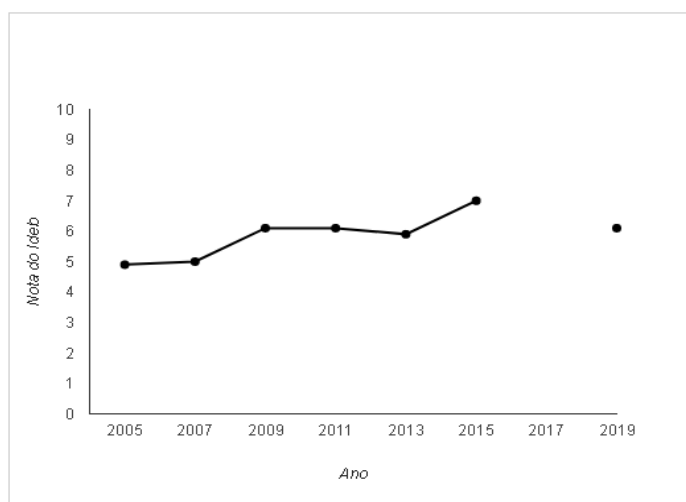
Em relação às avaliações externas, a nossa nota do SAEB, em 2015 atingiu a média 7.0. Tivemos 5% de reprovação nos 3º e 5º, sendo destaque. Ocupamos o 10º lugar em relação às escolas do DF em 2015.

Em 2017, tínhamos, na escola, duas turmas de 5º ano, e o número de estudantes que realizaram a prova não foi suficiente para emissão da nota.

Já em 2019, participamos da avaliação, e o valor do nosso IDEB foi de 6,1, conforme gráficos abaixo.

Ano	Ideb	
	Meta	Valor
2005		4,9
2007	4,9	5,0
2009	5,3	6,1
2011	5,6	6,1
2013	5,9	5,9
2015	6,1	7,0
2017	6,4	*
2019	6,6	6,1

■ Acima ou igual à meta
■ Abaixo da meta



* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				
	1º	2º	3º	4º	5º	P i	Matemática		Língua Portuguesa		N i
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	82,3	94,3	85,2	88,6	0,87	209,2	5,7	199,2	5,5	5,58
2007	--	84,4	83,9	89,3	94,7	0,88	216,7	6,0	197,2	5,4	5,68
2009	96,1	97,0	83,9	85,4	96,2	0,91	242,3	7,0	225,4	6,4	6,69
2011	90,9	90,0	94,7	95,8	95,7	0,93	242,2	7,0	216,1	6,1	6,51
2013	94,4	95,0	78,8	92,5	100,0	0,92	242,4	7,0	210,3	5,9	6,41
2015	95,7	100,0	100,0	100,0	91,7	0,97	252,6	7,4	244,3	7,1	7,23
2017	92,3	100,0	85,5	98,2	91,7	0,93	--	--	--	--	--
2019	100,0	100,0	87,3	100,0	78,6	0,92	240,5	6,9	224,4	6,4	6,63

Quadros nº 1 e 2: Últimos resultados da prova SAEB

Acessível em: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53008839>

Em 2021, o número de estudantes que realizaram a prova não foi suficiente para emissão da nota, apenas para nossa porcentagem de proficiência, ao qual demonstrou evolução.

Quadro nº 3 - Quantitativo de estudantes que realizaram a prova

Participação na Avaliação			
O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).			
	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	34	-	-
Quantidade de alunos matriculados	44	-	-
Taxa de participação	77.27%	-	-

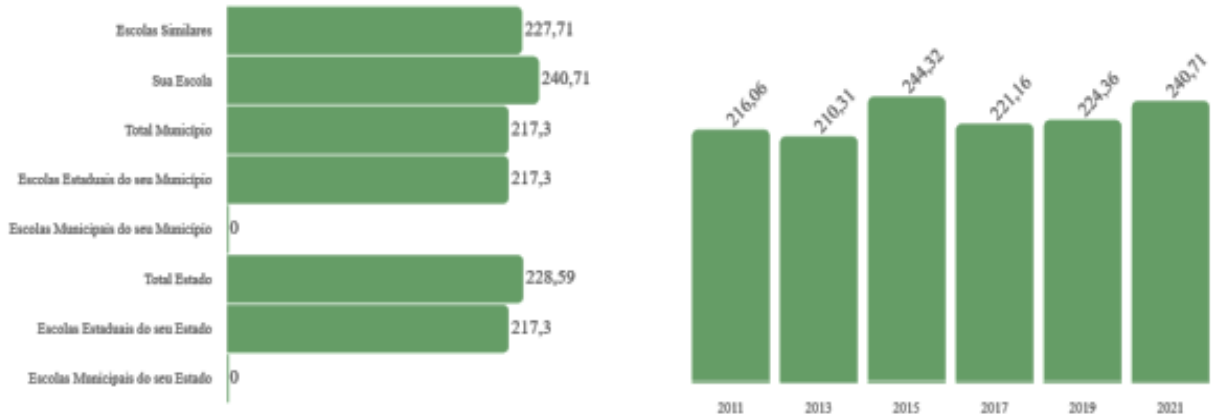
No Saeb 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19, analisamos as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto. A nossa escala de proficiência apresentada (**240,71**), nos auxilia a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

Quadros nº 4: Nível de proficiência em Língua Portuguesa

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



Sua Escola

Escolas Similares 1.32% 3.02% 7.31% 15.10% 20.56% 20.04% 17.54% 10.61% 4.32% 0.18%

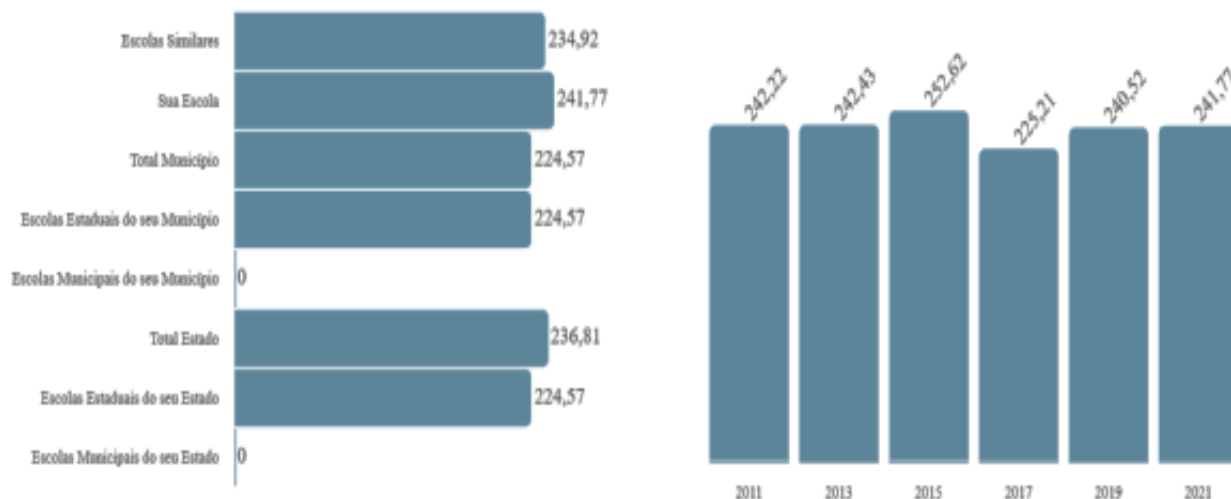
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%
Total Estado										
Total Brasil	5.71%	10.04%	12.69%	15.39%	17.04%	16.33%	12.38%	6.73%	3.18%	0.51%

De acordo com o gráfico, em Língua Portuguesa, nossos estudantes são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



Sua Escola

Escolas Similares 0.17% 1.85% 5.02% 13.89% 19.15% 22.84% 20.45% 11.27% 4.39% 0.97% 0.00%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%
Total Estado											
Total Brasil	1.91%	6.50%	12.93%	17.46%	18.77%	16.69%	12.61%	8.02%	3.69%	1.38%	0.03%

Quadros nº 5: Nível de proeficiência em Matemática

Os dados do gráfico demonstram que os nossos estudantes, em sua maioria, ficaram nos níveis 4 e 5, isso demonstra que os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ ou 50 centavos que a compõem, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final

acontecem em momentos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos é uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada. Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas.

Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar

um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.

TABELA Nº 6 MATRÍCULA POR ANO DE ESCOLARIZAÇÃO EM 2023

Educacenso
Análise Comparativa das matrículas coletadas no Censo Escolar 2023 e as matrículas com informação na Situação do Aluno 2023
53008839 - EC 05 DO CRUZEIRO - 11/04/2024

Em relação às matrículas informadas ao Censo Escolar 2023, a Escola alcançou 100.00% na coleta dos dados de rendimento/movimento.

Matrículas Censo Escolar 2023 ¹	Matrículas com o Rendimento/Movimento informado ²	Percentual de declaração (%)
192	192	100.00%

Em relação à faixa de coleta do Censo, segue a posição Censo Escolar 2023 X Situação do Aluno 2023

Comparativo de matrículas por modalidade e etapa/série

Ordem	Modalidade	Etapa/Série	Matrículas Censo Escolar 2023 ¹ (a)	Matrículas com o Rendimento/Movimento informado ² (b)	Percentual de declaração (%)	Diferença (a - b)
1	Ensino regular	Ensino fundamental de 9 anos - 1º Ano	52	52	100.00%	0
2	Ensino regular	Ensino fundamental de 9 anos - 2º Ano	47	47	100.00%	0
3	Ensino regular	Ensino fundamental de 9 anos - 3º Ano	27	27	100.00%	0
4	Ensino regular	Ensino fundamental de 9 anos - 4º Ano	22	22	100.00%	0
5	Ensino regular	Ensino fundamental de 9 anos - 5º Ano	44	44	100.00%	0
Totalização			192	192	100.00%	0

Notas:

1. Consideradas somente as matrículas ativas de escolarização no Censo Escolar 2023.
2. Consideradas as matrículas informadas como Curso em andamento e Sem Movimentação.
3. Desconsideradas as matrículas em turmas exclusivas de Itinerário Formativo.

Acessível em: <https://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/AnaliseComparativaSituacaoRest/analise-comparativa-situacao.pdf>

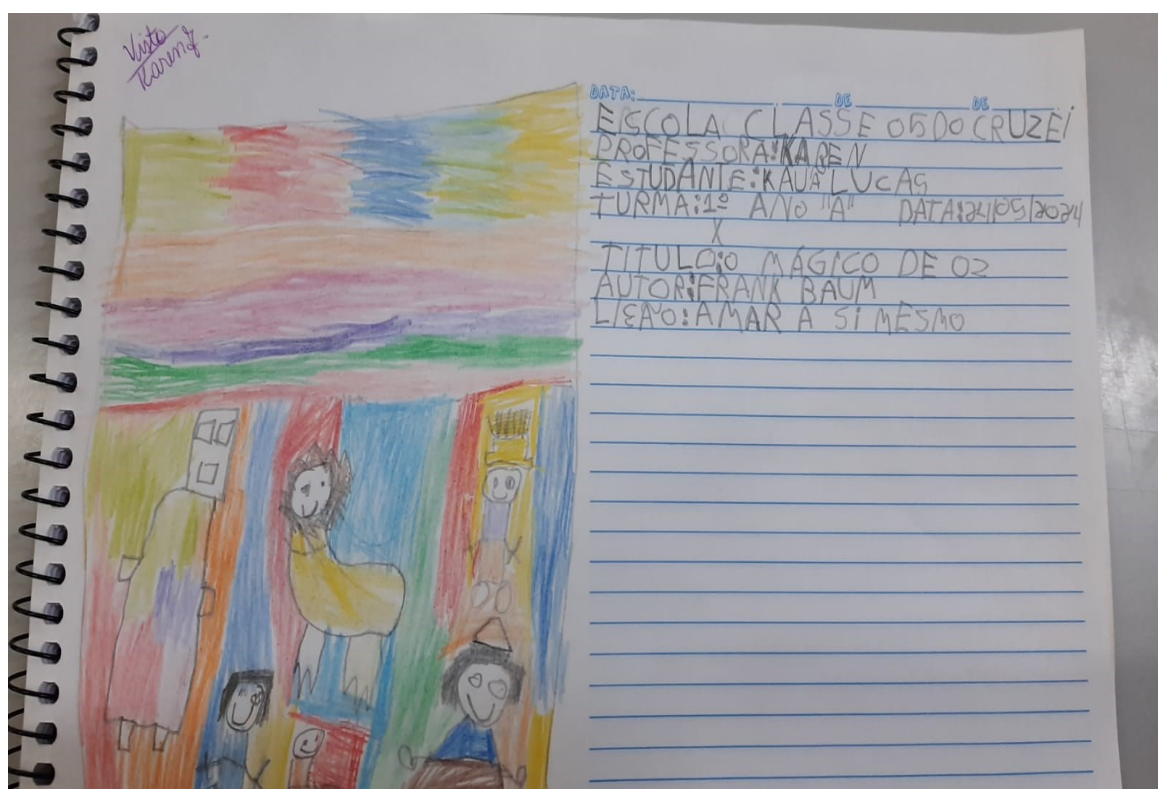
Conforme citado no histórico escolar, recebemos em 2017, uma nova comunidade, vindo do Paranoá que apresentou uma grande defasagem na aprendizagem no ano de 2019. Nas avaliações diagnósticas internas, constatamos que a grande maioria dos estudantes do 4º e 5º não tinham consolidado o processo de alfabetização e os estudantes do BIA, não conheciam todo o alfabeto.

Isso fez com que os resultados do nosso índice de reprovação aumentassem muito.

Durante os três anos que esses estudantes ficaram conosco na escola, realizamos todos os instrumentos necessários para recuperar tal defasagem e no ano de 2020, eles voltaram a estudar na sua comunidade.

A partir dos dados apresentados e analisados pela equipe escolar decidiu-se, numa ação coletiva, intensificar o trabalho de leitura, de interpretação de textos e de operações matemáticas, privilegiando as atividades diversificadas, psicomotricidade, os reagrupamentos, projeto interventivo e aulas de reforço. Concomitante a isso, as quartas-feiras foram reservadas, de forma contínua, para coordenação coletiva, utilizando este tempo/espço para a troca de experiências e para a realização de estudos que promovam a formação continuada.

É notório que o trabalho conjunto, envolvendo todos os profissionais da escola, garante um desenvolvimento pedagógico coerente com as necessidades e as características dos estudantes e com os anseios de toda a comunidade escolar.



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA



Imagem 05: Mural do 2º ano A em comemoração ao Dia do Livro

Cabe a Escola Classe 05 do Cruzeiro, promover a aprendizagem de todos e para todos. Ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas.

Oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de ensinar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino, organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os

estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Nossa função enquanto escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. É garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita e da ciência.

Cabe à escola formar estudantes com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptas a construir uma sociedade mais justa, tolerante às diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc. Passando a esse estudante a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR



Imagem 06: Sala de Aula

E com base na LDB, nossa escola possui como missão oferecer uma educação de qualidade formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade. Ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e consequentemente da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários conforme os eixos de interesses apresentados. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas da EC 05 do Cruzeiro estão pautados nos princípios que orientam a prática educativa segundo a LDB.

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, conforme disposto abaixo:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Zelando pelos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento. Concebemos um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Sabendo-se que os pressupostos defendem que nosso estudante é multidimensional, temos como objetivo atender as diversas dimensões apresentadas por esse estudante justifica-se o princípio da educação integral.

Os princípios norteadores da Educação Integral no Distrito Federal elencados no caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento são:

Integralidade: formação integral dos estudantes. Compreendendo suas questões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais, através de práticas educativas de variadas áreas do conhecimento.

Intersetorialização: combinação entre os projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos. Pretendendo potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria de qualidade da educação

Transversalidade: vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Diálogo escola comunidade: indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidade social dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade. Por meio de festas, feiras culturais, rodas de conversa, reuniões, visitas e encontros.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A escola utiliza o recurso de aulas-passeios, com o objetivo de proporcionar ao estudante, vivências fora da escola em ambientes diversificados e significativos.

Trabalho em rede: o estudante não é só do professor ou da escola, e sim da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

A busca de construir um currículo integrado, que tem a intenção de integrar as diferentes áreas do conhecimento e experiências, além de compreender crítica e reflexivamente a realidade. O caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento

da educação básica estabelece quatro princípios orientadores que são: teoria-prática,interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Princípio da unicidade entre teoria e prática

Teoria e prática assumem novos significados, ao citar Vásquez (1977) os pressupostos teóricos considera que a teoria e prática são autônomas e dependentes entre si, “essa posição prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria” (idem, p. 67).

A fim de assegurar essa unicidade no currículo e sala de aula, é necessário assegurar estratégias de integração que favoreçam a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos que buscam construir o conhecimento, através do raciocínio, problematização, questionamento dúvida. Professores devem ter clareza do: **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

Essa articulação aproxima os estudantes do seu objeto de estudo, desnuda a sua realidade o que permite atuar crítica e conscientemente, para produzir conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, na busca de respostas coletivas para seus problemas sociais. Conforme a os pressupostos da rede.

Princípio interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade é a capacidade de dialogar sobre um mesmo tema em duas ou mais áreas do conhecimento/ componentes curriculares, ampliando a articulação e aproximação das ações educativas. “A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos.” (Caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, p.68).

O caderno enfatiza que a contextualização de conteúdos, põe o estudante em contato com sua realidade e seus espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. O que favorece a compreensão e aprendizagens dos estudantes.

A interdisciplinaridade pode ser no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). A determinação de um tema deve



Imagem 07: Atividade na Escola da Natureza

ser fruto de uma discussão de base curricular já que os conhecimentos devem estar no Currículo que irão determinar a temática.

A interdisciplinaridade favorece a relação entre diferentes conhecimentos e áreas, em acordo com o caderno supracitado.

Princípio da Flexibilização

Apesar de ter uma base comum, o Currículo garante uma flexibilização de conteúdos que favoreçam o trabalho com outros conhecimentos importantes para a formação intelectual do estudante. Baseadas no nosso Projeto Político Pedagógico e especificidades da nossa clientela, os agentes educadores têm possibilidade de atualizar e diversificar a produção de conhecimento.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola Classe 05 do Cruzeiro, defende uma organização pedagógica mais inclusiva. Com o ideal de desenvolver uma educação de qualidade para todos e com todos os estudantes. Em conformidade com o portal de Educação Integral do MEC: “A Educação Integral faz parte de um conjunto articulado de ações por parte do Estado, não se preocupando apenas com o desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize a sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, respeitando as diferenças e promovendo a convivência pacífica e fraterna entre todos”. (<http://educacaointegral.mec.gov.br/biblioteca?catid=0&id=8>)

Seguindo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, que visa “atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem”, seguimos os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana- direito de uma vida digna;
- educabilidade de todos seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente. (p. 21, 2010).

Todos esses princípios são vivenciados quando incluímos o estudante em todas as atividades realizadas na escola, respeitando sua necessidade e incentivando seu protagonismo. São realizados reagrupamentos, adequação curricular, formação continuada,

conscientização das turmas para o respeito às diferenças e a convivência saudável, escuta das famílias e avaliação formativa.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

MELHORAR A QUALIDADE EDUCACIONAL

- Ampliar o conhecimento do PPP e de metodologias diversificadas para 100% dos docentes;
- Promover a inclusão na EC 05 Do Cruzeiro, com diálogos, palestras, e teatros mensalmente;
- Auxiliar o corpo docente no intuito de conhecer a teoria e utilizá-la na prática, correlacionando aos projetos da escola, em reuniões semanais;
- Avaliação diagnóstica dos estudantes da escola, no primeiro bimestre, a fim de encaminhar ações para melhorar os resultados;
- Aprofundar a capacidade de autoavaliação e avaliação do trabalho realizado pela equipe gestora, pelos docentes, demais servidores da escola e estudantes, a cada bimestre;
- Reduzir, em 100%, o índice de reprovação ao final dos 3º e 5º anos.
- Realizar reagrupamentos, semanalmente, com acompanhamento sistematizado e individualizado das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante;
- Reunir com a equipe SOE e EEAA, semanalmente, para receber encaminhamento de estudante com dificuldade em avançar na aprendizagem.

APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

- Realizar quatro coletivas mensais: duas para planejamento das atividades à serem desenvolvidas e duas para formação continuada;
- Realizar uma coordenação semanal individualizada com coordenador pedagógico;
- Promover o planejamento participativo e coletivo, semanalmente, das ações interventivas junto à toda equipe escolar;
- Auxiliar o professor, nas coordenações semanais, nas estratégias para o alcance dos objetivos da aprendizagem para o ano em curso;

CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA O ESTUDANTE

- Despertar no estudante o gosto pela música dando significado pedagógico a esse momento, realizando apresentações semanais, 1x por semana no pátio da escola.

- Realizar momento cívico com apresentação do estudante de com temas que envolvem, principalmente, as datas comemorativas, semanalmente.
- Desenvolver um tema mensalmente, com atividades para o estudante e para a sua família;
- Acompanhar o desenvolvimento da turma e de cada estudante e compartilhar os resultados, bimestralmente, nos conselhos de classe.
- Planejar ações de superação das dificuldades apresentadas pelo estudante, semanalmente, com os professores e equipe, nas coletivas.

IMPLICAR A COMUNIDADE ESCOLAR NA MANUTENÇÃO E QUALIDADE DA ESCOLA

- Aumentar em 20% a arrecadação, por meio da APM;
- Promover 02 (dois eventos) anuais, que possam gerar a arrecadação de fundos;
- Buscar parcerias com comerciantes, instituições e órgãos privados e públicos, sempre que possível para promover nossos encontros: comunidade-escola, que acontece, bimestralmente.

PROMOVER A CULTURA DE PAZ

- Implementar medidas de mediação de conflitos entre os estudantes, diariamente;
- Promover ações que favoreçam a socialização e o bem estar da comunidade escolar, pelo menos 2x por ano.
- Trabalhar o autoconhecimento e controle das emoções, com temas geradores divididos bimestralmente.
- Encontros semanais com a equipe docente, semanalmente, para orientar sobre técnicas de regulação e autocontrole,



Imagem 08: Parceria Polícia Militar e EC 05 do Cruzeiro

9. OBJETIVOS

➤ OBJETIVO GERAL:

Oferecer uma educação pública de qualidade para que o estudante tenha condições de desenvolver uma atuação crítica e participativa na sociedade, favorecendo o desenvolvimento de cidadãos bem sucedidos no âmbito individual e social.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Pedagógicos:

- Promover oportunidades educacionais diversificadas com o objetivo de promover formação integral do estudante;
- Elevar os índices de aprendizagem dos alunos tais como o índice de desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e avaliação Nacional do rendimento escolar, denominada Prova Brasil.
- Propiciar reflexões sobre os princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade na prática pedagógica com intuito de fomentar clareza e intencionalidade nas ações da escola como um todo, no momento da coletiva semanal.
- Ampliar os conhecimentos e acompanhar as avaliações externas e internas, desencadeando nos estudantes o interesse em se envolver no processo de participação e melhoria do índice, hoje, alcançado pela escola.
- Avaliar e intervir com os estudantes NEEs, contribuindo para o seu desenvolvimento e de suas potencialidades.
- Promover a formação continuada dos profissionais de educação, visando melhorar e organizar a prática pedagógica de forma a garantir uma educação de qualidade.
- Realizar reuniões de pais e mestres.
- Valorizar a pátria através de uma formação mais ética e consciente da importância das leis e de seu cumprimento.
- Valorizar a biodiversidade.
- Oferecer uma alimentação saudável, saborosa e diminuir o desperdício alimentar.
- Promover ações com a comunidade escolar para o desenvolvimento da sustentabilidade, dos direitos humanos e da cidadania.
- Promover parceria com o Conselho Tutelar para viabilizar o processo de avaliação e acompanhamento dos alunos que apresentem dificuldade de escolarização, diante de casos

de faltas frequentes injustificadas, evasão escolar e repetência.

- Manter intercâmbio e diálogo com a ESCOLA DA NATUREZA.
- Despertar no estudante o gosto pela leitura, incentivando-o à autonomia de ler diferentes tipos de texto para realizar atividades do cotidiano.
- Realizar os reagrupamentos intra e interclasse para que os conteúdos apresentados em cada ano sejam atingidos.
- Investir na apropriação da cidadania como condição essencial para a cultura de paz e de todas as formas de vida.

Administrativos:

- Melhorar a comunicação entre pais, professores, servidores e alunos.
- Manter a organização da escola.
- Zelar pelo bom ambiente escolar e de trabalho.
- Promover encontros para festejar datas comemorativas entre os servidores e demais funcionários.
- Cumprir prazos para entrega de documentos.
- Acompanhar os diários.
- Promover e intensificar a interação da família com a escola.
- Manter a limpeza da escola aproveitando o lixo como reciclagem.
- Adequar os espaços da escola a fim de garantir qualidade no atendimento no turno Integral.

Financeiros:

- Fortalecer e garantir a participação do Conselho Escolar no cotidiano escolar, auxiliando no gerenciamento da escola e nas tomadas de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.
- Gerenciar com transparência e responsabilidade as verbas públicas (PDAF, PDDE, e outros) e verbas oriundas da contribuição da Associação de Pais e Mestres (APM), além daquelas geradas por atividades diversas empreendidas pela escola (coleta seletiva, passeios etc) juntamente com o Conselho Escolar e Fiscal.
- Prestar contas das verbas públicas à SEEDF e à comunidade escolar dos gastos executados pela APM, de forma mensal.

- Garantir a compra de material de custeio: pedagógicos, administrativos e de informática para o bom funcionamento da escola.
- Buscar recursos para abrir um estacionamento nos fundos da escola.
- Buscar recursos para cobrir a quadra.
- Buscar recursos para fazer um refeitório.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

➤ PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

As teorias curriculares críticas baseiam o seu plano teórico nas concepções marxistas e também nos ideários da chamada *Teoria Crítica*, vinculada a autores da Escola de Frankfurt, notadamente Max Horkheimer e Theodor Adorno. Outra influência importante foi composta pelos autores da chamada *Nova Sociologia da Educação*, tais como Pierre Bourdieu e Louis Althusser.

Esses autores conheceram uma maior crescente de suas teorias na década de 1960, compreendendo que tanto a escola como a educação em si são instrumentos de reprodução e legitimação das desigualdades sociais propriamente constituídas no seio da sociedade capitalista. Nesse sentido, o currículo estaria atrelado aos interesses e conceitos das classes dominantes, não estando diretamente fundamentado no contexto dos grupos sociais subordinados.

Assim sendo, a função do currículo, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social.

Já as teorias curriculares pós-críticas emergiram a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Assim como as teorias críticas, a perspectiva pós-crítica criticou duramente as teorias tradicionais, mas elevaram as suas condições para além da questão das classes sociais, indo direto ao foco principal: o sujeito.

Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

As teorias pós-críticas consideravam que o currículo tradicional atuava como o legitimador dos *modus operandi* dos preconceitos que se estabelecem pela sociedade. Assim, a sua função era a de se adaptar ao contexto específico dos estudantes para que o aluno compreendesse nos costumes e práticas do *outro* uma relação de diversidade e respeito. Além do mais, em um viés pós-estruturalista, o currículo passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo esse uma questão de

perspectiva histórica, ou seja, que se transforma nos diferentes tempos e lugares.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF preconiza em seus pressupostos teóricos que a:

[...] Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. (Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 21).

Nesse sentido, a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos, compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Assim, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

Nessa perspectiva, a SEEDF optou por seguir os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Considerada um marco na educação brasileira a Pedagogia Histórico-Crítica, teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani, tem como foco a transmissão de conteúdos científicos por parte da escola, porém sem ser conteudista.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. É uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando: prática social; problematização; instrumentalização; catarse e prática social.

Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. A teoria de Saviani preza pelo acesso aos conhecimentos e sua compreensão por parte do estudante para que este seja inclusive capaz de transformar a sociedade.

Com isso, a aprendizagem passa a ser colaborativa, onde os estudantes aprendem uns com os outros e os professores da Escola Classe 05 do Cruzeiro entendem que uma educação para ser referenciada nos sujeitos sociais não pode ser apartada da cultura e da

forma de perceber o mundo dos envolvidos no processo.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF:

A concepção de desenvolvimento humano incorporada pela escola exige a integração de esforços e a harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo na construção dos processos psicológicos, levando em conta a sua interação com seu contexto sociocultural (VALSINER, 1995). Educação, na perspectiva do desenvolvimento humano, prioriza ações que devem se iniciar no lar e progredir com a ajuda da instituição educacional, a fim de que os desafios de uma sociedade em que as transformações, devido à velocidade das informações e do conhecimento, exigem constantes inovações dos sistemas educativos que compreendem o domínio e a conquista de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, a necessidade de agir e pensar com criatividade. (p. 24)

Portanto, a concepção de aprendizagem referenciada pela Secretaria de Educação está de acordo com as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 09 anos, Bloco Inicial de Alfabetização, 2006, que possibilita a integração de fatores que favorecem o desenvolvimento humano de forma integral, respeitando sua cultura, sua percepção de mundo e sua vivência.

➤ **PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Lev Semenovitch Vigotski, advogado e filósofo russo, iniciou seu trabalho como psicólogo após a Revolução Russa de 1917.

Vigotski utilizou princípios e métodos do materialismo histórico-dialético – o qual busca compreender a realidade a partir de suas contradições e dentro do processo histórico em constante transformação.

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.

O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. (VIGOTSKI, 2007, p.100)

Funções psicológicas superiores ou processos mentais superiores são os mecanismos psicológicos complexos, próprios dos seres humanos, como a atenção voluntária, a memória lógica, as ações conscientes, o comportamento intencional e o pensamento abstrato. São considerados superiores por se distinguirem dos processos psicológicos elementares como as ações reflexas (ex: sucção do seio da mãe pelo bebê), as associações simples (ex: evitar o contato da mão com o fogo) e as reações automatizadas (ex: movimento da cabeça em direção a um ruído repentino). Nesta perspectiva, há uma primazia do princípio social sobre

o princípio natural- biológico, quanto ao desenvolvimento psíquico do homem, quer dizer, Vigotski não nega a influência da parte biológica, porém, enfatiza o aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas.

Para Vygotsky, o desenvolvimento é entendido como a internalização dos modos de pensar e agir de uma dada cultura. É um processo que se inicia na infância a partir das interações com os adultos, crianças, nas brincadeiras, no cotidiano, onde são compartilhadas formas de agir e de pensar. Estas formas vão sendo progressivamente internalizadas. Segundo esta abordagem, existe a Lei do duplo desenvolvimento, na qual todas as funções no desenvolvimento da criança acontecem duas vezes: uma no nível interpsicológico (entre as pessoas) e outra no nível intrapsicológico (no interior da criança).

“O estudante aprende apenas quando se torna sujeito da sua aprendizagem. E para ele se tornar sujeito de sua aprendizagem precisa participar das decisões que dizem respeito ao proposta da escola, que faz parte também do seu proposta de vida.” Moacir Gadotti, 1997.

Quando a criança chega à escola, ela não é uma ‘folha em branco’. Já possui conhecimento adquirido, informalmente, na relação com as pessoas que fazem parte do seu universo social e cultural. Embora muitos destes conhecimentos não sejam intencionalmente desenvolvidos, eles são produtos da vivência da criança nos diversos ambientes que interage. Na escola inicia-se o processo de educação formal, onde uma gama de conhecimentos deve ser aprendida pela criança num determinado espaço de tempo. As interações que acontecem, principalmente entre professor e aluno, visam um objetivo maior que é promover o conhecimento ligado a determinados conteúdos.

Desta forma, os professores da EC 05 do Cruzeiro, orientam as crianças na sua atenção, destacando elementos que considera importante para a compreensão de determinados conhecimentos, analisa situações com a criança, levando-a a classificar, ordenar, comparar, estabelecer relações lógicas, ensina como utilizar o mapa, ou qualquer outro instrumento que auxilie na aprendizagem. Estas ações levam a criança a aprender significados, formas diferentes de pensar e raciocinar e também de agir frente a determinadas situações. Também reestrutura significados e começa a se dar conta das atividades mentais que realiza. Fica clara, a importância do papel do professor no desenvolvimento do indivíduo.

Fazendo junto, contribuindo com o novo aprendizado, colaborando, dando pistas, os professores interferem no desenvolvimento proximal, contribuindo com processos de elaboração e desenvolvimento que não aconteceriam espontaneamente.

Partindo desses pressupostos, a Escola Classe 05 do Cruzeiro, compreende sua Proposta Pedagógica pela ótica da Psicologia Histórica-Cultural, tornando-se um novo lugar um espaço que deve privilegiar o contato social dos que dela fazem parte e torná-los

mediadores da cultura. Alunos e professores são considerados parceiros nesta missão. o estudante jamais poderá ser visto como alguém que não aprende possuidor de algo interno que dificulta sua aprendizagem. Não há aprendizagem que não gere desenvolvimento; não há desenvolvimento que prescindia da aprendizagem. Aprender é estar com o outro que é o mediador da cultura. Qualquer dificuldade neste processo deverá ser vista como responsabilidade de todos os envolvidos. O professor torna-se figura fundamental, o colega de classe, um parceiro de grande importância, o planejamento das aulas torna-se essencial e a escola um espaço de construção humana (BOCK).

Logo, a escola organiza seu trabalho pedagógico de tal forma que esteja articulado com as teorias que norteiam o currículo em movimento do Distrito Federal e com os documentos oficiais¹ que regem a Educação Brasileira.



Imagem 09: Comemoração Aniversário da Escola

¹ Constituição Federal , 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB,1996; Plano Nacional de Educação; Diretrizes Curriculares da Educação Básica; Base Nacional Curricular Comum – BNCC.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR BNCC CURRÍCULO EM MOVIMENTO



Imagem 10: Comemoração Dia das Crianças

EIXOS INTEGRADORES

LUDICIDADE

“Ao longo da história da humanidade, o conhecimento eo lúdico têm uma relação afinada ao trazerem o tom da informalidade, da diversão, do espirituoso, o que é perceptível em alguns diálogos filosóficos, na arte, na estética, nos enigmas, nas poesias, nas músicas, nos jogos (HUIZINGA, 1971). Nesse sentido, somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade e entusiasmo. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de aprendizagem e letramentos no Ensino

Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar.” Dessa forma, a escola busca envolver os estudantes em jogos, brincadeiras e brinquedos nos processos de alfabetização e letramento, de forma a possibilitar momentos de prazer, entrega e integração.

ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO



Imagem 11: Atividade de Reagrupamento na Sala de Jogos

Bloco Inicial de Alfabetização apresenta uma proposta pedagógica pautada na tríade alfabetização, letramentos e ludicidade. Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade. A intenção é a de que o eixo integrador possa facilitar o desenvolvimento das estruturas cognitivas e das dimensões afetiva, social e motora dos estudantes nos diferentes anos do Bloco, até a presente data composto pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental e que deverá ser alterado, de acordo com a Base

Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), para os dois primeiros anos, favorecendo a alfabetização e os letramentos nos seus diversos sentidos.

De acordo com a BNCC, a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nessa perspectiva baseamos nosso fazer pedagógico identificando e explicando o processo por meio do qual a criança constrói o conceito de língua escrita como um sistema de representação dos sons da fala por sinais gráficos, isto é, o processo por meio do qual o estudante, partindo do desenho (fase pré-silábica) para expressar seu pensamento de forma gráfica, passa pela fase silábica e se torna alfabética, reconstruindo a trajetória pela qual passou a humanidade, desde o homem primitivo. Nesse contexto, o Bloco Inicial de

Alfabetização tem como eixo orientador a lógica do processo de aprendizagem do estudante e não a lógica dos conteúdos a ensinar (superação do modelo tradicional, baseado na cartilha). Cabe salientar, que ter se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e a escrever. Aprender a ler e a escrever significa adquirir uma tecnologia, isto é, a de codificar e de decodificar a língua escrita. Apropriar-se da escrita é tornar a escrita "própria", ou seja,

é assumi-la como sua propriedade. A Sociolinguística, no estudo dos diferentes falares, tem trazido contribuições singulares para o ensino da língua, pois a partir do momento em que o estudante vê sua forma de falar respeitada e valorizada na unidade escolar - agência primeira do letramento - sente-se acolhido e incluído na cultura escolar, melhorando sua autoestima, entre outros aspectos que possam interferir no seu desenvolvimento e aprendizagem. Emília Ferreiro (2001) afirma que a língua é um instrumento identitário, portanto é preciso respeitaros diferentes modos de falar dos alunos, sob pena de se estar negando sua identidade linguístico-cultural.

A ação pedagógica no BIA contempla, simultaneamente, a alfabetização e o letramento, nos seus mais diversos campos de conhecimentos e assegura ao estudante a apropriação do sistema alfabético de escrita que envolve, especificamente, a dimensão linguística do código com seus aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos e sintéticos, à medida que ele se apropria do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita. É necessário, portanto, que o professor, leve para a sala de aula, a língua portuguesa com toda a sua complexidade e riqueza (leitura de imagens, leitura corporal, leitura de gráficos, música, poesias, parlendas etc.), e proponha a todos os estudantes um ambiente em que palavras não apareçam descontextualizadas e isoladas, sem a preocupação com a construção de sentidos, mas sim inseridas em um contexto significativo.

Alfabetizar letrando: considerando a ludicidade como eixo que deve perpassar todo o trabalho desenvolvido e contribuir para o exercício da cidadania, ou seja, a criança deve ter o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A construção lúdica se dá como convivência, que torna fundamental a presença afetiva e afetiva do outro, sendo este o processo co-educativo do lúdico apresentado como eixo integrador no trabalho pedagógico, e por isso, necessita estar em toda sala de aula que se almeja promotora das aprendizagens significativas.

Assim, a escola realiza no início do ano letivo o teste da psicogênese para verificar em que etapa de desenvolvimento o estudante está em relação às hipóteses de escrita. E a partir desse diagnóstico os professores organizam suas atividades de alfabetização e letramento, que é a aprendizagem da leitura e da escrita por meio dos gêneros textuais, que são os textos encontrados na vida diária do estudante.

➤ TEMAS TRANSVERSAIS

Um aspecto fundamental para alcançar o sucesso na implementação do Projeto é, sem sombra de dúvidas, a Organização da Proposta Curricular, apresentada no Currículo em Movimento da SEEDF. Promovemos a integração entre os princípios éticos, direitos de aprendizagem, no campo de experiências e eixos integradores do Currículo. Tais eixos são

trabalhados, na Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, através da interdisciplinaridade, que permeia os projetos desenvolvidos na escola, não como superação do ensino organizado em disciplinas, mas como possibilidade de ensinar partindo das variadas relações dinâmicas entre as diversas disciplinas.

Esta integração curricular não ocorre espontaneamente, ela é intencional e planejada nos horários pedagógicos internos e em cursos de formação da rede pública do DF, oferecido pela EAPE. Priorizamos o espaço das reuniões coletivas que ocorrem semanalmente (quarta-feira) onde os professores, a coordenação pedagógica e a direção planejam as ações educativas a serem desenvolvidas em consonância com o Currículo em Movimento, tais como:

- Escolha coletiva dos temas e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes, garantindo maior adesão e compromisso;
- Oferta de atividades aos estudantes, a partir das necessidades e interesses existentes, buscando a interdisciplinaridade;
- Promoção de momentos de formação conjunta envolvendo toda a equipe:
- Oficinas, grupo de estudo, avaliação, etc.:
- Planejamento conjunto de atividades que prevejam saídas da escola com os alunos, com intenção pedagógica;
- Reorganização do espaço/tempo promovendo atividades realizadas por professores (reagrupamentos, projeto interventivo, projetos específicos das turmas, etc.)
- Reorganização dos espaços da escola percebendo todos os ambientes como espaços de aprendizagem;
- Encontros com a comunidade escolar: Festas, Reuniões de Pais, Dias Temáticos previstos em calendário, palestras e/ ou oficinas ministradas pelo SOE, pelo SEAA e parceiros da escola (Psicólogos, Conselho Tutelar, Escola da Natureza, etc).

De acordo com o Currículo em Movimento, os eixos transversais que permeiam todo o trabalho pedagógico são:

➤ **Cidadania e Educação em e para os direitos humanos:**

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Dentro dessa concepção, a educação escolar ocupa lugar privilegiado por constituir-se uma das mediações fundamentais, tanto para o acesso ao legado dos direitos humanos, quanto para a transformação social, em

particular na sociedade brasileira. E a escola não é somente um espaço de afirmação dos direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade. Para tanto, a escola trabalha a sensibilização sobre a importância da promoção, defesa e garantia dos direitos humanos, sobre como os problemas sociais, comunitários e familiares ferem os direitos humanos, promove reflexão crítica sobre esses problemas e estimula a ação dos estudantes para a superação dessas problemáticas, por meio de aulas expositivas, trabalhos de pesquisa, contação de histórias, vídeos e rodas de conversa e também através do Projeto Brasil, Minha Pátria, que promove o reconhecimento dos valores culturais, história, costumes e crenças do povo brasileiro. Em situações de violações de direitos, a escola conta com a parceria da família e do Conselho Tutelar.

➤ **Educação para a diversidade:**

A diversidade está relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica, o que tem gerado relações de exclusão em virtude dessas diferenças de padrões preestabelecidos. Tal exclusão se reflete nos indicadores de escolaridade, demonstrando um desenvolvimento desigual. A educação para a diversidade é construída por meio dos componentes curriculares obrigatórios como o ensino de história e cultura afro-brasileira, indígena e do homem do campo, bem como o dos direitos da mulher e de outras

questões de gênero. Busca-se no cotidiano escolar uma permanente reflexão a respeito dessa exclusão, bem como a valorização da diversidade presente na escola, por meio de aulas expositivas, palestras, leitura de livros sobre o tema, vídeos, rodas de conversa e trabalhos de pesquisa, mediação de conflitos e promoção da convivência saudável.

➤ **Educação para sustentabilidade:**

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Assim, além de trabalhar esse eixo dentro das disciplinas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, ele também é trabalhado no Projeto Lixo Que Não é Lixo, que visa incentivar a redução da produção de lixo, reciclagem, coleta seletiva, atitudes de um agir voltado para a vida, para a proteção e conservação da natureza, bem

como para a melhoria da qualidade de vida.

Nosso trabalho pedagógico busca contemplar todos os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento no dia-a-dia da escola.

Consideramos importante a articulação dos Princípios de unicidade entre teoria e prática; da interdisciplinaridade, contextualização; e da flexibilização para que esse currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, permitindo a organização do trabalho pedagógico com estratégias que devem ser desafiadoras e provocadoras na construção das hipóteses e estratégias usadas pelos estudantes para resolução de problemas.

O trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes do Ensino Fundamental assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (BRASIL, 2013). O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre. Diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Então, os professores em sala de aula buscam estratégias que promovem reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, tendo como ponto de partida a problematização, o questionamento, a dúvida. A articulação entre teoria e prática requer uma revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. E um dos momentos reservados na escola, para pensar essa articulação, acontece nas coordenações coletivas dos professores. Nesse espaço o grupo docente reflete sobre Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

Desses momentos, surgem as ideias para os projetos, considerando os interesses dos estudantes, da comunidade escolar e das necessidades levantadas durante o ano letivo. Os projetos abordam temáticas de forma interdisciplinar e envolvendo a equipe escolar e todas as turmas. De modo que o conhecimento construído retorna para melhorar e transformar a realidade dos estudantes e da escola.

Como já citado, através dos Sete Saberes buscamos identificar o conhecimento prévio do estudante sobre o tema proposto para aula. Isso se dá através do saber o todo e as partes

que são colhidos através de conversas informais, leitura e debate de reportagens, vídeos que despertem a curiosidade e interesse dos estudantes. Isso permite a contextualização que dá sentido aos conteúdos, com a intervenção dos professores e da dialética entre o sensocomum e o conhecimento cultural, científico e escolar.

Assim, trabalhamos a cegueira do conhecimento que entende o nosso olhar como limitado, onde sempre podemos cometer erro, achar que sabemos tudo será sempre uma ilusão e nos torna cegos do conhecimento. A escola se torna mais que um lugar de resposta, ela é um lugar de perguntas, essas nos fazem lidar com as incertezas, buscando através dos conteúdos torná-las o mais próximo possível do nosso cotidiano. Levamos o estudante a perceber a sua cidadania terrena, na qual a atitude de um, reflete no todo e assim perceber a diversidade como marca da nossa humanidade, os levando a respeitar nossa condição humana, nos tornando seres afetivos e efetivos. Ao chegar nesse ponto, cabe aos professores refletir com os estudantes de que forma o conteúdo se relaciona com outras áreas do conhecimento e como essa aprendizagem será utilizada em sua prática social como sujeito do meio no qual está inserido, com ele e com os outros.

Essa prática deve ser levada para fora dos muros da escola, onde a ética humana, onde aprender a conviver, a respeitar as regras e leis, fazem com que a ética humana se torne uma prática de vida.

À escola cabe garantir propostas possíveis de serem colocadas em prática. Em nossa escola existem os projetos: BRASIL MINHA PÁTRIA, CANTAROLANDO, VALORES PRA VIDA, CONECTE-SE, APRENDIZAGENS PARA CORAÇÃO E MENTE, CULTURA DE PAZ, SUPER LEITORES E LIXO QUE NÃO É LIXO, que visam o desenvolvimento integral dos estudantes e trazem várias ações que envolvem estratégias pedagógicas e o trabalho com temas transversais que perpassam todas as áreas de conhecimento. São eles, a saber: inclusão, cultura afro-brasileira, cultura indígena, preconceitos diversos, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, valorização da vida entre outros.

Desenvolvemos programas e projetos de saúde em parceria com o posto de saúde nº 02 do Cruzeiro, como: SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL e em parceria com a Escola da Natureza, que assume o papel de promotora de processos, por meio dos quais, os indivíduos e a coletividade são motivados a construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

➤ **Educação em tempo integral**

As Unidades escolares do Programa de Educação Integral (PROEITI) oferecem Educação Integral de 10 horas contínuas, para todos os estudantes matriculados nas Unidades Escolares. Representa a concepção de educação assumida pela Secretaria,

incluindo a oferta da modalidade Educação Integral, entendendo que a educação ofertada deve buscar garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos ou motores. A observação de tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. Trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia de seu acesso e permanência no ambiente escolar.

A organização da Matriz Curricular na Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem por base uma proposta educacional formativa, que visa ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica. No contexto atual, busca-se uma ampliação qualificada do tempo, composta por atividades educativas diferenciadas no campo das ciências, da cultura, das artes, das tecnologias, entre outras, as quais articuladas aos componentes curriculares e às diversas áreas do conhecimento, bem como às vivências e práticas socioculturais, compõem o currículo integrado e formam essa nova matriz curricular.

A matriz curricular de referência para as Unidades Escolares inseridas na perspectiva de Educação em Tempo Integral, como em todas as outras escolas da Rede, atende à concepção de educação estabelecida pela política educacional da SEEDF, considerando, sobretudo, os preceitos legais vigentes, os documentos norteadores dessa política e as expectativas da comunidade a qual a EC 05 do Cruzeiro está inserida.

➤ **MATRIZ CURRICULAR**

Para o atual ano letivo de 2024, seguindo as orientações da SEEDF, esta unidade escolar terá como guia o Currículo em Movimento. Tal material pode ser consultado no link abaixo:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf

QUADRO DAS AULAS QUE CONTEMPLAM A MATRIZ CURRICULAR DO PROEITI

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Entrada Brasil, Minha Pátria	Entrada Cultura de Paz	Entrada	Entrada	Entrada Projeto Super Leitores
Língua Portuguesa	Reagrupamento Interclasse	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Matemática	Matemática	Ciências	Ciências	Matemática
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
Acompanhamento LP	Cantarolando Reagrupamento Intraclasse	Acompanhamento Matemática	Cantarolando Oficina de Produção Textual	Acompanhamento Matemática
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Brasil, Minha Pátria História	Arte	Geografia	Psicomotricidade	Projetos Integradores

Anexo II do Parecer nº 208/2017-CEDF

Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL											
Educação Básica: Ensino Fundamental de 09 anos – Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias											
Regime: Anual/Seriado											
Módulo: 40 horas											
Turno: Diurno											
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo					3º Ciclo			
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco	
			BIA			4º	5º	6º	7º	8º	9º
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna	-	-	-	-	-	2	2	2	2
		Educação Física	X	X	X	X	X	2	2	2	2
		Arte	X	X	X	X	X	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	2	2	2	2
		Geografia	X	X	X	X	X	2	2	2	2
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	1	1	1	1
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico – Português		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Acompanhamento Pedagógico – Matemática		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		5	5	5	5	5	4	4	4	4
	Atividades de Formação Pessoal e Social		5	5	5	5	5	1	1	1	1
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social			5	5	5	5	5	5	5	5	
Total de módulos – Aulas Semanais			50	50	50	50	50	50	50	50	50
Total Anual de horas			2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000
Observações:											
1. Os horários de início e término do período letivo são definidos pela Unidade Escolar.											
2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.											

Dias letivos anuais:	200 (duzentos)
Dias letivos semanais:	5 (cinco)
Módulo-aula:	60 (sessenta) minutos
Módulo-aula diários:	10 (dez)
Módulo-aula semanais:	40 (quarenta)

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

➤ ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Nosso trabalho pedagógico busca contemplar todos os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento no dia-a-dia da escola, mas é no Trabalho com Projetos que podemos ter uma visão mais clara da aplicabilidade da relação teoria e prática.



Imagem 12: Atividade em comemoração ao Dia das crianças

Começamos a semana com o acolhimento dos estudantes sempre no pátio coberto da escola, com um momento do **Cantarolando**. Esse momento é planejado de forma coletiva e buscamos acolher os estudantes com música que será trabalhada em sala de aula de acordo com o planejamento de cada professor. Esse momento é realizado nas segundas, terças e quartas-feiras, através da música, que levarão ao estudante temas que subsidiarão o desenvolvimento de habilidades e objetivos de aprendizagem de forma interdisciplinar e

participativa. A cada semana ou quinzena, uma música é meticulosamente escolhida pela equipe de professores. Privilegia-se a escolha de canções que estejam relacionadas as temáticas abordadas coletivamente, obras de qualidade melódica e poética, preferencialmente elaboradas para o universo infantil pelos grandes nomes da cultura musical do país.

Nas quintas-feiras realizamos o reagrupamento extraclasse, atividade prescrita pela SEDF para as escolas organizadas em ciclos, que visa ajudar os alunos a alcançarem os objetivos de aprendizagem respeitando seu desenvolvimento. Todos os estudantes são mapeados e divididos pelos níveis de aprendizagem mais próximos, considerando os níveis da Psicogênese da Língua Escrita. Os temas e conteúdos que serão trabalhados são escolhidos nas coletivas e a partir desta seleção elencamos a história, o vídeo ou peça teatral que será apresentada no momento de leitura coletivo. A partir daí, as professoras elaboram as atividades voltadas para estimular aquisição das habilidades na leitura e na escrita ainda não desenvolvidas. O reagrupamento ocorre considerando os níveis da Psicogênese na

Leitura e na Escrita nos blocos (BLOCO I do 1º ao 3ºanos) e (BLOCO II 4º e 5º anos).

Temos 14 turmas formadas pra esse momento. Todos os alunos tem um caderno que o acompanha durante sua permanência na escola. São realizadas as atividades por cerca de 1h30. Após os alunos voltam pra suas turmas de origem. É um momento privilegiado de aprendizagem, onde crianças de salas diferentes podem interagir e avançar na hipótese de leitura e escrita através da mediação de um outro professor. Os reagrupamentos são avaliados pelo grupo docente e as decisões sobre a enturmação dos alunos são tomadas coletivamente, considerando sempre os avanços de cada aluno e observando se ao fim de cada reagrupamento ele permaneceno nível de leitura e escrita, ou se já reúne as habilidades características do próximo nível. Esta avaliação se dá de forma processual e em geral conta com a visão de mais de um professor, alémdo regente.

No primeiro mapeamento da Psicogênese, realizado na primeira semana de março de 2022, obtivemos os seguintes dados:

Tabela Nº 9: Quantitativo de estudantes por níveis da psicogênese

BLOCO I									
NÍVEIS	PS1	PS2	S	SA	A	A1	A2	A3	A4
1º A	-	20	5	2	-	-	-	-	-
1º B	-	17	5	6	-	-	-	-	-
2º A	-	1	2	-	4	14	5	1	-
2º B	-	2	2	3	8	8	2	-	-
3º A	-	-	1	1	5	4	5	1	-
3º B	-	-	-	1	2	11	5	4	-
TOTAL	-	40	15	13	19	37	17	6	-

BLOCO II									
NÍVEIS	PS1	PS2	S	SA	A	A1	A2	A3	A4
4º A	-	-	-	-	-	9	6	8	-
5º A	-	-	-	-	-	3	12	8	-
TOTAL	-	-	-	-	-	12	18	16	-

Em continuidade a esse trabalho as professoras realizam nas salas de aula

semanalmente o **reagrupamento interclasse**, com o auxílio das Educadoras Sociais Voluntárias para atender de forma mais individualizada os estudantes, são feitas atividades de intervenção para que os alunos, agrupados por nível da psicogênese, avancem na aquisição de leitura e da escrita.

Privilegiamos, com esta organização curricular, o aproveitamento qualitativo do tempo educativo, proporcionando ao nosso estudante aprendizagens significativas. Reorganizamos tempo, espaços e conteúdos para trabalhar o desenvolvimento dos alunos em sua totalidade.

Na sexta-feira temos o Projeto **Brasil minha Pátria**, esse momento é coletivo e nele são abordados temas relacionados às datas comemorativas e também de interesse interdisciplinar para transcorrer no Currículo. Cada turma semanalmente traz uma proposta para apresentação dos temas que são discutidos nas coletivas e depois trabalhados em sala de aula.

O Projeto **Lixo que não é lixo** faz parte de nosso cotidiano, incentivamos os estudantes a redução do lixo produzido e bem como, a coleta seletiva com lixeiras espalhadas nos corredores da escola separadas por cores. São realizadas campanhas para recolhimento de recicláveis- especialmente latinhas- em parceria com as famílias que trazem diariamente para os bolsões que ficam na parte lateral da escola. A empresa Capital Recicláveis recolhe o material e paga conforme o peso arrecadado. O dinheiro vai pra APM e é usado em benefícios na escola.

Realizamos uma vez por ano a Ecogincana atividade onde a comunidade escolar é incentivada a praticar a coleta seletiva e as ações para reduzir o lixo do planeta.

ROTINA ESCOLAR NAS SALAS DE AULA

Rodinhas

Sentar em círculos oportuniza a educação do olhar, do sentir, de enxergar o outro como um ser integral. Esse é um momento de acolhimento, de conversas e muito aprendizado. As turmas dos 1º e 2º anos mantêm essa rotina diária, as demais fazem conforme demanda.

Organização das salas

Cada turma tem sua própria sala de aula pois temos apenas o turno matutino em funcionamento. Assim cada professor organiza sua sala conforme o objetivo da atividade. O modelo mais utilizado é o de grupo ou de pares.

Calendário

Trabalhar o calendário é um dos momentos da rotina. Esse momento é rico em aprendizagens, favorece o contato numérico, cálculos combinados, situações para tempo entre um evento e outro, etc. Promove situações onde a criança reflete constrói a noção

temporal de forma significativa e vivenciada.

Quantos somos?

Todos os dias o professor faz o registro com a chamada dos alunos e torna esse momento significativo para a turma. No BIA fazem contagem do total de estudantes, propondo situações de cálculos envolvendo número de meninas e de meninos, número de faltosos, situações problemas geradas a partir da vivência do dia.

Também realizam a chamada com identificação dos nomes, separação por ordem alfabética e outros.

Pauta ou agenda do dia

O professor registra no quadro as atividades que serão realizadas no dia. Oportuniza aos estudantes organização do dia e o gerenciamento das suas atividades.

Atividades extraclasse

- **Parque infantil:** Utilizado apenas pelo estudantes do BIA. Diariamente no recreio é usado pelo 1º ano, as demais turmas de 2º e 3º vão uma vez por semana durante 30 minutos. Geralmente isso acontece as sextas-feiras.
- **Campinho:** Ao lado do parque temos um campo com grama sintética que é utilizado por todas as turmas em dias e horários previstos no cronograma.
- **Quadra: Temos 3 quadras** que são utilizadas todos os dias no recreio com futebol, basquete e queimada e as ESV fazem a supervisão desse espaço. As professoras também desenvolvem atividades psicomotoras conforme necessidade.
- **Pátio Coberto:** Temos um pequeno pátio coberto onde realizamos o acolhimento diário dos estudantes, realizamos reuniões de pais coletivas e atividades de leitura, jogos, reagrupamento conforme a necessidade.
- **Sala de leitura:** A reserva é feita com as professoras que cuidam da sala conforme área de interesse dos alunos e professores, os alunos também utilizam no momento do recreio para empréstimo de livros e leitura espontânea.

ALIMENTAÇÃO

A escola oferece 2 refeições diariamente, café da manhã e colação para os estudantes. Existe um descontentamento em relação a alimentação, procuramos incentivar o consumo de frutas e verduras. Nem sempre os estudantes estão acostumados a uma alimentação mais saudável e querem os salgadinhos, sucos prontos, refrigerantes. Faz-se necessário todos os dias a conscientização nesse processo.

RECREIO

O recreio é de 20 minutos para todos os estudantes. A turma do 1º ano ocupa o parque infantil e o campo sintético. Os demais se dividem nas quadras, recebem bolas e cordas para que esse momento transcorra com mais tranquilidade. Nas quadras brincam de futsal, basquete e queimada, utilizam as mesas de pingue-pongue e totó, é o cantinho da leitura. Essa estratégia é utilizada para evitar tumulto durante o recreio. Os estudantes são acompanhados pelas Educadoras Sociais Voluntárias.

RECURSOS FINANCEIROS

A escola recebe dois recursos através do Governo: o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pago pelo Governo federal e o PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) pago pelo Governo do DF.

A APM (Associação de Pais e Mestres) é uma entidade criada para gerenciar os recursos da escola, tanto as verbas quanto o recurso próprio que é voluntário, doado pela família do estudante de forma mensal. Seu valor hoje é de R\$ 30,00 (trinta reais). Mensalmente o conselho fiscal e a Direção fazem os balancetes e decidem como utilizarão as quantias arrecadadas. Após fechamento do mês, os dados são apresentados à comunidade escolar através de bilhete nas agendas.

Realizamos também as reuniões quadrimestrais para prestação de contas das verbas públicas. O valor dos recursos governamentais é calculado tendo como base o número de alunos do Censo Escolar do ano anterior. Os recursos são divididos em material de custeio (materiais pedagógicos, de limpeza, de expediente, etc...) e material de capital (bens permanentes que duram 2 anos ou mais como: TV, DVD, Microfones, sons portáteis, etc...). O recebimento das verbas nos remete a responsabilidade de consumir de maneira sustentável e aplicar os recursos da melhor maneira possível, com a participação da comunidade atendendo as necessidades prioritárias da escola e prestando contas de forma transparente a comunidade e a SEEDF.

A participação da comunidade gira em torno de 35% de pagantes, nosso desafio é ampliar para 60% esse número.

ADMINISTRAÇÃO

A administração da escola é composta pela Diretora, Vice-diretora, Supervisora Pedagógica, Supervisor Administrativo e Secretário Escolar. A modalidade de gestão compartilhada está em pleno acordo com a participação democrática de todos os componentes da comunidade escolar, que planejam e executam as ações combinadas, com

vistas ao melhor desenvolvimento da aprendizagem e à construção de um espaço propício para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis.

Assim sendo, parte do trabalho desta equipe tem sido foi revisar o PPP e, principalmente reordenar os projetos escolares, ajustando-os às necessidades da atualidade.

Dividimos nossas responsabilidades entre o pedagógico e o administrativo e semanalmente realizamos reuniões entre a Equipe gestora a fim de estarmos todos em sintonia.

Nas reuniões coletivas das quartas-feiras, estamos sempre presente pois, entendemos que esse momento é de suma importância para realização da PPP. Nosso maior desafio é possibilitar aos nossos estudantes uma vida digna, pois essa escola deve ser democrática, inclusiva e de qualidade para todas as crianças e adolescentes, proporcionando uma aprendizagem de prazer e de conquistas.

Também possibilitar a equipe escolar um ambiente de trabalho acolhedor e de muito ensinamento e aprendizagem.

REGISTRO DE ATIVIDADES

Todos os registros das atividades devem estar no diário de classe, cada professor deve ser fiel à rotina realizada. Os diários são acompanhados pela Secretária da Escola.

As professoras recebem a cada ano um caderno de planejamento com todas as informações necessárias ao seu trabalho. A coordenação acompanha os planejamentos de cada ano.

Ao final de cada bimestre são feitos os relatórios individuais de cada aluno com o registro das professoras responsáveis pela turma.

TRANSPORTE ESCOLAR

A SEEDF oferece o transporte para os alunos da Cidade Estrutural e leva-os diariamente para a Escola. O transporte também é ofertado aos estudantes quando possuem aula na Escola da Natureza, no parque na cidade. São acompanhados pelas monitoras da empresa e professoras regentes. Utilizamos também transporte locado, ou cedidos por órgãos parceiros, quando vamos a passeios, teatros, museus, etc.

➤ RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

A comunidade escolar também é sempre convidada a participar do acompanhamento e

avaliação da proposta através de reuniões bimestrais e outros eventos desenvolvidos na escola.

A a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) junto com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), desenvolvem o projeto **Conecte-se, projeto de interação família-escola**. Entendendo que no processo de escolarização dos estudantes há a necessidade da implicação tanto da escola quanto das famílias. E quando há diálogo e parceria é possível contribuir para o sucesso escolar das crianças. Esse projeto foi muito bem aceito pela comunidade e por isso permaneceu acontecendo na escola em um sábado a cada bimestre.

Realizamos também três festas comemorativas: Festa da Família, Festa do Aniversário da escola e Festa de Encerramento do Ano Letivo. Essas ações visam a participação ativa do processo de integração, favorecendo o envolvimento família/escola/comunidade.

A Escola tem um grupo de whatsapp, que favorece a comunicação rápida com os pais para informes, apresentação/solução de problemas e tomada de decisões. Observamos que o uso desse recurso facilitou a participação ativa e diária das famílias.

“Através da prática do diálogo, é possível se entender e se pode chegar a um acordo sobre como as coisas devem ser, isto é, do que vai ser ético no momento atual. O ponto mais importante aqui é as pessoas estarem dispostas a conversar, aberta, sem querer impor posições já tomadas. Isso não quer dizer que você não possa dizer o que pensa. Não só pode, como deve, pois esse é seu ponto de vista, e ele vai enriquecer, junto com os outros, a discussão.” (PAGGI & GUARESCHI, 2004, p.164).

Nossa Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e o Serviço de Orientação Educacional (SOE), trabalham em parceria com os pais em ações individuais que promovem espaços de escuta, de apoio e de reflexão sobre o processo e concepções da aprendizagem, permitindo assim a construção histórica de cada sujeito.

➤ **INCLUSÃO**

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos, de longo prazo, de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A pessoa com deficiência têm os mesmos direitos como qualquer outro cidadão brasileiro, pois conforme a legislação que nos rege, Art. 5º da CF/88, “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à

segurança e à propriedade”.

O preconceito e a falta de informação talvez seja um dos maiores fatores que justifique a resistência da sociedade em aceitar a inclusão de pessoas com deficiência em nosso cotidiano.

A inclusão na vida escolar de pessoas com deficiência é fundamental para que potencialize seu desenvolvimento e a torne uma pessoa digna de todos os direitos de qualquer cidadão comum. Destacamos ainda o princípio da igualdade e a igual consideração de interesses. Levar em conta as possibilidades e potencialidades de todos os alunos é condição essencial para o trabalho da nossa instituição. Garantimos adequação curricular para os estudantes que possuem qualquer deficiência bem como adaptação de atividades que busque a ludicidades e com o objetivo de oferecer a condições de aprendizagem dentro da sua capacidade, turmas reduzidas, constante diálogo com as famílias, estimulando o estudante a participar de todas as atividades desenvolvidas na escolas, participam ativamente das apresentações, de jograis, trabalhos em grupo, etc.

Atualmente, devido ao numero reduzido de estudantes NEEs, nossos estudantes não são atendidos por sala de recursos e nem por profissional intinerante.

➤ **RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

A Escola Classe 05 do Cruzeiro tem buscado implementar, em todas as turmas, a rotina em se aplicar a interdisciplinaridade nas atividades diárias e também nas avaliações. Muitos esforços têm sido feitos neste sentido, atuando na formação continuada e intervenções da Coordenação/Supervisão Pedagógica. A interdisciplinaridade aqui praticada consiste na integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento e, essa realidade na U.E. tem sido abraçada por um número considerável de professores, no conteúdo programático e avaliações, visto que tal postura garante a construção do conhecimento de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas.

Proposta Curricular da Escola foca na pedagogia histórico-crítica e utiliza a metodologia sociointeracionista de Vigotski, na qual a aprendizagem acontece em contextos históricos, sociais e culturais. Assim, o conhecimento real da criança é o ponto de partida para o conhecimento potencial, focando sempre na interação.

Para uma aprendizagem significativa, a estrutura cognitiva forma-se hierarquicamente por meio de abstrações da experiência do indivíduo com o mundo. A assimilação de conceitos acontece quando há a identificação de novos conceitos com aqueles preexistentes. E é na aplicação dos conhecimentos adquiridos, seja na resolução de problemas no âmbito escolar ou em sua própria vida, que se dá a “significativa aprendizagem”.

Interdisciplinaridade, diversidade e contextualização são utilizadas no intuito de aperfeiçoar o processo e garantir ao estudante oportunidades de conhecer um objeto através de várias perspectivas. Observa-se então, que o foco de todo o processo ensino e aprendizagem é o estudante. Dessa forma, os conteúdos trabalhados do 1º ao 5º ano não são um fim em si mesmo, mas meios para o desenvolvimento de competências e habilidades. Os eixos temáticos orientadores abrangem os temas transversais que abordam problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo.



Imagem 13: Recepção de nossos profissionais da Educação na Semana Pedagógica

➤ **METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

A nossa prática pedagógica se fundamenta no princípio da interdisciplinaridade, para tanto, nos norteamos nas orientações dos documentos: Diretrizes e Orientações Pedagógicas da SEEDF, Caderno de Pressupostos Teóricos do Ensino Fundamental, bem como Currículo em Movimento. Esses documentos se alinham com a obra do filósofo francês Edgar Morin, “Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro”. Incentivado pela UNESCO, especialmente pela repercussão de seu livro “A cabeça bem feita”, Morin não hesitou em desenvolver tal obra, a fim de trazer uma grande contribuição para a educação. Rubricada pelas posturas da complexidade, “Os sete saberes” propõe o desenvolvimento de uma gestão emancipatória para e a Educação, esses princípios estão interligados aos princípios da Educação Integral que são: Integralidade, Transversalidade, Territorialidade, Intersetorialização, Diálogo escola- comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar, e os Pressupostos Teóricos do Currículo, Teoria e Pós-Crítica (pág.

21), Pedagogia Histórico- Crítica e Psicologia Histórico-Cultural (pág. 30). Dessa forma, constituem fundamentos na organização do trabalho pedagógico deste estabelecimento de ensino.



Imagem 14: Edgar Morin

“Os sete saberes necessários à Educação do Futuro” retratam principalmente as questões da incompatibilidade existentes entre as exigências do mundo contemporâneo e o papel que a educação vem desempenhando. Discutir que o conhecimento está descompromissado com a realidade do mundo e que simplificamos o modo de enxergar esse mundo nos faz perceber a urgente necessidade de reformar o pensamento. Assim sendo, é fundamental estabelecer outra postura diante do conhecimento transmitido em sala de aula, sobretudo, diante da vida. Portanto, faz-se necessário neste momento, apresentar de maneira sucinta quais são os saberes discutidos na obra citada.

O primeiro saber é dedicado às cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão. Morin (2004) aponta como uma de nossas primeiras necessidades, reconhecermos que o conhecimento comporta o risco do erro e da ilusão. Formar o estudante em todas as dimensões humanas, primando pelo equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Quando, por exemplo, uma informação é transmitida, qualquer perturbação ou ruído pode possibilitar a ocorrência de um erro na transmissão de informações.

Nossas percepções são traduções e reconstruções cerebrais captadas por estímulos ou sinais. A visão, por exemplo, é um dos sentidos mais confiáveis, porém pode tornar-se um erro de percepção. Traduzimos o conhecimento por meio da linguagem/pensamento. Ao traduzi-lo, ocorre a interpretação, ou seja, o risco do erro aumenta, pois quando interpretamos algo, entra a subjetividade do conhecedor. Assim, o conhecedor poderá, portanto, considerar seus princípios de conhecimento, sua visão de mundo, bem como suas

projeções (desejos/medos), trazido pela emoção, possibilitando que os erros se multipliquem.

Identificar os erros, as ilusões e as cegueiras presentes no conhecimento impõe aos educadores uma das tarefas essencialmente necessárias, se quiser pensar em reforma do pensamento. É necessário, portanto, destacar a origem dos erros. Estes, segundo Morin (2004), podem ser de origem mental, intelectual e da razão.

Assim sendo, devemos sempre interrogar o conhecimento, o mundo, o homem, buscar o conhecimento do conhecimento, (integração do conhecedor em seu conhecimento). Deve-se enraizar um paradigma que permita o conhecimento complexo. As teorias abertas, racionais, críticas, reflexivas e autocríticas estão aptas a se auto reformar. Muitos problemas, sofrimentos, destruições foram causados baseados em erros e ilusões, na história da humanidade. Um exemplo a ser demonstrado de como fomos iludidos, diz respeito à natureza. Antigamente acreditávamos que a natureza era infinita e hoje percebemos que ela é limitada. Percebemos os erros e as ilusões quando nos aproximamos da crítica e da autocrítica que alimenta a nossa racionalidade. A possibilidade de ocorrer erros e ilusões, continuará, porém, a educação do Século XXI, tem o papel de preparar as mentes para a identificação dos erros, ilusões e cegueiras, rumo à lucidez.

A partir deste **primeiro saber**, professores e alunos são estimulados a **lidar com os erros** de forma produtiva e construtiva, propiciando que o ambiente escolar possa ser um lugar de liberdade para aprender e ensinar, opinar, discordar, argumentar, sugerir. Lugar onde a correção faça parte de uma rotina enriquecedora e menos coibidora. A escola e, sobretudo, as salas de aula devem constituir-se espaços em que os pensamentos alternativos, as soluções diversificadas para um único problema sejam estimuladas. A escolha de leituras, atividades, músicas, jogos e estratégias didáticas são realizadas e sugeridas em planejamentos coletivos, de forma funcional e intencional, para favorecer a apropriação deste fundamental saber.

No **segundo saber, os princípios do conhecimento** pertinente, a educação deve se preparar para reformar o pensamento, “esta reforma é paradigmática”. (MORIN, 2004,p. 35).

Dessa maneira, provavelmente estaremos capacitados a articular e organizar os tempos e o mundo. A transversalidade perpassa o conhecimento de forma interdisciplinar onde tudo é importante e tem seu papel e valor.

No entanto, existe uma inadequação cada vez maior, ou seja, os saberes estão desunidos, divididos, compartimentados, e os problemas são a cada dia multidisciplinares, transversais, globais e planetários. Dessa maneira, torna-se impossível perceber o contexto,

o global, o multidimensional e o complexo. Portanto, para que o conhecimento seja pertinente, ele deve estar em evidência. Assim, trabalhar os aspectos (contexto, global, multidimensional e complexo) torna-se fundamental para a educação.

A leitura desse saber nos impele a refletir sobre a difícil missão que se impõe à educação. Trata-se de mudar paradigmas! Pensar de uma maneira que não seja fragmentada, organizar o pensamento de sem compartimentá-lo. “Pensar diferente”. Mas, como? É uma questão delicada, pois, trazemos em nós uma educação focada na fragmentação, disjunção, na especialização, no reducionismo. Edgar Morin nos convida agora ao caminho inverso: ao invés de separar, unir conhecimentos. É preciso mais que isso, aliar ao conhecimento das partes a totalidade. É preciso, portanto o exercício de uma nova maneira de pensar: livre, rica, abrangente e por tudo isso, pertinente.

Os estudantes são estimulados a pensar de forma a passear pelas partes e pelo todo em todas as áreas do conhecimento. A compreensão de que as partes compõem o todo e de que o todo é fundamental para compreensão das partes é o que pode consolidar uma educação de qualidade. Desde a alfabetização, que é o melhor exemplo deste passeio cognitivo (as letras, que formam as palavras, que formam frases, que formam parágrafos ou estrofes, que compõem os textos, que invariavelmente podem ser o ponto de partida ou de chegada) até aprendizagens mais complexas, os alunos são incentivados a pensar de forma global e significativa. Isso se dá em todas as áreas do conhecimento. Se em Ciências, ele passeia das células aos tecidos, órgãos, sistemas até chegar ao complexo corpo humano, também é capaz, em um zoom cósmico, viajar do universo para o sistema solar, planeta Terra, continente Americano, Brasil, região Centro- Oeste, Distrito Federal, Cruzeiro, Escola Classe 05 do Cruzeiro, sua sala de aula e voltar a si mesmo, como grande protagonista de sua aprendizagem. Na matemática, por exemplo, este passeio cognitivo será fundamental para a compreensão do nosso sistema de numeração decimal (unidades que formam dezenas, que formam centenas, que formam milhares, e o caminho inverso da decomposição do número), frações e tantas outras aprendizagens são fundamentadas neste tipo de pensar complexo tão fundamental na apropriação do conhecimento.

A compreensão de sua história de vida, como parte da sua história familiar, que comporá a história de sua comunidade, de seu país e do mundo em que vive faz parte desta complexidade de pensamento que é proposta por Edgar Morin, que estimula o protagonismo dos alunos e a descoberta de que como um ser único, também é o resultado de muitas histórias.

O **terceiro saber: ensinar a condição humana**, Edgar Morin nos induz a uma reflexão: a educação do futuro deve estar centrada na condição humana. O diálogo com a

comunidade perpassa todo esse saber. A escola é da e para a comunidade, os atores precisam legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Mas, que condição humana seria essa?

Morin (2004) afirma que devemos perceber que somos seres comuns, que temos um destino comum, para isso devemos reconhecer nossa diversidade a unidade de cultural. Mas como? A condição humana deve ser questionada, ou seja, devemos interrogar nossa posição no mundo: Quem somos? Onde estamos? De onde viemos? Para onde vamos?

É necessário, portanto, estudar a complexidade humana. Assim, o ser humano pode se conscientizar como cidadão na Terra. Estar consciente que o destino do ser humano é comum a todos, ou seja, que o destino individual, social, histórico está entrelaçado contribui para a aprendizagem da condição humana. O ser humano é, a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico. Porém, tem tido sua unidade complexa desintegrada na educação por meio das disciplinas. Dessa maneira, tem se tornado impossível aprender o que significa ser humano. Cabe aos educadores do presente e do futuro restaurar a unidade complexa da natureza humana, evidenciando o elo indissolúvel entre a unidade e diversidade de tudo que é humano.

Neste ponto, o contexto de vida de cada criança, o momento político e histórico em que se vive, as realidades tão diversas e ricas, os assuntos e notícias da atualidade, se configuram como objetos de estudo que favorecem não só aprendizagem significativa, mas a formação de seres humanos mais humanos e comprometidos com a cidadania; Projetos coletivos voltados por exemplo, para temáticas como Direitos e Deveres da Criança, Consciência Negra, bem como campanhas ambientais e de solidariedade, a Festa Cultural, dentre outros, compõem iniciativas que se comprometem para a compreensão da complexa condição humana.

No **quarto saber: ensinar a identidade terrena**, a era planetária foi iniciada no Século XVI, mas foi somente no final do século XX que entramos na fase da mundialização/globalização. Mundialização significa: “o surgimento de um objeto novo, o mundo como tal “(LEVY **apud MORIN, 2004, p.64**). Vivemos em uma era de incontáveis informações que, acabam por sufocar o desenvolvimento da inteligibilidade. É necessário haver de fato uma reforma no pensamento a fim de nos tornarmos seres conhecedores do mundo. A educação extrapola os muros escolares, não se restringe ao ambiente escolar, desperta em nós as aptidões de contextualizar, pensar na globalidade, na multidimensionalidade e na complexidade, nos espaços ao nosso redor.

Partindo do pressuposto de que ensinar a identidade terrena se torna cada vez mais

indispensável, Edgar Morin defende o ensino de histórias da era planetária, que se inicia com o estabelecimento da comunicação entre todos os continentes no século XVI, mostrando como todas as partes do mundo se tornaram solidárias, sem, contudo, ocultar as opressões e a dominação que devastaram a humanidade e que ainda não desapareceram.

Neste aspecto, podemos inserir, por exemplo, conteúdo de História previsto para o quinto ano e abordado também de forma mais simplificada nos demais anos – Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. A história do nosso país, da formação do nosso povo constitui-se um excelente fio condutor para este saber. O Projeto **Brasil- Minha Pátria**, que ocorre as segundas-feiras, envolve: histórias, vídeos, apresentações dos alunos e de convidados. É uma vitrine para os conhecimentos que consolidarão uma cidadania terrena.

O **quinto saber: enfrentar as incertezas** nos faz refletir sobre nosso comportamento perante a vida, sobretudo, nas dificuldades que temos de aceitar o novo, o inesperado, o incerto. Segundo Morin (2004), os séculos precedentes ao século XXI, acreditavam em um futuro ainda que fosse repetitivo e progressivo. Muitos ainda hoje, vivem na ilusão de prever um destino para a humanidade. Porém, o futuro é incerto, aberto e imprevisível.

Sabe-se que o progresso é possível, porém, incerto. Sendo assim, o autor nos convida a incluir em nossas aulas não apenas as certezas adquiridas pelas Ciências ao longo dos séculos, mas, sobretudo, o ensino das incertezas. Sua proposta é que ensinemos princípios e estratégias que permitam aos nossos alunos uma possibilidade de lidar melhor com os imprevistos, com o inesperado e a incerteza. Edgar Morin nos incita a preparar as mentes para lidar com o novo, para escapar do inesperado e enfrentá-lo. É capacitar o estudante para lidar não apenas com as respostas, mas sobretudo com as dúvidas. Mais importante do que ensinar os alunos a buscar as respostas, é ensiná-los a arte de fazer perguntas. Todo conhecimento construído pela humanidade, em geral, surgiu a partir de uma pergunta. A sala de aula deve ser um espaço em que as dúvidas sejam veneradas e as perguntas estimuladas. Os professores devem ser estimulados a propor tarefas, brincadeiras, jogos que estimulem a problematização. As experiências exitosas devem ser compartilhadas nas coletivas e formativas.

No **sexto saber: ensinar a compreensão**, Morin (2004) nos chama a atenção para o cuidado que devemos ter com a compreensão, “ Compreender significa intelectualmente aprender em conjunto, compreender, abraçar junto (o texto e seu contexto, as partes e o todo, o múltiplo e o uno)” (MORIN, 2004, P. 94). Uma das finalidades da educação é saber lidar com ela, pois o avanço da incompreensão parece cada vez maior. A compreensão humana deve ser ensinada, pois haveria dessa maneira a possibilidade de se garantir a solidariedade intelectual e moral da humanidade. Aqui encontramos o princípio do trabalho

em rede que favorece não apenas o desenvolvimento das pessoas e da comunidade mas permite que informações e soluções de problemas sejam compartilhadas por todos, construindo uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade.

Nesse sentido, este saber nos faz refletir sobre o grande desafio que os educadores têm em mãos: Ensinar a compreensão. Edgar Morin afirma que a educação para a compreensão está ausente do ensino e que o planeta necessita em todos os sentidos de compreensão mútua. Para tanto, se faz necessário estudar a incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos. Morin (2004) defende que é preciso estudar não apenas os sintomas do racismo, da xenofobia e do desprezo, mas as suas causas.

O Projeto VALORES PARA A VIDA, vem a partir do seu valor basilar, a compreensão, desenvolver uma série de atividades planejadas coletivamente para a consolidação de valores fundamentais na convivência humana e na cidadania terrena. Esses valores são definidos pela equipe pedagógica anualmente e através de estratégias planejadas que possam envolver as famílias e os alunos (ecogincanas, campanhas, desafios, dentre outros) são trabalhados.

O **sétimo** e último saber: **a ética do gênero humano** nos faz repensar sobre a nossa sociedade e em todos os preceitos já citados, aqui eles se entrelaçam. É necessário, portanto, haver uma relação rica e complexa entre indivíduo e sociedade, onde juntos podem ajudar-se, desenvolver-se, controlar-se e regular-se mutuamente. Dessa relação, surge a democracia, Morin (2004) ainda afirma que a palavra democracia geralmente é reduzida à servidão, pois o poder não sofre a retroação daqueles que estão submetidos. Por outro lado, a democracia ultrapassa o regime político através de uma regeneração contínua de uma cadeia complexa e retroativa, ou seja, os cidadãos produzem na democracia que conseqüentemente produz cidadãos. É numa sociedade democrática que “o indivíduo é cidadão, pessoa jurídica e responsável; por um lado, exprime seus desejos e interesses, por outro lado, é responsável com sua cidade” (MORIN, 2004, p. 107).

Enfim, este saber nos remete a uma breve reflexão. Somente com o pleno exercício legítimo da democracia, internalizado em cada um de nós, alcançaremos o verdadeiro sentido da palavra cidadão. Porém, antes é preciso que as pessoas acreditem, sobretudo, na mudança de paradigma. A ética do gênero humano tão necessário impõe aos educadores um desafio, tendo em vista o crescimento da falta de esperança em nossa sociedade.

Edgar Morin finaliza sua proposta indicando a “antropo-ética” como um dos caminhos a ser trilhado pela educação. Esta ética em nada se confunde com lições de moral, ela deve estar alicerçada na tomada de consciência de que o ser humano é ao mesmo tempo: indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie. Uma ética capaz de estabelecer um

controle mútuo da sociedade e os indivíduos pela democracia, uma ética capaz de conceber a humanidade como uma comunidade planetária desejosa de realizar a cidadania terrena.

O desejo, portanto, do referido projeto, é que ele possa não somente ser instalado em nossa escola, mas que ele ultrapasse as paredes e seja refletido na comunidade, em que cada educador, em que cada servidor, internalizando-o em sua prática pedagógica, profissional e social, para que tenhamos cidadãos capazes de transformar a sociedade e o meio ambiente pelo moral e pela ética. Para que haja alguma esperança de transformar a realidade, Edgar Morin assinala com a “**antropo – ética**”, ou seja, a tomada de consciência de que os seres humanos são indivíduo/sociedade/humanidade, desejosos de que os seres humanos são indivíduo/sociedade/humanidade, desejosos de realizar a cidadania a todos os setores e de maneira globalizada, ou seja, em todo o planeta. Sendo assim, que o resultado de todas essas ações, dos sete saberes e os princípios da Educação Integral, ultrapassam os muros dos estabelecimentos de ensino, internalizando valores nos indivíduos da comunidade escolar, multiplicando-a no contato com os demais participantes da sociedade, criando uma corrente de reflexão e ação social.

Neste ponto, os alunos são estimulados em suas turmas a desenvolver seus combinados, onde as regras são elaboradas por eles e votadas. Converter as salas de aula em espaços democráticos é um passo fundamental na consolidação de uma educação para a cidadania.

Pensando nesse caminhar diário, a escola faz uso de ações coletivas e essas, norteiam o trabalho do professor em sala de aula e conseqüentemente estimulam a coletividade entre os alunos também em sala de aula.

➤ **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERSTADAS NA UNIDADE ESCOLAR**

Ao propor a organização escolar em ciclos, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reafirma seu compromisso com a sociedade brasiliense, de modo especial com os estudantes e profissionais da educação que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de assegurar a todos o direito inalienável de aprender. Trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

O ponto de partida é a construção de um projeto de educação para os primeiros cinco

anos do Ensino Fundamental, etapa importante para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. O ponto de chegada é uma educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais.

Realizamos semanalmente às quintas-feiras os reagrupamentos interclasse com o apoio e participação de toda equipe pedagógica da escola, desde o planejamento, execução e avaliação. O intraclasse acontece nas salas de aula por 3 horas pelas professoras que tem o apoio das ESV para atender de forma individualizado o estudante nos grupos que são feitos por proximidade de aprendizado. São 5 horas semanais voltadas à alfabetização e ao letramento pleno e proficiente dos estudantes até o término do BIA (3º ano). Também realizamos atividades com os estudantes dos 4º e 5º anos obedecendo ao mesmo sistema de trabalho.

A organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

Vale destacar o trabalho coletivo efetivo nessa unidade de ensino onde desde a equipe gestora, a coordenação pedagógica, equipe de apoio e professores buscam por meio do diálogo e compartilhamento de experiências e conhecimentos, o planejamento, a execução e a avaliação de estratégias pedagógicas previstas para nossas turmas.

A prática dos reagrupamentos conjugada a ludicidade do Projeto Momento da Leitura, tem sido muito eficaz para o avanço das aprendizagens. Temos visto grandes avanços e uma redução nas reprovações no fim de cada ciclo. Esse trabalho coletivo além de fortalecer a equipe, vem trazendo excelentes resultados traduzidos inclusive nos últimos indicadores de desempenho, como o IDEB.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

➤ EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A EC 05 do Cruzeiro, no regime de 10 horas diárias, desenvolve o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), que prevê a realização de atividades em turno único de 10 horas diárias, em um período contínuo, sem interrupções, e atendem 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar que adere à esta opção, fl. 408.

Para a organização pedagógica, a Base Nacional Comum e as atividades complementares da Parte Flexível encontram-se distribuídas nos dois turnos; - As atividades referentes à Base Nacional Comum serão ministradas em um turno, e as complementares, referentes à Parte Flexível do currículo, ocorrerão em outro turno, mas de modo articulado. Ressalta-se, que a organização pedagógica entremeada deverá ser priorizada, visando atendimento diferenciado, prazeroso e atrativo. (fl. 409) As Unidade Escolares que aderem a esta proposta irão desenvolver o Projeto Educação com Movimento, que são desenvolvidos “por professores de Educação Física, que atendem estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, privilegiando as manifestações da cultura corporal, a música e a prática lúdico-artística, dimensões estas que fazem parte da formação integral do estudante” , fl. 410.

A operacionalização do Projeto deverá seguir as seguintes orientações gerais da SEEDF: - o atendimento aos estudantes deverá ser feito em até três (3) encontros semanais de 30 a 50 (cinquenta) minutos cada; - o professor de Educação Física atua conjuntamente com o professor regente em dois (2) dos três (3) encontros semanais; - para cada conjunto de até 15 turmas deverá ser disponibilizado um professor da área específica - em um dos três (3) encontros semanais é permitido ao professor de Educação Física ministrar a aula sem a presença do professor regente, para que este possa coordenar com o seu par. Ressalta-se, que período de encontro semanal entre os professores regentes deve constituir-se como espaço de troca de informações e experiências pedagógicas vivenciadas, a fim de evitar as rupturas cronológicas, didáticas, pedagógicas ou outras de qualquer ordem no trabalho docente. (fl. 410).

➤ PLANER

O PLANER (Planejamento Educacional em Rede), é um projeto que faz a articulação entre SEDE, CRES e UE.

➤ PROJETO SUPERAÇÃO

O Projeto SuperAção, tem como objetivo, corrigir e reconstruir a trajetória escolar dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental, do 3º ao 8º ano, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da Rede Pública.

No atual ano letivo, a escola não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano atendido pelo projeto SuperAção.

➤ PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

O PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO, é uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Porém, na Ec 05 do Cruzeiro, até o momento, não foi disponibilizado, pela SEEDF, o profissional especializado para atuar no Programa.

➤ ALFALETRANDO

Programa Alfaletando - Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024 em adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada instituído pelo Decreto Federal nº 11.556/2023.

O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. No ano de 2024, está sendo implementado o Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

Este projeto é uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.



Imagem 15: Aprendizagem com Ludicidade

Imagem 16: Atividade Projeto de Arte



14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O PPP da UE e seus Projetos Específicos têm a meta de ofertar metodologias ativas em sala de aula, colocando o estudante como protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, através de recursos que dão voz ao discente, com reagrupamentos interclasse e intraclasse as aprendizagens baseadas em projetos, valorizando a história de vida do estudante, partindo do seu conhecimento prévio e proporcionando uma aprendizagem significativa. Direcionados pelos documentos orientadores da SEEDF, o Currículo em Movimento, o Plano Distrital da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Plano Educacional Individualizado (PEI) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - Educação de Qualidade (ODS 4).

➤ ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Ofertar uma Educação de qualidade e inclusiva, que conduz a ideia de inserção, de pertencimento de todos os estudantes no tempo e no espaço da escola, com uma aprendizagem em benefício do educando, com foco na equidade e necessidades individuais, assegurando uma formação integral, respeitando a individualidade de cada aluno, e suas necessidades educacionais (adequações) e de acessibilidade são objetivos deste documento.

Buscamos atendê-lo através de todas as nossas ações escolares, entre elas através dos projetos: SUPER LEITORES, BRASIL, MINHA PÁTRIA, O ARTISTA QUE HÁ EM MIM, VALORES PRA VIDA, CANTAROLANDO E O CONECTE-SE.

Os Projetos de Leitura desenvolvidos na Unidade Escolar (SALA DE LEITURA E SUPER LEITORES) têm o objetivo principal de despertar o interesse pela leitura contribuindo para que os estudantes conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva, funcional e criativa. Temos como meta deste PPP desenvolver de forma rotineira os projetos de leitura despertando nas crianças o gosto pela leitura e pela escrita.

Propomos às famílias, encontro da literacia familiar, através dos encontros com as famílias, dos projetos de leitura e das ações pedagógicas diárias, articulados com os objetivos do PPP. Buscamos estabelecer uma boa relação com as famílias, através de um escuta sensível e acolhedora, proporcionando uma participação ativa e momentos de encontros (reuniões, festas e eventos com a comunidade escolar).

Através dos Projetos VALORES E CANTAROLANDO, buscamos promover na escola um ambiente de respeito, tolerância, empatia, amor, solidariedade e cultura de paz, onde todos

possam se sentir acolhidos e estimulados a estabelecer um convívio harmonioso e pacificador no espaço escolar.

Para os PROJETOS INTERVENTIVOS e REAGRUPAMENTOS, a partir de avaliações diagnósticas, mapeamos e acompanhamos as fragilidades e potencialidades dos estudantes, buscando intervenções apropriadas e sucesso escolar.

No Projeto BRASIL, MINHA PÁTRIA, valorizamos a Pátria, a fim de favorecer a autocrítica, proporcionado assim, a integração com os sete saberes. Uma relação rica e complexa entre indivíduo e sociedade, onde juntos possam ajudar-se, desenvolver-se, controlar-se e regular-se mutuamente, acreditando na construção de uma democracia que supõe e nutre a diversidade de antagonismos e a diversidade de ideias.

No Projeto O ARTISTA QUE HÁ EM MIM, apresentamos informações e conteúdo para que os estudantes conheçam e vivenciem obras e técnicas de arte através do estudo dos artistas e suas obras.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

O Currículo em Movimento é nosso documento norteador quanto aos objetivos e conteúdos previstos para cada ano letivo. A partir deste documento gostaríamos de propor uma distribuição bimestral desses conteúdos para compor nossa própria proposta curricular de 2024. Desejamos dar a maior liberdade possível para nossos professores atuarem dentro do nosso tema gerador “UMA VIAGEM AO CONHECIMENTO”, remetendo produções artísticas, sequências didáticas e outras atividades ao tema de cada um dos anos, mas ao mesmo tempo, gostaríamos de propor que novos projetos e ideias surjam dentro de cada equipe de professores.

Desta forma, a primeira atividade que propomos neste ano, foi a divisão dos conteúdos do currículo em movimento em bimestres, da forma como nossos professores optarem ser a melhor. A divisão nos acompanhará durante todo o ano, mas pode ser revisitada e alterada durante o ano. A condição para o sucesso dessa estratégia é contemplar todo o conteúdo dentro do ano, sempre dentro de uma sequência e encadeamento de conteúdos, estabelecendo bases e pré-requisitos e retomando os conteúdos já vistos sempre que necessário.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM PEI E/OU ODS**

Segundo o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - 4 Educação de Qualidade (ODS 4) devemos assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover

oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Nosso PPP tem o objetivo de garantir que as adequações curriculares se cumpram, proporcionando equidade e uma inclusão verdadeira, assegurando a prática da promoção da acessibilidade e das necessidades educacionais específicas (atividades e recursos educacionais diversos) aos nossos estudantes.

Em conexão com o ODS 4 que tem como meta até 2030, assegurar que todos os professores da educação básica tenham formação específica na área de conhecimento em que atuam, promovendo a oferta de formação continuada, propiciamos nas coordenações coletivas momentos de estudos, formação continuada e atualização profissional.

Buscamos através das ações e projetos escolares desse documento atender as metas do PDE, como melhoria da qualidade da educação, com foco no educando, superação das desigualdades educacionais; a promoção da cidadania e a erradicação de todas as formas de discriminação; a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis; a promoção da jornada integral de educação que incorpore novos conhecimentos, saberes e tecnologias e valorize a inclusão social, cultural e ambiental, o conhecimento colaborativo e o fazer conectado com a vida cotidiana; entre muitas outras.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

➤ PARCERIA COM A ESCOLA DA NATUREZA

Atualmente, nossa escola conta com a parceria com a Escola da Natureza, onde os estudantes são atendidos por turma, uma vez por mês. São desenvolvidas atividades que visam trabalhar os eixos transversais bem como os eixos integradores do nosso currículo em movimento.



Imagem 17: Escola da Natureza

➤ ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

O Projeto Ciclos: Ritmos e Movimentos da Vida articula-se com os objetivos e metas do PPP que estão voltados para a promoção de uma educação centrada na convivência solidária, no respeito às diferenças, no princípio de alteridade, na valorização da vida, no cuidado com o meio ambiente. As suas ações tem como foco o desenvolvimento de um conjunto de ações educativas na área da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, buscando estimular os estudantes na construção de relações harmônicas para a manutenção e valorização da vida, através da observação dos ciclos da natureza. A Escola busca, conforme objetivos e metas definidos em seu PPP, promover a cultura de paz no

ambiente escolar, criando espaços de acolhimento, promovendo a escuta sensível por intermédio de um atendimento atencioso e do diálogo estabelecido por intermédio da comunicação não-violenta.

O Projeto XIV Encontro de Educadores Ambientais articula-se com os objetivos e metas do PPP pois busca realçar a importância da conservação do bioma Cerrado, destacando a sua biodiversidade, os impactos socioambientais e a história da cultura das comunidades tradicionais.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

O Projeto Ciclos: ritmos e movimentos da vida tem como referência os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, O projeto Ciclos é idealizado com base na proposta de Educação Ambiental de Anísio Teixeira. Por conseguinte, dois fundamentos metodológicos se destacam: a educação integral e a ecopedagogia, tendo como princípios norteadores os valores civilizatórios afro-brasileiros. Tem como eixo norteador os ciclos da natureza, reconhecendo as diferenças entre as diversas formas de vida e sua relevância para o equilíbrio do ecossistema.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). Nesse sentido, a Escola busca adotar estratégias para o enfrentamento de todos os tipos de violências no ambiente escolar. As ações da Escola estão focadas na promoção da cultura da paz em todos os espaços de convivência escolar, buscando a solução pacífica dos conflitos e a promoção da inclusão, da diversidade e do respeito mútuo. Isso envolve um investimento no desenvolvimento integral do ser humano. Isso implica em fortalecer as habilidades sociais e emocionais dos estudantes, preparando-os para se tornarem cidadãos responsáveis, éticos, conscientes e engajados em suas comunidades. As metodologias empregadas nas oficinas ecopedagógicas buscam o desenvolvimento de uma educação conscientizadora, voltada para o respeito a todas as formas de vida, à valorização da diversidade em todas as suas dimensões e na promoção da cultura de paz.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E/OU ODS**

A Escola estrutura os seus projetos Ciclos: Ritmos e Movimentos da Vida e XIV Encontro de Educadores Ambientais da Escola da Natureza com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável e busca garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ODS 4.7). Portanto, os projetos estão centrados em desenvolver práticas pedagógicas comprometidas com a formação de cidadãos éticos, que valorizem a coletividade, a conservação do meio ambiente, a qualidade de vida e sua sustentabilidade.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

➤ AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do estudante. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

Neste sentido, na perspectiva desta proposta pedagógica, a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

Considerando que aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades que favorecem novas experiências, o estudante passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo a esta instituição proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que possibilitam seu pleno desenvolvimento.

Evitamos a adoção da função classificatória da avaliação como única forma de avaliar, visto que quando sua função principal é a classificação, avalia-se simplesmente para registrar um resultado numérico que determina a aprovação ou a reprovação do estudante. Os erros e as dúvidas dos estudantes são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas oportunidades de conhecimento, bem como novos procedimentos avaliativos. Cabe ao professor manter uma postura questionadora, transformando a reflexão em ação, desenvolvendo um processo interativo, no qual professor e aluno aprendem sobre si mesmo e sobre a realidade da instituição educacional. Questionar-se são premissas básicas em uma perspectiva dialógica de avaliação.

Assim, a ação coletiva e cooperativa entre os professores na discussão de questões avaliativas, no sentido de trocar ideias, levantar problemas e construir, em conjunto, um ressignificado para a sua prática é de suma importância no processo avaliativo, visto que não existem receitas de avaliação. No entanto, ressalta-se que esta deve ser fundamentada, prioritariamente, em uma concepção de valorização do estudante como sujeito histórico.

Mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções práticas distintas acerca do que significa avaliar, a avaliação formativa, é a abordagem desta proposta pedagógica.

Essa avaliação é medida pelo professor, destina-se a promover a aprendizagem, leva em conta, diferentes linguagens e estilos de aprendizagem, dá tratamento didático aos “erros”, considerando-os como informações diagnósticas, e inclui todas as atividades realizadas.

Dessa forma, avaliação diagnóstica objetiva identificar e conhecer o que o estudante já aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Esta avaliação é realizada no início de cada semestre do ano letivo, e tal abordagem é vista, assim, como uma grande aliada do estudante e do professor, porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização do trabalho pedagógico.

Neste processo avaliativo, os alunos exercem papel central, devendo atuar ativamente em sua própria aprendizagem. Todas as informações disponíveis sobre a aprendizagem dos alunos devem ser observadas pelo professor, que deve estar atento para identificá-las, registrá-las e avaliá-las. Neste sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder as anotações e demais formas de registro, como por exemplo, os relatórios bimestrais.

Na avaliação formativa, o ato de avaliar inicia-se pela diagnose e visa ao levantamento de informações e ao mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do estudante. A leitura e reflexão dos relatórios de desempenho dos anos anteriores e demais documentos do estudante são fundamentais, pois instrumentalizam o professor para traçar estratégias adequadas, de forma processual e contínua, evitando-se momentos estanques de recuperação. Utilizamos como ferramentas provas bimestrais interdisciplinares, portfólio, teste da psicogênese da leitura /escrita com todos os estudantes associados aos demais procedimentos avaliativos (conjunto de tarefas, autoavaliação, dentre outros). Os resultados são analisados e nortearão estratégias como o Reagrupamento e o Projeto Interventivo e o Relatório Individual Descritivo do estudante. Usamos também a Avaliação Institucional avaliação da escola por ela mesma, com a participação da comunidade, em dias letivos temáticos conforme calendário anual da SEEDF. Os procedimentos/instrumentos depois de ministrados aos educandos passam a ser públicos e por ser um espelho da qualidade do trabalho desenvolvido pela escola e do docente deve primar por uma qualidade no seu corpo e na sua análise.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades planejadas e diversificadas, bem como estratégias como Atendimento Individual, Reforço, Reagrupamento e Projeto Interventivo.

Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional

e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essas especificidades a retenção poderá ocorrer na etapa II do bloco.

As avaliações externas também são aplicadas, anualmente. Os alunos do 2º ano fazem as provas, no 1º e 2º semestre, com a Provinha Brasil, instrumento que visa diagnosticar os estudantes nessa etapa e dar suporte com estratégias diferenciadas de ensino.

Avaliar é uma ação constante no cotidiano desta instituição, avaliamos continuamente o trabalho dos professores através das coordenações coletivas onde planejamos juntos a rotina na escola e também as práticas pedagógicas, as coordenações individuais realizadas pelos coordenadores também são caminhos para avaliar o trabalho dos nossos professores. Neste espaço, vários são os sujeitos envolvidos, e o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico. O conselho de classe, realizado bimestralmente, também aparece nesse contexto, como um dos espaços de reflexão coletiva do processo de ensino e de aprendizagem que se faz presente.

O Conselho de Classe é um espaço democrático de construção de alternativas que acontece uma vez por bimestre, ou extraordinariamente, quando há convocação do diretor. Nosso Conselho acontece em dois dias onde cada aluno é avaliado em seus pontos fortes e os que ainda estão em construção. O professor também faz uma auto avaliação do seu trabalho pedagógico e são levantados seus pontos fortes e fracos em relação às turmas. Tal prática tem sido muito relevante em nossas avaliações.

Assim, por meio da ação coletiva, reavaliam-se, dinamizam-se e fortalecemos processos escolares promovendo o arranjo dos atos de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos escolares promovendo o arranjo dos atos de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

➤ **AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA**

Conforme a demanda a escola participa de todas as avaliações externas que são apresentadas.

A primeira participação é no Diagnóstico Inicial, para identificação das potencialidades e fragilidades dos estudantes e assim traçarmos estratégias para alcançarmos nossos objetivos de aprendizagem ao longo do ano letivo.

A escola é comprometida em preparar os alunos para enfrentar desafios acadêmicos, incluindo as avaliações de larga escala, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação

Básica). Desenvolvemos ações específicas voltadas para o aprimoramento das habilidades essenciais exigidas para realização efetiva da avaliação. A partir dos resultados obtidos, a escola implementa medidas direcionadas para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, assegurando uma formação de qualidade e preparando os estudantes para um desempenho bem-sucedido.

E, aproveitando-se do fato de que o público-alvo da Olimpíada Mirim – OBMEP (2º aos 5º anos), ainda não nutrem qualquer preconceito em relação à matemática, sendo naturalmente mais abertos à disciplina e a seus desafios, sempre nos inscrevemos na Olimpíada Mirim – OBMEP Mirim.

A Olimpíada Mirim - OBMEP divide os alunos em dois níveis, Mirim 1 - alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental e Mirim 2 - alunos do 4º e dos 5º anos do ensino fundamental. A prova da 1ª Fase é composta de 15 questões objetivas. Os alunos classificados para a 2ª Fase realizam uma prova também composta de 15 questões objetivas.

Em cada uma das fases, para cada nível, o Comitê de Provas da Olimpíada Mirim - OBMEP, formado por profissionais altamente qualificados e detentores de expertise necessária para preparar questões minuciosamente desenvolvidas para o público-alvo e em linguagem condizente com a faixa etária dos alunos, elabora, em cada edição, questões diferentes que estimulam a criatividade e o raciocínio lógico dos alunos

Tais instrumentos visam diagnosticar os estudantes nessa etapa e dar suporte com estratégias diferenciadas de ensino.

➤ **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A partir do momento que a unidade escolar acessa os dados das avaliações externas o ideal é que esses dados sejam revertidos a seu favor. Na EC 05 do Cruzeiro, os dados das avaliações vem sendo utilizados para que possamos avaliar nossos serviços.

As Diretrizes de Avaliação da SEEDF, afirma que a avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos:

A) Autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa. [...]

B) Autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário.

É importante ressaltar que a nosso PPP serve de referência para nossa avaliação. Utilizamos de momentos como as coordenações coletivas, os conselhos de classe e as várias reuniões com a comunidade para apresentarmos os dados das avaliações externas e internas e avaliarmos nosso trabalho de forma coletiva.

A avaliação da nossa instituição também é feita por meio do preenchimento de formulários, de conversas informais e do grupo de WhatsApp da escola. A escola só avança em seus processos educativos se for avaliada de forma cotidiana. O conjunto dessas avaliações compõe o Sistema de Avaliação do DF, conforme é possível verificar a seguir: O conjunto desses dados compõe o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF). A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação – 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7. Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 – Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia 7.22 – Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). MANUAL (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 23 Portanto, o Distrito Federal, por meio da SEEDF tem se empenhado para implantar seu sistema permanente de avaliação e as unidades de ensino tem sido parceiras nessa construção.

E em 2023, A SEEDF, em parceria com a Fundação de Apóio á Pesquisa do DF(FAPDF), em uma iniciativa coordenada pela Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) promoveu, no final do ano de 2023, o processo de Avaliação Institucional da Pasta. Todos os servidores efetivos e contratados, foram convidados a participarem, ativamente da avaliação, feita por meio do questionário **“Avaliação de Contexto Institucional”**, que visa colher informações para aprimorar o desempenho e a eficiência do órgão no ano de 2024.

➤ **ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM PERSPECTIVAS FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Considerando a perspectiva de avaliar para as aprendizagens, a proposta de avaliação para 2024 é termos uma visão holística dos atores do cenário educativo (professores e estudantes), levando em consideração suas fragilidades e potencialidades, buscando integrá-las de forma a

criar uma rede eficiente e eficaz que promova a Educação de Qualidade, que é nosso principal objetivo.

Abaixo, estão algumas estratégias implementadas da Escola Classe 05 do Cruzeiro que oportunizam a avaliação formativa:

- Atividades em sala de aula;
- Conversas informais;
- Observações diárias e feedbacks;
- Dever de casa;
- Portfólio;
- Avaliações (da turma, institucional e de larga escala);
- Simulados;
- Autoavaliação;
- Trabalhos em grupos e
- RAVs

➤ **CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe, instância deliberativa da instituição educacional, proporciona a participação ampla de todos/as no processo educativo. É organizado e presidido por membros da Direção da EC 05 do Cruzeiro, com a efetiva participação do grupo de professores e diversos profissionais da Educação que desenvolvem suas atividades com os estudantes. Por meio de um cronograma de reuniões, o Conselho de Classe objetiva conhecer sistematicamente cada estudante e, conseqüentemente, cada turma e suas demandas.

Diagnosticar, aconselhar, realizar prognóstico, analisar rendimento, buscar alternativas, elaborar projetos interventivos, repensar estratégias de trabalho, desenvolver ações coletivas e identificar evidências de mudanças de comportamento nos estudantes, são atribuições de suma importância do Conselho de Classe. Nesse sentido, promove-se o desenvolvimento de competências. Portanto, trata-se de um momento importante dentro da perspectiva de avaliação atual.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

➤ SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) é formada por uma equipe multidisciplinar composta por uma psicóloga (o) e uma pedagoga (o) escolar que trabalham em parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e demais profissionais da escola. Tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na referida Instituição. Essa equipe multidisciplinar, trabalha com o intuito de contribuir para a superação das dificuldades presentes no ensino e escolarização dos estudantes por meio de ação institucional. Desenvolve seu trabalho na educação básica e suas respectivas modalidades.

A atuação da EEAA pauta-se no desenvolvimento de ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como mapeamento institucional, suporte ao trabalho de gestão escolar, assessoria no processo de ensino-aprendizagem vista na aplicação de intervenções nas dificuldades de escolarização.

A elaboração do Plano de Ação ocorreu mediante observações e escutas institucionais que permitiram a construção do presente documento. Diante do desafio de desenvolver um serviço de apoio técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar buscando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, em um momento onde a tecnologia disruptiva exige de todos se reinventar.

Sabendo da existência do atendimento psicopedagógico especializado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é importante observar um pouco a trajetória desse serviço, para melhor entender o atendimento e suporte feito nos dias atuais, isso se remete ao ano de 1968 na Escola Parque 307/308 Sul, onde se inicia esse serviço, o mesmo tinha caráter multidisciplinar, e técnico pedagógico, depois foi transferido para a Secretaria de Saúde do Distrito Federal por meio de convênio com o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), sempre buscando realizar diagnóstico diferencial e complementar dos educandos encaminhados com queixas de fracasso escolar, dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.

Nesse cenário, cabe citar outros fatos históricos relevantes: A criação das Equipes de Diagnóstico/avaliação do Ensino Especial, no ano de 1974; Criação das Equipes de atendimentos Psicopedagógicos, compostas por pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos, no ano de 1987; Criação das Equipes de Atendimento/Apoio à Aprendizagem (EEAA),

composta de pedagogo, psicólogo e orientadores educacionais no ano de 2004; Saída dos Orientadores Educacionais da composição das EEAs, retornando estes para a atuação exclusiva nas escolas, permanecendo na EEAA os pedagogos e psicólogos, em abril de 2008; regulamentação das EEAs, portaria 254 de dezembro de 2008; Divulgação do Plano Orientador (OP), em abril de 2009, tendo sua divulgação ocorrida no ano de 2010, esse documento norteia as práticas da EEAA.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da SEE/DF atualmente, constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica (OP, 2010) da EEAA, a atuação deverá ser direcionada para o assessoramento a prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

Como já foi dito, a EEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do Distrito Federal, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas educacionais.

Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explica a atuação e necessidade da EEAA, explicitando o planejamento de metas e ações coletivas que serão promovidas no ano de 2020, pela EEAA local, tomando como referencial três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino- aprendizagem dos estudantes.

As ações propostas no Plano de Ação desse serviço, tem como meta oferecer a escola, suporte no processo de ensino aprendizagem através de intervenções nas dificuldades de escolarização.

➤ **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

O serviço de Orientação Educacional (OE) atua juntamente com toda a comunidade

escolar com o objetivo de contribuir para a formação integral do estudante. Para tanto, os estudantes são atendidos de forma individual e/ou coletiva, de acordo com as prioridades levantadas pelos estudantes, equipe escolar e famílias, trabalhando temas como organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional, enfrentamento a violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade. O serviço de OE interage com as famílias, refletindo sobre as possibilidades de avanço na aprendizagem. Com os professores, atua na identificação das dificuldades de aprendizagem e comportamento, buscando coletivamente alternativas para superação das mesmas. E atua em rede, com a equipe escolar, equipe gestora, SEAA, Sala de Recursos, Sala de Apoio e instituições externas à escola visando atender as especificidades dos estudantes.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico – PPP, da unidade escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

➤ **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

Não temos profissional para o AEE/SR na Escola.

➤ **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS.**

Em 2024, contamos com 08 (oito) ESVs, sendo 04 (quatro) em cada turno e atendem os estudantes com NEEs e turmas regulares. As mesmas atuam no matutino das 8h às 12h e vespertino de 13:30 às 17:30, de segunda a sexta- feira.

Esta UE não conta hoje, com auxílio de Monitores, apenas de ESVs.

De acordo com a Portaria 28 de 12/01/2024, as atribuições dos ESVs devem ser:

Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

1. Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;

2. Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;

3. Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;

4. Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em PÁGINA 8 Diário Oficial do Distrito Federal Nº 10, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2024 Documento assinado digitalmente, original em <https://www.dodf.df.gov.br> Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;

5. Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político Pedagógico da UE.

Art. 7º O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar

➤ BIBLIOTECA / SALA DE LEITURA

Ler é essencial, através da leitura, testamos os nossos próprios valores e experiências como os outros, após a leitura de cada livro, nos enriquecemos com novas experiências, novas ideias, novos conhecimentos, novos sentimentos são internalizados.

A leitura de um livro nos permite sonhar, viajar para outros tempos, outros lugares, outras culturas, ler é estimulante e enriquecedor.

Acreditamos que para aprender a ler é preciso interagir com a diversidade de textos escritos e participar de atos de leitura de fato; é preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto, o que está atrás e adiante dos olhos recebendo incentivo e ajuda de leitores experientes.

Nesse sentido, a escola oferece um espaço onde duas professoras readaptadas trabalham com contações de histórias para as crianças acompanhados por seus professores com agendamento prévio.

Realizam empréstimos de livros e auxiliam as professoras na busca de livros para temas que desejem trabalhar. A sala é muito aconchegante e se tornou um espaço muito procurado pelos estudantes.

O uso da sala proporciona aos estudantes atividades que desenvolvam o interesse e gosto pela leitura. Dessa maneira, eles entendem que os livros são capazes de nos ensinar muitas coisas e ampliar nosso conhecimento.

Acreditamos que essa estratégia é ímpar na busca do conhecimento, bem como na

aquisição do gosto e prazer no ato de ler, contribuindo assim cada vez mais, para formar leitores eficientes.

Desejamos formar estudantes que sejam leitores e escritores proficientes, acreditamos que a escola precisa garantir aos estudantes o acesso constante a um acervo literário de qualidade, banhando-os num verdadeiro “mar de histórias”, pois somente assim terão uma fonte que lhes permita produzir os seus próprios textos.

A sala de leitura propõe a contação, pois ouvir histórias contadas, lidas, narradas ou encenadas com a mediação de um leitor mais competente (o professor) a criança apreende de forma prazerosa as estruturas de um texto que foi escrito, de modo a familiarizar-se com as singularidades da norma culta da língua escrita.



Imagem nº18: Contação de história



Imagem nº19: Contação de história no pátio



Imagem 20: Sala de Leitura

➤ CONSELHO ESCOLAR

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, Art. 23, descreve que em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

- I - elaborar o seu Regimento Interno;
- II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;
- III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
- IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
- VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;
- VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;
- VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;
- X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

➤ **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Na EC 05 do Cruzeiro temos 05 servidores readaptados e 01 professora com restrição de atividade. O papel desses profissionais readaptados inclui, entre outras responsabilidades, auxiliar na promoção da aprendizagem dos estudantes e na realização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Isso pode envolver o suporte individualizado aos estudantes com necessidades específicas, a colaboração com os professores na implementação de estratégias educacionais inclusivas e a contribuição para o ambiente escolar como um todo, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

➤ **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

De acordo com o Regimento da Rede de Ensino do DF, a organização pedagógica das unidades escolares é parte indissociável do seu Projeto Político Pedagógico - PPP. Caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

I - Serviço de Coordenação Pedagógica;

II - Equipe de Apoio:

- a) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- b) Orientação Educacional
- c) Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos

No Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

➤ PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A Escola Classe 05 do Cruzeiro entende a função do Coordenador pedagógico como o profissional que exerce uma corresponsabilidade pela sala de aula, tirando a exclusividade do trabalho do professor e atuando a seu lado no acompanhamento do desempenho dos estudantes.

Assim, passou a ter um papel importante na gestão pedagógica: a função de articulador do projeto político pedagógico da escola e da rede onde ela está inserida.

Priorizamos o espaço das reuniões coletivas que ocorrem semanalmente (quarta-feira) onde os professores, a direção, a coordenação, supervisão pedagógica, SOE e EEAA, planejam as ações educativas a serem desenvolvidas em consonância com o Currículo, tais

como:

Escolha coletiva dos temas e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes, garantindo maior adesão e compromisso, oferta de atividades aos estudantes a partir das necessidades e interesses existentes, buscando a interdisciplinaridade, promoção de momentos de formação conjunta envolvendo toda a equipe: oficinas, grupo de estudo, avaliação, etc., planejamento conjunto de atividades que prevejam saídas da escola com os alunos, com intenção pedagógica; reorganização dos espaços da escola percebendo todos os ambientes como espaços de aprendizagem.

➤ **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A formação continuada é um elemento essencial para a busca de conhecimento e de troca, onde se compartilha as aprendizagens.

Como escola, desenvolvemos as seguintes atividades juntos aos profissionais de educação:

- Comemoração dos aniversariantes semestralmente, organizado pela equipe de eventos da escola, formada a partir da vontade de oferecer ao outro um momento de socialização e reconhecimento afetivo;
- A equipe pedagógica realiza eventos/confraternizações nas datas comemorativas como: dia da mulher, páscoa, dia das mães, festa junina, dias dos pais, dia do professor e servidor, natal.
- Nas coletivas, são entregues cartões, mensagens, mimos, mensagens motivacionais, etc.
- Aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos nas instalações da escola para melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas. (smart tv em todas as salas com acesso a internet, caixa de som bluetooth, quadro branco, materiais pedagógicos e de papelaria).
- As professoras são motivadas a compartilharem durante as coletivas, suas experiências exitosas, como forma interação e troca de experiência;
- A equipe pedagógica e administrativa está sempre disposta a oferecer suporte e apoio aos professores diante das dificuldades apresentadas.

➤ **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Em relação à formação continuada, são planejadas formações para as coordenações

coletivas realizadas às quartas-feiras, com temas sugeridos pelo grupo, como: reagrupamento, como lidar com os alunos anees, relatórios, intervenções pedagógicas, oficinas matemáticas e estratégias didáticas, entre outras.

A Escola Classe 05 do Cruzeiro, incentiva e apoia os professores a participarem de cursos de formação continuada, oferecidos principalmente pela EAPE e outras instituições educacionais.



Imagem 21 e 22: Encontro de Formação Coletiva no Sesi Lab



18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

➤ REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Atualmente a escola atende uma comunidade em sua grande maioria pertencente às redondezas da escola. Por ser uma escola com atendimento de 10 horas contínuas, gera uma satisfação junto às famílias, todos os estudantes matriculados participam efetivamente das aulas, não existindo no presente momento, evasão escolar. Periodicamente refletem sobre a importância da frequência e assiduidade, para a construção do conhecimento.

É solicitado às famílias, comunicar via agenda ou telefone, faltas programadas ou eventuais, sendo essa solicitação bem atendida pelos responsáveis. Os professores, ao observarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, comunicam a secretaria escolar que fazem contato telefônico para identificar o motivo. Persistindo, são feitos novos contatos telefônicos e bilhetes informando do risco de retenção, bem como os prejuízos pedagógicos.

Os responsáveis dos estudantes que acumulam 20 faltas são convocados a comparecer à escola para refletir sobre as faltas e prejuízos decorrentes das mesmas, e, ao completar 26 é feita a formalização ao Conselho Tutelar.

Outra estratégia utilizada é a anotação diária dos atrasos, (data e hora de chegada) na agenda do estudante bem como a falta do uso do uniforme. Bimestralmente, os registros são analisados e as famílias são convocadas.

Contamos também com o Projeto Planer: um projeto que tem por objetivo orientar e acompanhar, junto às CRE/UNIEB, as políticas, os programas, os projetos, as ações referentes ao atendimento pedagógico do ensino fundamental na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da SEEDF. Para tanto, o PLANER será desenvolvido por meio de quatro eixos interligados: Acompanhamento pedagógico; Vivências de Acompanhamento; Fórum de Práticas Exitosas e Monitoramento formativo e o Programa Alfaetrando: com os objetivos de garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Acreditamos que esse modelo de atendimento, acaba com a evasão e tem possibilitado aos estudantes vivenciar variados tipos de aprendizagem o que atende ao princípio da integralidade.

➤ RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Visando atingir o êxito acadêmico do estudante, planejamos, realizamos e avaliamos semanalmente o reagrupamento inter-classe com todas as turmas.

Os estudantes são mapeados através do teste da psicogênese e depois distribuídos em turmas, onde recebem atividades específicas para sanar suas dificuldades, dentro do nível de aprendizagem em que se encontram.

Realizamos, também o projeto interventivo, e o reagrupamento intra-classe, onde é possível oferecer um atendimento individualizado ao estudante.

Do ponto de vista da integralidade do ser, garantimos aos estudantes que necessitam de uma adequação curricular ou adequação nos níveis, conforme prevista no Currículo em Movimento- DF Educação Especial. São elas:

- **Adaptações organizativas:** questões organizacionais em sala de aula, como agrupamento de estudantes e disposição de mobiliários, de materiais didáticos, de espaço e ainda previsão de tempo para desenvolvimento de atividades.
- **Adaptações relativas a objetivos e conteúdos:** referem-se à priorização de áreas ou unidades a serem abordadas como leitura, escrita e cálculos, buscando o desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe e de persistência para a conclusão de atividades.
- **Adaptações avaliativas:** referem-se à modificação em instrumentos e técnicas de avaliação de modo que especificidades de estudantes com deficiência sejam atendidas.
- **Adaptações em procedimentos didáticos e em atividades de ensino- aprendizagem:** referem-se ao como ensinar, alteração e seleção de métodos mais acessíveis, introdução de atividades prévias, complementares e alternativas que preparem o estudante para novas aprendizagens, tendo o cuidado de fornecer recursos de apoio e diferentes níveis de complexidade.
- **Adaptações em temporalidade:** dizem respeito ao tempo previsto para a realização de atividades e para se alcançar objetivos traçados. As adequações significativas são aquelas aplicadas quando as medidas curriculares menos significativas não atenderem especificidades de estudantes, resultantes de fatores como complexidade crescente de atividades e avanço na escolarização, defasagem entre sua competência curricular e de seus pares, abrangem:
- **Adaptações relativas a objetivos:** sugerem decisões que modificam de forma significativa o planejamento quanto a objetivos definidos como, eliminação de objetivos básicos quando

estes extrapolam condições do estudante de atingi-los, seja temporária ou permanentemente. Introdução de objetivos específicos ou alternativos que não estejam previstos para os demais estudantes, mas torna-se necessário incluí-los ou substituí-los por outros que não podem ser alcançados, temporária ou permanentemente. Introdução de objetivos específicos complementares não previstos para os demais estudantes, porém necessários para suplementar necessidade específica.

- **Adaptações relativas a conteúdos:** introdução de conteúdos essenciais, assim como eliminação de conteúdos que, apesar de essenciais ao currículo são inviáveis para aquisição por parte do estudante.
- **Adaptações relativas à metodologia:** quando existe necessidade de introdução de métodos específicos de atendimento ao estudante, devem ser orientados pelo professor em atendimento educacional especializado.
- **Adaptações relativas à avaliação:** estão vinculadas às alterações em conteúdos que foram acrescentados ou eliminados, evitando-se assim cobrança de resultados que possam estar além da capacidade do estudante.
- **Adaptações significativas em temporalidade:** são ajustes temporais realizados para que o estudante adquira aprendizagens necessárias a seu desenvolvimento, considerando seu próprio ritmo. Requer uma avaliação de contexto escolar e familiar, pelo fato da possibilidade de um prolongamento maior de tempo de escolarização do estudante, não significando retenção, mas parcelamento e sequenciamento de objetivos e conteúdos. Ressaltamos que a violência e o bullying na escola ocorrem de forma muito esporádica e isso está relacionado ao trabalho já citado do Projeto Valores para Vida, no qual o estudante e a comunidade escolar se tornam protagonistas na construção de um sujeito que respeita e promove um ambiente escolar onde suas potencialidades, talentos e criatividade são estimulados e promove o respeito às diferenças de cada um.

Contamos também com o Projeto Planer: um projeto que tem por objetivo orientar e acompanhar, junto às CRE/UNIEB, as políticas, os programas, os projetos, as ações referentes ao atendimento pedagógico do ensino fundamental na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da SEEDF. Para tanto, o PLANER será desenvolvido por meio de quatro eixos interligados: Acompanhamento pedagógico; Vivências de Acompanhamento; Fórum de Práticas Exitosas e Monitoramento formativo e o Programa Alfaetrando: com os objetivos de garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das

crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

➤ **DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

A Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

Em nossa escola, a Cultura de Paz é desenvolvida cotidianamente e em todos os espaços. Busca reverberar entre servidores e estudantes, a partir da percepção e interiorização de conceitos: RESPEITO, BENEVOLÊNCIA, AUTOCONHECIMENTO, EMPATIA, AMOR, PERDÃO, CORAGEM, dentre outros valores. São desenvolvidas atividades no momento do acolhimento, 1x por semana, no início do turno matutino, com objetivo de vivenciar com estudantes e servidores, experiências que traga informação e significado da importância dos construtos supracitados.

➤ **QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

Sabendo-se que, as mudanças de ciclos, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, causam inquietação e insegurança nos estudantes e em seus

familiares, a EC 05 do Cruzeiro desenvolve um trabalho em prol de esclarecer e preparar os atores envolvidos neste processo, de forma, a minimizar o desconforto próprio da transição escolar.

Para tal, são realizados encontros e rodas de conversas com os estudantes e familiares, apresentando vídeos, textos, cadernos e visitação para que seja atendida a demanda deste momento.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

➤ GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica na implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um processo contínuo que envolve várias etapas e a participação ativa de toda a comunidade escolar. Aqui estão algumas diretrizes para orientar essa gestão:

1. Formação da Equipe de Gestão:

- Constituir uma equipe gestora comprometida com a implementação do PPP, incluindo diretores, coordenadores pedagógicos e representantes de professores, pais e alunos.

2. Diagnóstico Inicial:

- Realizar um diagnóstico da realidade da escola, considerando aspectos sociais, econômicos, culturais e pedagógicos.

- Analisar dados de desempenho escolar, índices de evasão, reprovação e outras informações relevantes.

3. Planejamento Participativo:

- Envolver toda a comunidade escolar na elaboração do PPP, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas.

- Estabelecer objetivos claros e realistas, alinhados com a missão e a visão da escola.

4. Definição de Metas e Ações:

- Definir metas a curto, médio e longo prazo, detalhando as ações necessárias para alcançá-las.

- Especificar os responsáveis por cada ação, prazos e recursos necessários.

5. Formação Continuada:

- Promover a formação continuada dos professores e demais profissionais da educação, visando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a implementação do PPP.

- Realizar workshops, cursos e palestras para a equipe pedagógica.

6. Monitoramento e Avaliação:

- Estabelecer indicadores de desempenho para monitorar o progresso das ações previstas no PPP.

- Realizar avaliações periódicas para identificar pontos fortes e áreas que precisam de melhorias.

- Ajustar as estratégias conforme necessário, com base nos resultados das avaliações.

7. Comunicação Eficaz:

- Manter uma comunicação aberta e transparente com toda a comunidade escolar.

- Utilizar diferentes canais de comunicação (reuniões, boletins, redes sociais) para manter todos informados sobre o andamento das ações do PPP.

8. Participação da Comunidade:

- Incentivar a participação ativa dos pais e responsáveis nas atividades escolares e na implementação do PPP.

- Promover parcerias com instituições locais, ONGs e outras organizações para enriquecer o projeto pedagógico.

9. Celebrar Conquistas:

- Reconhecer e celebrar as conquistas alcançadas ao longo da implementação do PPP.

- Valorizar o esforço e o compromisso de todos os envolvidos.

Implementar um PPP exige dedicação, trabalho colaborativo e uma visão clara de onde se quer chegar. A gestão pedagógica desempenha um papel crucial nesse processo, garantindo que as ações planejadas sejam executadas de maneira eficaz e que a escola avance em direção a seus objetivos educacionais.

➤ GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão dos resultados educacionais na implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é essencial para garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e a eficácia das ações planejadas. Aqui estão alguns passos detalhados para essa gestão:

1. Definição de Indicadores de Desempenho:

- Indicadores Quantitativos: Taxas de aprovação, reprovação, evasão escolar, média de notas, frequência dos alunos, etc.

- Indicadores Qualitativos: Satisfação dos alunos, pais e professores, clima escolar, engajamento nas atividades, etc.

2. Coleta e Análise de Dados

- Ferramentas de Coleta: Utilizar questionários, avaliações diagnósticas, provas, relatórios de desempenho e registros de observação.

- Periodicidade: Realizar coletas de dados regularmente (mensal, trimestral, semestral).

- Análise: Comparar os dados coletados com os indicadores definidos para identificar tendências, progressos e áreas que necessitam de intervenção.

3. Monitoramento Contínuo

- Acompanhamento Regular: Estabelecer um cronograma de reuniões para analisar os resultados e discutir estratégias.

- Relatórios Periódicos: Produzir relatórios detalhados para acompanhar o progresso e compartilhar com a comunidade escolar.

4. Planejamento e Implementação de Ações Corretivas

- Identificação de Problemas: A partir da análise dos dados, identificar áreas de baixo desempenho e fatores contribuintes.

- Desenvolvimento de Planos de Ação: Elaborar planos de ação específicos para enfrentar os problemas identificados, com prazos e responsáveis definidos.

- Recursos e Suporte: Alocar recursos (materiais, humanos, financeiros) necessários para a implementação das ações corretivas.

5. Formação e Capacitação

- Desenvolvimento Profissional: Promover capacitações e formações contínuas para os professores e equipe pedagógica, focando nas áreas identificadas como deficitárias.

- Compartilhamento de Boas Práticas: Incentivar a troca de experiências e práticas exitosas entre os profissionais da escola.

A gestão eficaz dos resultados educacionais é um processo dinâmico que requer a participação ativa de toda a comunidade escolar, a utilização de dados de forma estratégica e a capacidade de adaptar-se às necessidades e desafios que surgem ao longo do tempo.

➤ GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa na implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) envolve a colaboração e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar: gestores, professores, alunos, pais e demais funcionários. Aqui estão algumas estratégias para promover essa gestão participativa:

1. Formação de Comissões e Grupos de Trabalho

- Comissão de Elaboração do PPP: Formar uma comissão diversificada com representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Grupos de Trabalho: Criar grupos de trabalho específicos para abordar diferentes áreas do PPP, como currículo, infraestrutura, formação de professores, etc.

2. Diagnóstico Participativo

- Levantamento de Necessidades: Realizar reuniões, assembleias e consultas para identificar as necessidades e expectativas da comunidade escolar.
- Pesquisa de Opinião: Aplicar questionários e entrevistas para coletar dados sobre a percepção da comunidade em relação à escola e suas práticas.

3. Planejamento Colaborativo

- Oficinas e Workshops: Promover oficinas e workshops para discutir e planejar as ações do PPP de forma colaborativa.
- Metodologias Ativas: Utilizar metodologias ativas de participação, como brainstorming, painéis colaborativos e mapas mentais, nas coordenações coletivas e reuniões pedagógicas.

4. Comunicação Eficaz

- Transparência: Manter uma comunicação transparente sobre o andamento do PPP, utilizando diferentes canais (reuniões, boletins informativos, redes sociais).
- Feedback Contínuo: Criar mecanismos para coletar feedback contínuo da comunidade escolar sobre as ações implementadas e os resultados obtidos.

5. Formação e Capacitação

- Capacitação de Líderes: Oferecer formação para líderes e representantes da comunidade escolar para que possam contribuir efetivamente no processo.
- Educação Continuada: Promover programas de formação continuada para professores e funcionários, alinhados com as diretrizes do PPP.

6. Participação Ativa dos Alunos

- Representantes de turma e Conselhos de Alunos: Incentivar a participação dos alunos por meio de escolha dos representantes de turma e conselhos de classe.
- Projetos e Atividades: Envolver os alunos em projetos e atividades que promovam a responsabilidade e o protagonismo.

7. Envolvimento dos Pais e da Comunidade

- Reuniões e Palestras: Organizar reuniões periódicas e palestras para informar e engajar os pais e responsáveis.
- Voluntariado e Parcerias: Incentivar a participação dos pais e da comunidade em atividades escolares e estabelecer parcerias com instituições locais.

8. Monitoramento e Avaliação Participativa

- Indicadores de Desempenho: Definir indicadores de desempenho claros e compartilhá-los com a comunidade escolar.
- Avaliações Periódicas: Realizar avaliações periódicas com a participação de todos os envolvidos para monitorar o progresso e ajustar as ações conforme necessário.

Implementar uma gestão participativa na execução do PPP exige um compromisso com a inclusão, a transparência e a colaboração. Ao envolver todos os membros da comunidade escolar de maneira significativa, a escola pode criar um ambiente educacional mais rico e eficaz, promovendo o sucesso de todos os estudantes.

➤ GESTÃO DE PESSOAS

A implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na dimensão de gestão de pessoas na nossa escola se destaca pelo compromisso em promover um ambiente de colaboração e engajamento entre todos os atores da comunidade escolar. A gestão estimula o envolvimento dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes através de uma comunicação eficaz e participativa, fortalecendo assim a integração e o sentimento de pertencimento. Encontros regulares e atividades conjuntas são organizados para fomentar um diálogo aberto e contínuo, criando um espaço onde todos se sintam ouvidos e valorizados. Esse processo de integração é fundamental para o sucesso do PPP, pois garante que todas as vozes sejam consideradas na construção e implementação das políticas pedagógicas.

Além disso, a gestão de pessoas é focada no desenvolvimento profissional contínuo, oferecendo programas de formação continuada para os docentes, que são incentivados a aperfeiçoar suas habilidades e conhecimentos. O clima organizacional é monitorado

constantemente para garantir um ambiente de trabalho saudável e motivador, onde os direitos e deveres são respeitados e o desempenho é avaliado de maneira justa e transparente. A valorização e o reconhecimento do trabalho escolar são práticas recorrentes, destacando as contribuições individuais e coletivas para o avanço da qualidade educativa. Em situações de ausência de professores, a escola possui um sistema eficaz de substituição, assegurando a continuidade do ensino sem prejuízos para os estudantes.

Incentivamos a formação continuada dos docentes em cursos da EAPE e do AVA MEC, em espaço e tempo de coordenação pedagógica. Além disso, também trazemos oficinas formativas e momentos de estudo e reflexão para as reuniões coletivas.

Uma comunicação clara e atenciosa é importante para mantermos as boas relações. Vivenciamos e incentivamos a prática da escuta ativa e sensível, criamos sentimentos de confiança e conexões interpessoais saudáveis, que promovem uma cultura positiva e a produtividade da comunidade. Além disso, praticando a escuta ativa podemos obter um feedback valioso e construtivo de todos os segmentos da comunidade escolar.

Dessa forma, a gestão de pessoas não apenas apoia, mas também potencializa o compromisso de todos com os objetivos do PPP.

➤ **GESTÃO FINANCEIRA**

Podemos dizer que a Gestão Financeira é o que reúne todos os procedimentos que envolvem dinheiro na instituição. Além disso, a gestão financeira também influencia os demais setores da gestão escolar e deve estar em plena sintonia com eles — principalmente com o seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Considerando que o PPP define os rumos da instituição de ensino, a sua gestão deve garantir que as finanças permitam que esse plano seja realizado de forma ideal.

A sustentabilidade de uma instituição de ensino vai muito além da relação professor-aluno. Por isso, a gestão financeira escolar é tão importante quanto acompanhar a qualidade pedagógica e o desempenho dos estudantes. A gestão financeira realizada com competência não sacrifica a qualidade pedagógica, que é o foco da escola.

A aplicação dos recursos é conduzida com transparência e eficiência, priorizando projetos e ações que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e das condições de aprendizagem. Todos os gastos são monitorados e registrados minuciosamente, permitindo um controle rigoroso sobre o uso dos recursos. A prestação de contas é realizada de forma clara e acessível, com relatórios periódicos apresentados à comunidade escolar e aos órgãos de controle competentes.

Na gestão financeira planejamos, organizamos, controlamos e otimizamos os recursos financeiros da instituição de ensino. Com o objetivo de assegurar a eficiência da escola, planejamos as entradas e saídas de recursos com mecanismos de análise e controle. A escola precisa controlar seu capital, existem diversas necessidades a serem sanadas: equipamentos a serem comprados ou consertados, reformas e manutenção da estrutura física, investimentos em novas tecnologias, compras de materiais e recursos didático pedagógicos, entre outros itens.

Para definir onde alocar os recursos de forma eficiente, sem nenhum impacto na qualidade pedagógica, é preciso planejamento. O gestor deve mapear todas as necessidades da escola, ganhando uma visão panorâmica das prioridades. É claro que para fazer este mapeamento deve-se escutar a comunidade escolar e juntos definir uma ATA de prioridades.

➤ **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A gestão administrativa desempenha um papel crucial ao coordenar uma série de processos essenciais. Desde o início, ela assume a responsabilidade pela organização e coordenação das etapas de elaboração do PPP, garantindo recursos e infraestrutura necessários para a participação ativa de todos os envolvidos. Uma vez elaborado o PPP, a gestão administrativa desempenha um papel fundamental na sua divulgação e comunicação dentro da comunidade escolar, utilizando meios eficazes para assegurar que todos tenham acesso ao documento e compreendam sua importância. Durante a implementação do PPP, a gestão administrativa supervisiona de perto o desenvolvimento das ações planejadas, oferecendo apoio na resolução de possíveis obstáculos e na gestão eficiente dos recursos disponíveis. Adicionalmente, colabora ativamente na avaliação periódica do PPP, coletando feedbacks e dados relevantes para aprimorar o documento e garantir sua eficácia contínua. Esses processos conduzidos pela gestão administrativa são fundamentais para a integração bem-sucedida das atividades previstas no PPP, promovendo os seguintes objetivos delineados: garantir a unicidade escolar; zelar pelo patrimônio público, promovendo a utilização dos equipamentos, móveis e estrutura física de forma responsável por parte de todos os usuários; zelar pela conservação e limpeza do ambiente escolar; identificar as necessidades e prioridades da Instituição.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

➤ AVALIAÇÃO COLETIVA

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento de construção da autonomia da escola que será discutido. Acompanhado e avaliado nas coordenações pedagógicas num espaço de autorreflexão como parte da autoavaliação dos sujeitos individualmente e da escola na perspectiva da avaliação institucional.

Nas coordenações coletivas, que acontecem às quartas-feiras, com a equipe gestora, professor, sala de recursos, coordenação e monitores, reservou um tempo de uma hora para estudos relacionados à nossa prática pedagógica, com intuito de organizar o trabalho da escola como um todo priorizando as ações em sala de aula num processo de ação – reflexão- ação, com o intuito de manter a escola organizada coletivamente avaliando nossas ações visando atender às necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. Cabe ressaltar a importância do Conselho de Classe que acontecerá ao final de cada bimestre com o objetivo de analisar a aprendizagem dos estudantes, suas necessidades individuais, intervenções realizadas, os avanços no processo ensino-aprendizagem, além das estratégias pedagógicas utilizadas, Projeto Interventivo e Reagrupamento.

➤ PERIODICIDADE

As avaliações institucionais, ocorrem semestralmente, por meio da aplicação de questionários para todos os segmentos da comunidade. Além das avaliações informais que ocorrem diariamente, através de uma escuta sensível e ativa da comunidade escolar.

Bimestralmente, planejamos e realizamos assembleias de classe nas turmas e assembleias gerais com representantes das turmas e das equipes da escola, para avaliação e acompanhamento das demandas estudantis.

Quanto às avaliações dos resultados pedagógicos, nossas atividades de Estudos e Verificação das Aprendizagens são elaboradas e aplicadas pela equipe pedagógica, por anos, bimestralmente. Temos sempre em mente que avaliar faz parte de um processo pedagógico contínuo.

➤ PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

O acompanhamento e controle da execução do PPP será avaliado e reavaliado continuamente, de forma a possibilitar a reflexão sobre as ações e os resultados para que tenhamos condições de sanar disfunções, resgatar benefícios e redirecionar metas que foram

propostos e alcançados por todos os envolvidos no processo administrativo e pedagógico desta unidade de ensino.

O monitoramento do PPP se dará da seguinte forma:

- Nas reuniões coletivas de coordenação, com os responsáveis pelas ações a serem desenvolvidas por professores, coordenadores e direção.
- Reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade entre os membros que formam as equipes responsáveis por ações pedagógicas, administrativas e da secretaria.
- Cada encontro deverá ser registrado por meio de atas e relatórios.
- Uma reunião semestral com todos os segmentos conforme orientação da SEEDF (Calendário Escolar – Dia Letivo Temático)
- Uma reunião mensal com os membros da APM.
- Avaliações Institucionais Pedagógica e Administrativa, semestralmente.

➤ **REGISTROS**

Todas essas ações são registradas em livros próprios de forma detalhada e disponibilizadas dentro da escola para que todos, quando necessário, retomem o trabalho e conheçam os estudantes e ações da escola.

Os estudantes, através da avaliação formativa, participam desse processo durante o ano letivo com a intenção de incluir e manter todos aprendendo. A sua finalidade maior é auxiliar os alunos na busca do entendimento que a escola é um espaço, não de reprovação, mas de conquista da aprendizagem, através da progressão continuada, onde a avaliação é permanente, não permitindo que os estudantes avancem sem ter garantidas suas aprendizagens. “É um recurso pedagógico que, associada á avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a um grupo ou turma, durante o ano letivo.” (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012)

A comunidade escolar também é convidada a participar do acompanhamento e avaliação da proposta através de reuniões bimestrais, de festas comemorativas, da Semana de Valorização para a Vida, dias letivos temáticos e o da Avaliação Institucional.

Assim sendo, nossa Proposta busca na força do grupo, fortalecer o trabalho coletivo da comunidade escolar, criando laços de compromisso com todos os segmentos na busca incessante de uma educação de qualidade.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. Institui as diretrizes curriculares para o Ensino fundamental, Resolução nº 2, de 7 de abril de 1998. Brasília: CNE/CEB.

CADERNO ORIENTADOR – CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2020.

CARVALHO, Isabel Cristina DE Moura. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS. 1ª edição/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília 2014. 90p.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF, 2012.

_____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

_____. Lei 4.751. Gestão democrática do sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

MARRA, Thaís. A Educação Ambiental no ensino Fundamental: novas dimensões a partir da teoria da complexidade. Dissertação de mestrado – UNB, Brasília, DF, 2007.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do Futuro. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2004. 118p.

PAGGI, K. P.; GUARESCHI, P. A. O desafio dos limites. Um enfoque psicossocial na educação dos filhos. Petrópolis: Vozes, 2004

PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL – PROEITI: Ampliando espaços, tempos e oportunidades educacionais. 1ª edição/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília. 2014. 69p

PROJETO PLANER – MATERIAL DA 1ª REUNIÃO- file:///C:/Users/TEMP/Downloads/01JAN-25%20-%20Apresentacao_PLANER_2023.pdf

SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília – DF, 2008.

VEIGA J.E. da Meio Ambiente & desenvolvimento. São Paulo: SENAC, 2006. 181p (Série Meio Ambiente, 5).

-Currículo em Movimento da Ed. Básica. Pressupostos Teóricos

-Orientação pedagógica do PPP e Coordenação Pedagógica nas escolas – SEEDF

-Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º ciclo – SEEDF

VYGOTSKY, L. S. (1987). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1998). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

22. APÊNDICES

Plano de Ação do Programa ALFAletrando	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a alfabetização de 100% dos estudantes matriculados na unidade escolar até o final do 2º ano do ensino fundamental.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a alfabetização e o letramento dos estudantes dos 1º e 2º anos do ensino fundamental dos estudantes. ➤ Incentivar a leitura e a escrita a fim de possibilitar a compreensão de outras disciplinas, estimulando o pensamento crítico, a comunicação eficaz e a autoconfiança dos estudantes.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Capacitar os professores que lecionem nos 1º e 2º anos do ensino fundamental da unidade escolar. ➤ Distribuição dos cadernos do programa ALFAletrando aos estudantes. ➤ Utilização dos cadernos por parte dos estudantes ao menos uma vez por semana, com a orientação dos seus professores.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir a existência dos centros de referência de alfabetização em cada regional de ensino, por meio de articuladores e coordenadores pedagógicos dos anos iniciais. ➤ Meta do PPP: articula-se com a Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino aprendizagem. ➤ Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. ➤ Objetivos do ODS: integra o objetivo 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

RESPONSÁVEIS	➤ Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB. Professores do 1º e 2º anos do ensino fundamental.
CRONOGRAMA	➤ Uma vez por semana durante o ano letivo.

Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover 100% de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. ➤ Garantir 100% do acesso e da participação dos alunos com necessidades especiais nas atividades escolares. ➤ Favorecer o aprendizado e o desenvolvimento de todos os alunos. ➤ Contribuir para a construção de um ambiente escolar acolhedor e seguro para todos.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aprimorar o atendimento individualizado aos alunos com necessidades educacionais especiais. ➤ Auxiliar na organização e no desenvolvimento das atividades pedagógicas. ➤ Contribuir para a criação de um ambiente escolar acolhedor e seguro.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Monitoramento constante do desenvolvimento dos alunos e adequação das estratégias de apoio, conforme necessário. ➤ Realização de atividades de estimulação, cuidado e higiene, sob orientação da equipe pedagógica. ➤ Promoção da autonomia e da independência dos alunos. ➤ Colaboração com os professores na preparação e execução das atividades em sala de aula. ➤ Apoio aos alunos na realização de tarefas e atividades. ➤ Auxílio na organização do material escolar. ➤ Participação em reuniões de equipe para discutir o acompanhamento dos alunos e estratégias de apoio.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: relaciona-se com as seguintes “1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto” e “4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.”. ➤ Objetivos do PEI: articula-se no objetivo “OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão”
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educadores Sociais Voluntários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o ano letivo.

Plano de Ação da Biblioteca/Sala de Leitura

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propiciar a todos os alunos da escola a aquisição do hábito da leitura, com prazer e enriquecendo sua aprendizagem.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir aos estudantes e demais profissionais da escola o acesso à sala de leitura. ➤ Catalogar e organizar o acervo literário e materiais didáticos (globo terrestre, mapas, CDs, DVDs e outros). ➤ Organizar o acervo didático e literário, facilitando as consultas e empréstimos. ➤ Promover a ambientação do espaço, deixando-o agradável e acolhedor. ➤ Recebimento, organização, contagem, distribuição, controle, remanejamento e recolhimento dos livros didáticos. ➤ Empréstimos de livros literários e teóricos, mapas, globos terrestres, CDs, DVDs, caixas dos Acervos Complementares, PNAIC, dicionários, jogos, alfabeto móvel entre outros. ➤ Acolhimento dos estudantes no horário do recreio para leitura livre.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manutenção do espaço (organização do acervo, decoração, catalogação, etc.). ➤ Conferência e controle da devolução de livros e outros materiais emprestados. ➤ Planejamento de ações e seleção de materiais para subsidiar as propostas pedagógicas. ➤ Participar do processo de reagrupamento uma vez por semana com um pequeno grupo de alunos que participam da oficina de textos na biblioteca. O trabalho é feito de forma individualizada, desenvolvendo as potencialidades de cada aluno.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta do PPP: articula-se com “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem. ➤ Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. ➤ Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professoras readaptadas responsáveis pela Biblioteca/Sala de Leitura.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atendimento semanal, de segunda a sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino.

Plano de Ação do Conselho Escolar

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar os recursos e reivindicações de sua responsabilidade, garantindo o direito à contestação e à defesa por parte de todos os envolvidos.
--------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a sua participação do Conselho Escolar em 25% nas decisões de responsabilidade na unidade escolar, sob as ações prioritárias.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da IE; ➤ Referendar o Projeto Político Pedagógico da IE; ➤ Aprovar o Plano de Aplicação das verbas de PDAF, PDDE e APM; ➤ Auxiliar a direção na gestão da IE e em outras questões de natureza administrativa e pedagógica.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Construção do PPP da escola com toda a comunidade escolar. o Apresentação dos membros e funções do Conselho Escolar. ➤ Divulgação das contas da verba recebida. ➤ Prestação de contas, coleta de sugestões e definição de prioridades para os gastos das verbas disponibilizadas. ➤ Cartaz, bilhetes, rodas de conversa e atendimentos individuais para ouvir pais, alunos, professores e demais profissionais. ➤ Definição de prioridades, divisão de responsabilidades e planejamento de ações para atender às demandas da comunidade escolar. ➤ Debates de demandas e, se necessário, reuniões extraordinárias para assuntos urgentes. ➤ Convites à comunidade escolar para participar. ➤ Estimular a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas atividades do Conselho Escolar. ➤ Gestão democrática, transparente, com diálogo e participação para um ensino de qualidade.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões bimestrais ou quando houver necessidade, com os representantes de cada segmento para assessoramento, emitir parecer, elaborar, estimular, prestar contas, acompanhar, apoiar e aprovar as demandas: pedagógicas, administrativas e financeiras.

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Representante dos segmentos da comunidade escolar; ➤ Gestores; ➤ EEAA; ➤ SOE.
CRONOGRAMA	➤ Aos finais de bimestres letivos, ou quando houver necessidade.

Plano de Ação dos Profissionais Readaptados	
METAS	➤ Inserção de todos os profissionais readaptados nas atividades da escola, respeitadas as suas limitações físicas e mentais.
OBJETIVOS	➤ Trabalhar em conjunto com a Direção Escolar em apoio de coordenação ou na coordenação dos trabalhos pedagógicos junto com o corpo docente da Escola a fim de fortalecer o trabalho do professor contribuindo para o rendimento escolar do estudante e para o desenvolvimento da qualidade da educação da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colaborar na elaboração do Projeto Político Pedagógico no que se refere às situações relativas as suas atividades. ➤ Colaborar no desenvolvimento dos programas de currículo referentes à sua habilitação. ➤ Colaborar nos eventos relacionados à vida social e cultural da escola e da comunidade. ➤ Colaborar com dados relativos à frequência dos estudantes (entrar em contato com os pais por telefone). ➤ Colaborar na entrega de kits escolares, uniformes, tênis, etc. ➤ Responsabilizar-se pela biblioteca/sala de leitura. ➤ Auxiliar na mecanografia. ➤ Pesquisar, inovar e buscar novas estratégias de ensino. ➤ Manter sistematicamente diálogo com as famílias, informando sobre o processo de aprendizagem do estudante. ➤ Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz. ➤ Trabalhar em equipe, cooperativamente, compartilhando com os demais profissionais envolvidos no processo de ensino.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas do PPP: relaciona-se com a meta Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral. ➤ Objetivos do PEI: articula-se com o objetivo OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores Readaptados com restrição definitiva que ocupam funções na biblioteca/sala de leitura e no apoio à Direção.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ No decorrer do ano letivo de 2024.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participação em todas as coordenações coletivas dos professores ao menos uma vez por semana ou quando solicitado. ➤ Orientação aos professores para a realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógicas individuais ou coletivas por ano escolar. ➤ Participação em todas as reuniões coletivas semanais da escola. ➤ Prestação de auxílio a toda comunidade escolar nas atividades e rotinas relativas à coordenação pedagógica.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar e orientar as atividades realizadas pelos professores; ➤ Auxiliar estudantes e famílias na adaptação da modalidade 10h; ➤ Recolher e registrar informações pertinentes ao trabalho pedagógico e ações com os estudantes; ➤ Instrumentalizar e propor momentos de estudos; ➤ Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento; ➤ Acompanhar as atividades didático- pedagógicas; ➤ Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações interventivas;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliar as atividades didático-pedagógicas; ➤ Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais; ➤ Acompanhar as ações/ projetos/ atividades e avaliação do reagrupamento.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estar constantemente planejando em conjunto com professores dando sugestões de atividades; ➤ Reuniões, escuta e sugestões para família e comunicação via WhatsApp; ➤ Fazer registros nas coordenações coletivas e reunião de pais sobre os temas a serem contemplados no PPP. ➤ Reuniões; ➤ Estudos; ➤ Oficinas; ➤ Discussões e retirada de dúvidas; ➤ Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores; ➤ Realizar reuniões com professoras e conversas com estudantes; ➤ Semanalmente através dos registros dos professores, acompanhar as provas realizadas mensalmente e bimestralmente; ➤ Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe; ➤ Feitas diariamente através de leitura, correções; ➤ Nas reuniões individuais com as professoras, em discussões sobre o assunto nas coordenações coletivas; ➤ Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os estudantes NEE's.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: consta da estratégia :2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação”.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas do PPP: articula-se com as metas Presença da coordenação pedagógica nas coordenações coletivas dos professores uma vez por semana e sempre que houver solicitação, Orientação da coordenação e/ou supervisão pedagógica na realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógicas individuais ou coletivas por ano escolar e Presença da coordenação e/ou supervisão pedagógica em todas as reuniões coletivas semanais. ➤ Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. ➤ Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Coordenadores Pedagógicos, com o apoio dos Professores, da Supervisão Pedagógica, da EEAA e do SOE
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As atividades da Coordenação Pedagógica são desenvolvidas diariamente.

Plano de Ação Redução do abandono, evasão e reprovação	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mapear, bimestralmente, as causas e motivos que levam os estudantes a não frequentarem regularmente as aulas e propor ações de redução das faltas consecutivas.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir e acompanhar a frequência e assiduidade dos estudantes, para a construção do conhecimento; ➤ Compreender a contenção da evasão escolar como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ É solicitado às famílias, comunicar via agenda ou telefone, faltas programadas ou eventuais, sendo essa solicitação bem atendida pelos responsáveis;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Solicitar aos professores que ao observarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, comunicam a secretaria escolar que fazem contato telefônico para identificar o motivo; ➤ Contatos telefônicos e bilhetes, aos responsáveis informando do risco de retenção, bem como os prejuízos pedagógicos;
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estratégias do PDE: Articula-se às seguintes estratégias 2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão” e 3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe Gestora. ➤ Orientador Educacional. ➤ Coordenadores Pedagógicos. ➤ Professores. ➤ Familiares ou Responsáveis.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o ano letivo de 2024

Plano de Ação da Recomposição das Aprendizagens

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir que todos os estudantes atinjam as habilidades e competências mínimas necessárias para o êxito acadêmico previstas no currículo em movimento. ➤ Executar 100% do planejado na recomposição das aprendizagens. ➤ Incrementar em 10% a quantidade de estudantes com indicativo de superação de aprendizagens.
--------------	--

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhar as necessidades específicas educacionais em grupo ou individualmente, permitindo avanço contínuo das aprendizagens; ➤ Possibilitar a mediação entre pares e a socialização de saberes e experiências; ➤ Propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a troca de experiências e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes. ➤ Estimular e promover a aquisição de conhecimento aos estudantes com defasagem idade/ano;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização do teste da psicogênese para mapeamento dos níveis; ➤ Elaboração de atividades contextualizadas de acordo com os temas trabalhados no bimestre; ➤ Realização de Reagrupamento interclasse e intraclasse 1 x por semana; ➤ Realização de atividades diferenciadas e de reforço escolar. ➤ Planejar as atividades e encaminhá-las para a Equipe Pedagógica. ➤ Realizar os registros no iEducar e no RAV de cada estudante.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta do PPP: Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme o planejamento estabelecido. ➤ Objetivo do PEI: Articula-se ao objetivo OE09 “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”. ➤ Objetivo do ODS 4: relaciona-se ao objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores; ➤ SOE; ➤ EEAA; ➤ Coordenadores;

	➤ Gestores.
CRONOGRAMA	➤ São realizados entre os meses de março e novembro, após a conclusão do diagnóstico inicial.

Plano de Ação de Desenvolvimento da Cultura de Paz	
METAS	➤ Mobilização de toda a comunidade escolar para divulgar e praticar a cultura da paz.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar as práticas de não violência e integrá-las ao Regimento Escolar. o Continuar a fomentar nos estudantes a reflexão sobre as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos; aprender a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades. ➤ Desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural. ➤ Ajudar os estudantes a encontrar soluções não violentas para resolverem seus conflitos, experimentarem conflitos utilizando maneiras construtivas de mediação e estratégias de resolução. ➤ Promover, junto aos educandos, valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade. ➤ Capacitar estudantes a construírem juntos, com seus colegas, os seus próprios ideais de paz.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reforçar a prática da cordialidade nas relações entre todos, ao chegar, sair e permanecer no ambiente escolar por meio de orientações na acolhida e na sala de aula. ➤ Incentivar os estudantes a utilizar uma comunicação interpessoal franca e respeitosa, para a solução dos conflitos. ➤ Exercitar o respeito às diferenças, permitindo que se mantenha um ambiente saudável e amigável. ➤ Facilitar a mediação entre as partes envolvidas em situações de conflito, para conscientizar acerca dos malefícios causados por situações de violência no ambiente escolar. ➤ Orientar os servidores da escola sobre regras de convivência e respeito.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta ou estratégia do PDE: relaciona-se com a seguinte estratégia “7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade”. ➤ Objetivos do ODS4: articula-se com o objetivo “4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientador Educacional. ➤ Equipe Gestora. ➤ Coordenadores Pedagógicos. ➤ Professores. ➤ Servidores da Escola
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Uma vez por semana durante o ano letivo.

Plano de Ação de Qualificação da Transição Escolar	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conduzir todos os estudantes do 5º ano na visita ao CEFAB, uma vez ao ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a visita dos estudantes do 5º ano à nova escola.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Agendamento com a escola CEFAB para visitação dos estudantes. ➤ Visita dos estudantes do 5º ano à nova escola.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta do PPP: se articula com a meta “Promover uma transição escolar tranquila para os estudantes que ingressam quanto os que se despedem da escola.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço de Orientação Educacional. ➤ Coordenação Pedagógica.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Uma vez por ano.

Plano de Ação de Implementação do PPP

Gestão Pedagógica

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar quatro coletivas mensais: duas para planejamento das atividades a serem desenvolvidas e duas para formação continuada; ➤ Realizar uma coordenação semanal individualizada com coordenador pedagógico; ➤ Reduzir o índice de reprovação dos 3 e 5 anos; ➤ Reduzir distorções de idade e série em 80%; ➤ Promover o planejamento participativo e coletivo das ações interventivas junto à toda equipe escolar. ➤ Despertar no estudante o gosto pela música dando significado pedagógico a esse momento; ➤ Realizar momento cívico com apresentação do estudante de com temas que envolvem, principalmente, \as datas comemorativas; ➤ Desenvolver um tema mensalmente, com atividades para o estudante e para a sua família; ➤ Realizar reagrupamentos semanalmente com acompanhamento sistematizado e individualizado das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante;
--------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Encaminhar os estudantes com dificuldade em avança na aprendizagem à equipe do SOE e EEAA; ➤ Auxiliar o professor nas estratégias para o alcance dos objetivos da aprendizagem para o ano em curso; ➤ Acompanhar o desenvolvimento da turma e de cada estudante; ➤ Planejar ações de superação das dificuldades apresentadas pelo estudante.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover coordenações coletivas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os estudantes durante o ano letivo e promover a formação continuada dos professores; ➤ Promover coordenações individuais para o acompanhamento do trabalho individual de cada professor; ➤ Reuniões pedagógicas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os estudantes no decorrer do ano letivo; ➤ Desenvolver planejamento de atividades que visam o sucesso da aprendizagem dos estudantes em todos os anos; ➤ Realizar os momentos coletivos: Cantarolando; ➤ Realizar o momento coletivo Brasil, Minha Pátria; ➤ Desenvolver o projeto Valores para Vida, buscando resgatar a autoestima do estudante e da sua família. ➤ Alfabetizar 100% dos estudantes, até o final do 3º ano do ensino fundamental. ➤ Realizar o Conselho de Classe como ferramenta para análise do processo ensino/aprendizagem individual e coletivo da turma.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões de coordenação coletiva, semanal, às quartas-feiras; ➤ Reunião com coordenador e professor terça/quinta, conforme disponibilidade do professor para planejamento; ➤ Testes da psicogênese em todos os anos realizados no fim de cada bimestre; ➤ Avaliação diagnóstica; ➤ Desenvolve r estratégias de reforço; ➤ Reuniões de coordenação coletiva, semanal, às quartas-feiras;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião com coordenador e professor terça/quinta, conforme disponibilidade do professor para planejamento; ➤ Testes da psicogênese em todos os anos realizados no fim de cada bimestre; ➤ Avaliação diagnóstica; ➤ Desenvolver estratégias de reforço; ➤ Planejar e executar projeto reagrupamento; ➤ Reagrupamento intercalasse e intraclasse; ➤ Parceria com a família através de reuniões e escola da pais e dias letivos temáticos; ➤ Realizar três momentos semanais com apresentação e desdobramentos pedagógicos de música a ser ensinada; ➤ Realizar momento cívico uma vez por semana, conforme cronograma definido; ➤ Realizar o momento no qual cada turma com seu professor apresenta o tema para os demais estudantes da escola; ➤ Leitura de livros e textos; ➤ Dinâmicas de sensibilização; ➤ Rodas de bate papo; ➤ Escola de pais; ➤ Reagrupamento intraclasse e interclasse, semanal; ➤ Projeto interventivo; ➤ Atividades em sala de aula diferenciada para o nível que o estudante se encontra; ➤ Adequação curricular que apresentam transtornos e ENEE funcionais de aprendizagem; ➤ Atendimento específico pela equipe especializada. (SOE e EEAA); ➤ Carômetro e pré conselho com a participação do SOE e EEAA. ➤ Representação de pais no conselho de classe; ➤ Preenchimento de ficha do Conselho; ➤ Avaliação/análise de atividades desenvolvidas pelo estudante durante o bimestre;
<p style="text-align: center;">EIXOS TRANSVERSAIS DO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO	
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<p>➤ Metas do PPP: Articula-se com as seguintes metas: Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral. Presença da coordenação pedagógica nas coordenações coletivas dos professores uma vez por semana e sempre que houver solicitação. Orientação da coordenação e/ou supervisão pedagógica na realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógica individuais ou coletivas por ano escolar. Presença da coordenação e/ou supervisão pedagógica em todas as reuniões coletivas semanais. Manutenção e conservação das condições físicas e de equipamentos da sala dos professores com 100% de adequação para a coordenação pedagógica individual e coletiva. Divulgação em reunião bimestral da destinação dos recursos financeiros da APM e outras verbas. Controle contábil das operações com verbas da APM mediante relatório bimestral de custos. Desenvolvimento de atividades mensais relacionadas a datas comemorativas, inclusive cívicas, junto aos alunos por meio de apresentações específicas sobre os temas selecionados. Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes. Vivência contínua de atividades cívicas que despertem a consciência cidadã. Promover uma transição escolar tranquila para os estudantes que ingressam quanto os que se despedem da escola.</p>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção. ➤ Supervisão Pedagógica. ➤ Orientação Educacional. ➤ Psicólogo. ➤ Conselho Escolar. ➤ Coordenadores Pedagógicos. ➤ Professores.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Servidores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo, de forma contínua e participativa.
Gestão de Resultados Educacionais	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mapear e conhecer o nível aprendizagem dos estudantes; ➤ Verificar a aprendizagem e dificuldades apresentadas pelo estudante durante o período; ➤ Retomada dos conteúdos/habilidades não aprendidos no período; ➤ Durante as coordenações coletivas e Individuais. ➤ Coletar informações sempre que houver necessidade.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar avaliação diagnóstica inicial com todos os estudantes; ➤ Realizar provas mensais/bimestrais de forma interdisciplinar; ➤ Proporcionar a todos os estudantes que apresentam Necessidades Educacionais Especiais o atendimento diferenciado durante sua permanência na escola e fora dela. ➤ Propor excursões envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário. ➤ Realizar reunião bimestral informativa e de sensibilização com os pais ou responsáveis. ➤ Coletar dados através de formulário de avaliação da instituição a ser respondido nas reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis, levando em conta os aspectos sociais, pedagógicos e organização da escola; ➤ Realizar as intervenções necessárias baseadas nesses dados; ➤ Realizar e cumprir a adequação curricular dos estudantes com deficiência ou com necessidades especiais; ➤ O SOE tem como meta estruturar, acompanhar e viabilizar junto a professores, alunos, funcionários e comunidade os projetos implantados nesta instituição de ensino com foco no estudante e no seu desenvolvimento pleno para o exercício saudável da cidadania, respeitando os princípios que norteiam a sociedade a diversidade, e o projeto político pedagógico da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Teste do reagrupamento e prova diagnóstica; ➤ Aplicação de provas mensais/bimestrais com conteúdo interdisciplinar;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ENEE's; ➤ Definir estratégias para planejamento e execução de adaptação curricular; ➤ Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes; ➤ Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar; ➤ Bimestralmente através de questionário avaliativo enviado aos pais e ou responsáveis; ➤ Analisar e adequar os conteúdos as necessidades de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais; ➤ Através de projetos em sala de aula e reuniões com os pais e ou responsáveis, ou ainda com atendimentos individuais a estudantes.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas do PPP: está relacionada com as seguintes metas: Reuniões coletivas semanais com colocação em pauta e avaliação dos projetos e programas ao final de cada semestre letivo; Aplicação das avaliações institucionais da SEEDF em 100%; Aplicação das avaliações dos estudantes promovidas pelos órgãos competentes em 100%; Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem. ➤ Objetivo do PEI: se articula com o OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. ➤ Objetivo do ODS4: Articula-se com o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Toda comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo de 2024

Gestão Participativa

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantia de que o processo de tomada de decisão seja de forma coletiva e participativa. ➤ Implementação de políticas educacionais e projetos pedagógicos compromissados com a democracia e participação ativa.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgar ao término do ano letivo os índices de aceitação e rejeição aos aspectos abordados durante o ano, nas avaliações realizadas com a comunidade escolar; ➤ Divulgar bimestralmente nos murais da escola, estatísticas dos índices alcançados nos formulários da avaliação institucional.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir a atuação do Conselho Escolar através de reuniões mensais e quando necessário, extraordinariamente. ➤ Incentivar e convidar os pais a participarem da vida escolar, assim como de palestras e eventos realizados na escola. ➤ Elaboração coletiva da proposta pedagógica. ➤ Desenvolver estratégias para possibilitar o acesso a informações e sugestões na escola, como conversas informais, reuniões e eventos. ➤ Realizar a tabulação dos resultados coletadas através de questionários;
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas do PPP: Articula-se com a meta “Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes”. ➤ Objetivos do PEI: relaciona-se com o objetivo “OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestores. ➤ Professores. ➤ Servidores. ➤ Familiares ou responsáveis pelos estudantes.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo.

Gestão de Pessoas

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Envolvimento de pelo menos 80% da comunidade escolar com a implementação das ações propostas no PPP. ➤ Participação mínima de 95% dos estudantes nas avaliações institucionais e 100% dos estudantes na avaliação diagnóstica da escola. ➤ Promoção de medidas objetivando incentivar a qualificação de todos os
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar grupo de apoio que identifique e resgate os estudantes que tenham 03 faltas seguidas ou 05 alternadas a cada semana. ➤ Coordenar coletiva e sistematicamente com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. ➤ Incentivar a qualificação dos profissionais. ➤ Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PPP. ➤ Aplicar avaliação diagnóstica no início do ano letivo. ➤ Aplicar Avaliações Institucionais.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir o tempo de coordenação individual e coletiva. ➤ Incentivar a participação de profissionais em cursos oferecidos pela SEDF e repasse de reuniões pedagógicas. ➤ Estudo quinzenal nas coordenações coletivas. ➤ Garantir a discussão do PPP e avaliação com a comunidade escolar. ➤ Participar da elaboração, aplicação e análise dos resultados. ➤ Participar das reuniões sobre as avaliações externas. ➤ Aplicação das avaliações de acordo com as orientações recebidas nas reuniões. ➤ Analisar nas reuniões coletivas os resultados de cada avaliação. ➤ Estudo das questões com menor índice de acertos para análise e planejamento de estratégias pedagógicas
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE. Articula-se à estratégia “18.6 – Ofertar aos profissionais da educação básica e superior bolsas de pós-graduação à luz das regras estabelecidas pela Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior – CAPES”. ➤ o Meta/Metas do PPP: consta das metas “Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral”, “Aplicação das avaliações institucionais da SEEDF em 100%” e “Aplicação das avaliações dos estudantes promovidas pelos órgãos competentes em 100%”. ➤ o Objetivos do PEI: relaciona-se com o objetivo “OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe Gestora. ➤ Coordenação Pedagógica. ➤ EAPE, SEEDF e CREPP. ➤ Professores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo.
Gestão Financeira	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquisição de pelo menos 80% de materiais escolares para possibilitar as atividades pedagógicas, limitada à disponibilidade de recursos financeiros para a sua realização. ➤ Convocação do Conselho Escolar para tratar de assuntos financeiros da escola, bimestralmente ou quando se fizer necessário. ➤ Divulgação dos valores relativos à contribuição voluntária à Associação de Pais e Mestres (APM) à comunidade escolar. A aplicação destes recursos e de outras verbas recebidas será informada em reunião da escola
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cumprir prazos estabelecidos pela SEEDF para aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola durante o ano;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhorar os espaços físicos com o objetivo de atender o desenvolvimento pedagógico da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar reuniões com a comunidade escolar para definir metas e prioridades; ➤ Garantir a aquisição de materiais de custeio (pedagógicos e administrativos, etc.) para execução dos projetos da escola. ➤ Buscar recursos financeiros para compras de equipamentos e adequação do espaço físico.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Metas ou estratégias do PDE: se relaciona com a “Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a duplicar o atual percentual de investimento em relação ao Produto Interno Bruto – PIB do Distrito Federal, assegurando ampliação gradual de 3,23% para 6,12% (recursos do FCDF incluídos) até o fim deste Plano, tendo, ainda, como referência para o financiamento da educação o investimento per capita em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino com base no Custo Aluno Qualidade Inicial, a ser definido em função da realidade social” ➤ Metas do PPP: consta das seguintes metas “Manutenção e aquisição de materiais escolares para a realização das atividades pedagógicas em 80% das solicitações, sempre que houver recursos financeiros para tal”, “Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras”, “Divulgação, mediante bilhetes impressos na agenda e divulgações no WhatsApp da escola da contribuição voluntária à Associação de Pais e Mestres (APM)”, “Divulgação em reunião bimestral da destinação dos recursos financeiros da APM e outras verbas” e “Controle contábil das operações com verbas da APM mediante relatório bimestral de custos”.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Objetivos do PEI: Articula-se com o objetivo “OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis”.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção ➤ Conselho escolar; ➤ Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo.
Gestão Administrativa	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manutenção, organização e conservação da sala dos professores, do espaço da secretaria escolar e do local utilizado coletivamente pelos professores, bem como da aquisição e troca dos materiais e equipamentos vinculados. ➤ Disponibilização de materiais escolares para suprir as atividades pedagógicas em ao menos 80% das solicitações efetivadas, limitada aos recursos financeiros disponíveis. ➤ Realização de todas as demais atividades e rotinas administrativas afetas à escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colher sugestões de mudanças a serem feitas no funcionamento da escola para garantir a melhora nos índices de satisfação da comunidade escolar. ➤ Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhorias do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média do IDEB no DF de 7,5. ➤ Garantir o acesso e a divulgação de documentos e informações, observadas as determinações contidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018). ➤ Oportunizar a atuação do Conselho Escolar para opinar no pedagógico, administrativo e financeiro.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cumprir proposta do plano de trabalho. ➤ Disponibilizar documentos e informações aos interessados pelas plataformas oficiais da escola, ressalvadas as situações restringidas pela LGPD. ➤ Cumprir meta do Plano de Ação e Gestão Democrática. ➤ Requisição de livros didáticos aos canais competentes.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificação dos problemas existentes e encaminhamento de resolução. ➤ Requisição de recursos materiais e humanos aos canais competentes. ➤ Através de questionário avaliativo e sugestões da comunidade. ➤ Projeto Interventivo; ➤ Reagrupamento ➤ Atendimento Individualizado e ➤ Simulados.
<p align="center">EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.
<p align="center">METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Meta/Metas do PPP: Articula-se com as metas “Manutenção e conservação das condições físicas e de equipamentos da sala dos professores com 100% de adequação para a coordenação pedagógica individual e coletiva”, “Organização da documentação e conservação do espaço da secretaria escolar com 100% de condições”, “Conservação de espaço para guarda adequada de materiais de uso coletivo dos professores”, “Manutenção e aquisição de materiais escolares para a realização das atividades pedagógicas em 80% das solicitações, sempre que houver recursos financeiros para tal”, “Salas de aula com as condições mínimas de funcionamento em 100% dos dias letivos”, Fornecimento da merenda escolar todos os dias em 100% dos dias letivos” e “Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras”. ➤ o Objetivos do ODS4: relaciona-se com o objetivo “4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos”.
<p align="center">RESPONSÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores; ➤ Coordenação e ➤ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo

Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhoria contínua da prática educativa e do processo ensino-aprendizagem por parte da comunidade escolar. ➤ Utilizar os dados dos formulários de avaliação para desenvolver estratégias na escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aprimorar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) através da avaliação contínua, realizando avaliações, coletando feedback dos professores, estudantes e outros membros da comunidade escolar, a fim de possibilitar uma constante revisão e redimensionamento do PPP com base nos resultados de tais avaliações, por meio de questionários. ➤ Promover a autoavaliação institucional, por meio de reuniões de autoavaliação da escola com a participação da comunidade escolar, identificando os pontos fortes e fracos da escola. ➤ Garantir a efetividade da avaliação, a partir da avaliação crítica e reflexiva dos seus resultados, a fim de possibilitar decisões embasadas nos dados coletados. ➤ Documentar o processo de avaliação, por meio de registro dos seus resultados em forma de relatório.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar um cronograma de avaliação, definindo as datas das avaliações durante o ano letivo, os prazos e agendar as reuniões de Autoavaliação Institucional. ➤ Elaboração dos questionários, garantindo a clareza e objetividade das perguntas, para cada segmento da comunidade escolar. ➤ Divulgação e encaminhamento dos questionários para os participantes. ➤ Processamento e análise dos resultados dos dados coletados, interpretando-os à luz dos objetivos da avaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descrição dos resultados do questionário de forma clara e concisa, com as conclusões e recomendações apresentadas. ➤ Revisão e redimensionamento do PPP, com a discussão dos resultados das avaliações para cada segmento da comunidade escolar, identificação os pontos a serem aprimorados no PPP. ➤ Implementação das ações de melhoria, definindo uma linha de ação para implementar as mudanças no PPP, por meio do contínuo monitoramento das ações de melhoria implantada e da avaliação dos seus resultados.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação para a Diversidade. ➤ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. ➤ Educação para a Sustentabilidade.
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Metas ou estratégias do PDE: articula-se com todas as metas e estratégias do PDE citadas no PPP. ➤ Metas do PPP: relaciona-se com todas as metas do PPP (ver capítulo 8. Metas da Unidade Escolar). ➤ Objetivos do PEI: articula-se com todos os objetivos do PEI citados no PPP. ➤ Objetivos do ODS4: relaciona-se com todos os objetivos do ODS4 citados no PPP.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe Gestora. ➤ Comunidade Escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagoga - Orientadora Educacional: Andréa Augusta Faria de Matos Gonçalves

Matrícula: 212306-1 **Turno:** Diurno

Escola: Escola Classe 05 do Cruzeiro

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas

ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Contribuir na construção de relacionamentos respeitosos e saudáveis no ambiente escolar.	Objetivo Específico 1 da META 1: Compreender o contexto de convivência escolar e familiar .	A. Mapear estudantes que se envolvem em conflitos e em situações-problema.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade	Ampliar as ações do Plano de Convivência com vistas a minimizar situações de violência escolar. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.30) Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. (Conforme PDE Meta 2,	Orientadora Educacional (OE) Psicóloga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	Março/ Abril
		B. Atendimento às famílias dos estudantes mapeados.			OE EEAA	1º Bimestre
	Objetivo Específico 2 da META 1: Contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.	C. Desenvolvimento do projeto Cultura de Paz com os estudantes.			OE EEAA Professoras	Semanalmente
	Objetivo Específico 3 da META 1: Acolher com escuta sensível e ativa a	D. Mediação de conflitos entre os segmentos da comunidade escolar (famílias, estudantes e		OE EEAA	Durante o ano letivo	

	comunidade escolar, apoiando a tomada de decisão.	professoras) e o incentivo do protagonismo na proposta de solução.		estratégia 2.26)		
	Objetivo Específico 4 da META 1: Promover a diálogo problematizador sobre a convivência escolar saudável bem como sobre cultura de paz.	E. Realizar dinâmicas e formações com o grupo docente.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade	Valorização dos Profissionais da Educação (Conforme PDE)	OE EEAA	Nas coordenações coletivas, durante o ano letivo
	Objetivo Específico 5 da META 1: Favorecer o autoconhecimento e estratégias de autorregulação dos sentimentos para conviver de forma saudável.	F. Desenvolver ações de promoção ao respeito, de cultura de paz e de autoconhecimento com os estudantes. Serão 3 encontros em cada turma.		Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.22)	OE EEAA	Maió/ Agosto e Setembro
	Objetivo Específico 6 da META 1: Fortalecer a parceria entre família e escola, tecendo estratégias favoráveis à formação dos estudantes.	G. Desenvolvimento do projeto Conecte-se com as famílias.			OE EEAA	Bimestralmente
2. Contribuir para o avanço do processo	Objetivo Específico 1 da META 2: Mapear, sistematizar	A. Reunir individualmente e/ou coletivamente com os		Melhoria da Qualidade da Educação (Conforme PDE)	OE EEAA	Durante o ano letivo

de ensino-aprendizagem.	os dados e organizar coletivamente o trabalho a ser realizado na escola.	professores para acolhimento das demandas com os estudantes e reflexão sobre a práxis.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, de forma a garantir a qualidade do atendimento. <i>(Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)</i>		
		B. Mapeamento dos estudantes infrequentes e/ou com baixo rendimento escolar junto aos professores.			OE EEAA Professoras	Março/ Abril Agosto/ Setembro
		C. Analisar coletivamente nas coordenações coletivas e nos conselhos de classe, situação de estudantes infrequentes e/ou com baixo rendimento escolar.			OE EEAA Professoras Supervisora Pedagógica Coordenadoras Pedagógicas Equipe Gestora	Durante o ano letivo
	Objetivo Específico 2 da META 2: Contribuir com a orientação pedagógica do grupo docente.	D. Compartilhar materiais pedagógicos com os professores.	OE		Maio	
	Objetivo Específico 3 da META 2: Acolher com escuta sensível e ativa das famílias, apoiando a tomada de decisão.	E. Atendimento às famílias dos estudantes mapeados para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos		OE EEAA Coordenadoras Pedagógicas Professoras	Durante o ano letivo

		da cultura escolar.		qualidade do atendimento. <i>(Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)</i>		
	Objetivo Específico 4 da META 2: Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo.	F.Roda de conversa com estudantes sobre Estratégias para Aprender.			OE Professoras	Um encontro em cada turma durante o ano letivo.
3. Ampliar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança.	Objetivo Específico 1 da META 3: Fortalecer a parceria com a rede interna e externa à escola para intervir e prevenir situações de vulnerabilidade social.	A. Manter a parceria com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Coordenação, Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora na análise dos dados obtidos e observados no contexto escolar, bem como no planejamento e na execução de determinadas intervenções.	Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	Universalização do Acesso à Educação <i>(Conforme PDE)</i>	OE EEAA Coordenadoras Pedagógicas Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora	Durante o ano letivo
		Objetivo Específico 2 da META 3: Contribuir com a promoção de saúde e garantia de direitos das crianças.				
		B. Colaborar no encaminhamento de estudantes que			OE EEAA Equipe Gestora Professoras	Quando necessário

		apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem, questões de saúde e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.		dos no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. <i>(Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.17)</i>		
		C. Articulação com o Conselho Tutelar para encaminhamento de situações de vulnerabilidade social.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes. <i>(Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.20)</i>	OE EEAA Equipe Gestora	Quando necessário
	Objetivo Específico 3 da META 3: Favorecer a transição escolar,	D. Articulação com os Jardins de Infância do Cruzeiro e com o Centro de Ensino		Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição	OE EEAA Equipe Gestora da Escola Equipes Gestoras dos	Outubro/ Novembro

	acolhendo as expectativas sentimentos e dúvidas dos estudantes e suas famílias de forma a facilitar a compreensão adaptação a nova etapa escolar.	Fundamental do Athos Bulcão para favorecer a orientação das famílias, para transição dos estudantes do Jardim para o 1º ano do Ensino Fundamental e 5º ano do Ensino Fundamental para o 6º ano. (PDE 2015-2024 - Universalização do Acesso à Educação)		entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.35)	Jardins de Infância do Cruzeiro Novo e Velho e do Centro de Ensino Fundamental do Athos Bulcão	
		E. Realização de 3 encontros com o 5º ano para tratar sobre transição para o 6º ano.			OE Professoras	Outubro/ Novembro
		F. Elaboração de vídeo apresentando a Escola Classe 05 do Cruzeiro para os estudantes e famílias dos Jardins de Infância.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, de forma a garantir a qualidade do atendimento. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)	OE EEAA Equipe Gestora Supervisora Pedagógica	Setembro

Instrumentos de Avaliação e Mensuração dos Resultados

META 1: Contribuir na construção de relacionamentos respeitosos e saudáveis no ambiente escolar.

- Contabilizar o número de ocorrência de conflitos e de agressões registrados nas agendas escolares dos estudantes e comparar com o número de ocorrência de conflitos e de agressões em formulário avaliado pelos professores sobre a convivência estudantil em sala de aula e no recreio;
- Formulário digital para diagnóstico final sobre a percepção das famílias acerca da convivência escolar; (PDE - Promoção da Gestão Democrática)

- c) Formulário a ser aplicado no 4º bimestre, para os estudantes avaliarem as mudanças percebidas ao longo do ano letivo sobre o autocontrole na resolução de conflitos e na convivência saudável. *(PDE - Promoção da Gestão Democrática)*

META 2: Contribuir para o avanço do processo de ensino-aprendizagem.

- a) Contabilizar o número de estudantes que estavam com dificuldade de aprendizagem no primeiro bimestre e avançaram no processo de ensino-aprendizagem no 4º bimestre;
- b) Análise de quantos encaminhamentos de estudantes para a rede externa à Unidade Escolar (UE) foi atendidos e concluídos;
- c) Contabilizar se os estudantes que estavam infrequentes no início do ano modificaram a situação ao longo do ano letivo;

META 3: Ampliar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança.

- a) Formulário digital para diagnóstico sobre a percepção dos professores sobre se as parcerias realizadas durante o ano letivo impactaram de forma a ampliar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança;
- b) Contabilizar quantos estudantes necessitavam de acompanhamento pela rede externa à UE e foram atendidos ao longo do ano letivo e tiveram sanadas suas situações de vulnerabilidade social.
- c) Verificar se as ações programadas com a UBS foram desenvolvidas;
- d) Formulário digital às famílias dos estudantes que pleiteiam uma vaga para o 1º ano do Ens. Fund. verificando se suas dúvidas sobre esta etapa de ensino foram sanadas, se sentem mais seguras e acolhidas; *(PDE - Promoção da Gestão Democrática)*
- e) Formulário entregue às famílias dos estudantes que irão para o 6º ano do Ens. Fund. verificando se suas dúvidas sobre esta etapa de ensino foram sanadas, se sentem mais seguras e acolhidas; *(PDE - Promoção da Gestão Democrática)*
- g) Roda de conversa com os estudantes do 5º ano com registro por meio de mapa mental sobre sua avaliação dessa ação de transição para o 6º ano. *(PDE - Promoção da Gestão Democrática)*



Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: **Escola Classe 05 do Cruzeiro**

Diretor(a): Erika Souto Braga Aguiar

Quantitativo de estudantes: 198 - Nº de turmas: 8

Serviços de Apoio: Sala de Recursos: Não há.

Sala de Apoio à Aprendizagem: Não há.

Telefone: (61) 3901-2585

Vice-diretor(a): Luciane F. Euzébio Lima

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental I - 2º Ciclo - Bloco 1 e

Orientação Educacional: Andréa Augusta F. de M. Gonçalves

Outro: EEAA: Psicóloga: Eliane Pereira Alves - Pedagoga: Não há

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já existia na Rede de Ensino do Distrito Federal desde 1968. O SEAA passou por muitas modificações e aperfeiçoamentos tanto na esfera pedagógica quanto na administrativa, obedecendo ao que rege a PORTARIA Nº 1.273, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023, que dispõe sobre as atividades das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da SEE/DF e estabelece critérios para a atuação dos profissionais em exercício no SEAA. No Capítulo V especifica a organização do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e cita que: A atuação das EEAA's deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem sob uma perspectiva: institucional, preventiva e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA), quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais. A EEAA presta um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, sendo composta por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia, conforme rege a Orientação Pedagógica (OP, 2010).

Diante do exposto, este plano de ação sustenta-se na busca de oferecer a todos os estudantes uma prática eficiente com atuação coletiva no assessoramento e atendimento necessários, atuando de maneira ética, especificando o planejamento de metas e ações que serão promovidas no ano de 2024, assumindo como referencial as três dimensões de atuação: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar e o Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, segue o planejamento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para o presente ano letivo:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONO-GRAMA
1. Conhecer a estrutura física e funcional da escola.	Entender o cotidiano no contexto de convivência escolar.	1.1. Análise documental e levantamento de dados referentes ao contexto da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade	Ampliar as ações do Plano de Convivência com vistas a minimizar situações de violência escolar. <i>(Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.30)</i> Valorização dos Profissionais da Educação <i>(Conforme PDE)</i>	Psicóloga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) Orientadora Educacional (OE)	Março/ Abril
	Propiciar escuta sensível e ativa a comunidade e escolar, favorecendo tomadas de decisões sensatas.	1.2. Participar das reuniões com a gestão escolar, procurando contribuir para tomadas de decisões que favoreçam a otimização dos processos pedagógicos.			EEAA OE Gestão escolar Professoras	Semanalmente
	Favorecer o autoconhecimento e estratégias de autorregulação dos sentimentos para conviver de forma saudável.	1.3. Mediação de conflitos entre os atores no contexto escolar. (famílias, estudantes e servidores).	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade		EEAA OE	Durante o ano letivo
	Fortalecer a parceria entre família e escola, tecendo estratégias	1.4. Desenvolver ações de promoção ao respeito, de cultura de paz e de autoconhecimento			EEAA OE	Maio/ agosto e Setembro

	favoráveis à formação dos estudantes.	nto com os estudantes.		das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.22)		
2. Colaborar com ensino aprendizagem de forma a favorecer neste processo .	Objetivo Mapear, sistematizar os dados e organizar coletivamente o trabalho a ser realizado na escola.	2.1. escuta e orientações aos professores para acolhimento das demandas no trato com os estudantes e reflexões sobre a práxis.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Melhoria da Qualidade da Educação (Conforme PDE)	EEAA OE	Durante o Ano letivo
		2.2. Mapeamento dos estudantes com baixo rendimento escolar junto aos professores.		Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, de forma a garantir a qualidade do atendimento. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)	OE EEAA Professoras	Março/ Abril Agosto/ Setembro
		2.3. Analisar coletivamente nas coordenações coletivas e nos conselhos de classe, situação de estudantes que apresentem demanda de apoio e orientação no contexto escolar.		Melhoria da Qualidade da Educação (Conforme PDE)	OE EEAA Professoras Supervisora Pedagógica Coordenadoras Pedagógicas Equipe Gestora	Durante o ano letivo
		2.4. Compartilhar materiais pedagógicos com os professores.		Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, de	OE	Maio
		2.5. Atendimento às famílias dos			OE EEAA	Durante o ano letivo
Contribuir com a percepção pedagógica do grupo docente.						
Acolher com escuta sensível e						

	ativa das famílias, apoiando a tomada de decisão.	estudantes mapeados para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para acesso a estratégias favoráveis a ganhos no processo de aprendizagem.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	forma a garantir a qualidade do atendimento. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)	Coordenadoras Pedagógicas Professoras	
3. Aumentar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança.	Fortalecer a parceria com a rede interna e externa à escola para intervir e prevenir situações de vulnerabilidade social.	3.1. Manter a parceria com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Coordenação, Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora na análise dos dados obtidos e observados no contexto escolar, bem como no planejamento e na execução de determinadas intervenções.	Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	Universalização do Acesso à Educação (Conforme PDE)	EEAA OE Coordenadoras Pedagógicas Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora	Durante o ano letivo
	Contribuir com a promoção de saúde e cuidados com os direitos das crianças.	3.2. Parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) para elencar ações de promoção de saúde, a serem desenvolvidas neste ano letivo, dentro do Programa Saúde Escolar (PSE).		Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental,	EEAA OE Equipe Gestora UBS	Junho/ Setembro

		<p>3.3. Colaborar no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem, questões de saúde e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.</p>		<p>considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.17)</p>	<p>EEAA OE Equipe Gestora Professoras</p>	<p>Quando necessário</p>
		<p>3.4. Articulação com o Conselho Tutelar para encaminhamento de situações de vulnerabilidade social.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.20)</p>	<p>EEAA OE Equipe Gestora</p>	<p>Quando necessário</p>
<p>Favorecer a transição escolar, acolhendo as expectativas e sentimento</p>		<p>3.5. Articulação com os Jardins de Infância do Cruzeiro e com o Centro de Ensino Fundamental do Athos</p>		<p>Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino</p>	<p>EEAA OE Equipe Gestora da Escola Equipes Gestoras dos Jardins de Infância do</p>	<p>Outubro/ Novembro</p>

	s e dúvidas dos estudantes e suas famílias de forma a facilitar a compreensão e adaptação a nova etapa escolar.	Bulcão para favorecer a orientação das famílias, para transição dos estudantes do Jardim para o 1º ano do Ensino Fundamental e 5º ano do Ensino Fundamental para o 6º ano. (PDE 2015-2024 - Universalização do Acesso à Educação)		fundamental. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.35)	Cruzeiro Novo e Velho e do Centro de Ensino Fundamental do Athos Bulcão			
		3.6 Participação em 3 encontros com o 5º ano para tratar sobre transição para o 6º ano.					EEAA OE Professoras	Outubro/ Novembro
		3.7 Elaboração de vídeo apresentando a Escola Classe 05 do Cruzeiro para os estudantes e famílias dos Jardins de Infância.					Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Diversidade e Educação para Sustentabilidade	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, de forma a garantir a qualidade do atendimento. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12)

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

⇒ **META 1: Contribuir na construção de relacionamentos respeitosos e saudáveis no ambiente escolar.**

- 1.1 - Através da verificação dos números de ocorrências de conflitos e de agressões registrados nas agendas escolares dos estudantes e comparar com o número de ocorrência de conflitos e de agressões em formulário avaliado pelos professores sobre a convivência estudantil em sala de aula e no recreio;
- 1.2 - Formulário a ser aplicado no 4º bimestre, para os estudantes avaliarem as mudanças percebidas ao longo do ano letivo sobre o autocontrole na resolução de conflitos e na convivência saudável. (PDE - *Promoção da Gestão Democrática*)

⇒ **META 2: Contribuir para o avanço do processo de ensino-aprendizagem.**

- 2.1 - Contabilizar o número de estudantes que estavam com dificuldade de aprendizagem no primeiro bimestre e avançaram no processo de ensino-aprendizagem no 4º bimestre;
- 2.2 - Análise de quantos encaminhamentos de estudantes para a rede externa à Unidade Escolar (UE) foi atendido e concluído;

⇒ **META 3: Ampliar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança.**

- 3.1 - Formulário digital para diagnóstico sobre a percepção dos professores sobre se as parcerias realizadas durante o ano letivo impactaram de forma a ampliar a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança;
- 3.2 - Contabilizar quantos estudantes necessitavam de acompanhamento pela rede externa à UE e foram atendidos ao longo do ano letivo e tiveram diminuídas suas situações de vulnerabilidade social.
- 3.3 - Verificar se as ações programadas com a UBS foram desenvolvidas;
- 3.4 - Formulário digital às famílias dos estudantes que pleiteiam uma vaga para o 1º ano do Ens. Fund. verificando se suas dúvidas sobre esta etapa de ensino foram sanadas, se sentem mais seguras e acolhidas; (PDE - *Promoção da Gestão Democrática*)
- 3.5 - Formulário entregue às famílias dos estudantes que irão para o 6º ano do Ens. Fund. verificando se suas dúvidas sobre esta etapa de ensino foram sanadas, se sentem mais seguras e acolhidas; (PDE - *Promoção da Gestão Democrática*)
- 3.6 - Roda de conversa com os estudantes do 5º ano com registro por meio de mapa mental sobre sua avaliação dessa ação de transição para o 6º ano. (PDE - *Promoção da Gestão Democrática*)